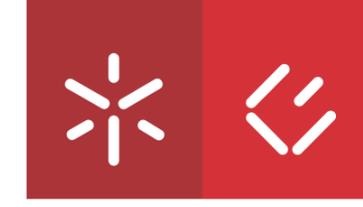




Relação entre Risco e Capital no Sistema Bancário Português

Rui Pedro Barros Azevedo

UMinho | 2020

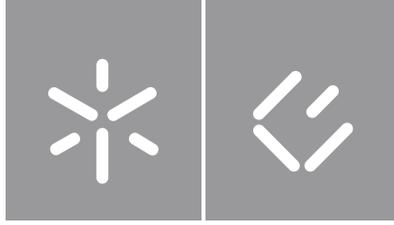


Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

Rui Pedro Barros Azevedo

Relação entre Risco e Capital no Sistema Bancário Português

junho de 2020



Universidade do Minho
Escola de Economia e Gestão

Rui Pedro Barros Azevedo

Relação entre Risco e Capital no Sistema Bancário Português

Dissertação de Mestrado
Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira

Trabalho efetuado sob a orientação da
Professora Doutora Natália Pimenta Monteiro

Direitos de Autor e Condições de Utilização do Trabalho por Terceiros

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Licença concedida aos utilizadores deste trabalho



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações
CC BY-NC-ND

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

Agradecimentos

Terminando assim a elaboração desta dissertação de Mestrado, várias pessoas contribuíram para que a mesma se concretizasse. Assim, gostaria de agradecer a todos os que direta ou indiretamente colaboraram no decorrer deste percurso.

Agradecimento especial à Professora Natália Pimenta Monteiro por ter aceite ser orientadora deste projeto, a dedicação e constante disponibilidade, motivação, ajuda, transmissão de conhecimentos e a presença em todas as etapas deste projeto.

Gostaria de agradecer aos meus colegas, com os quais partilhei longas horas de estudo. Também agradecer a todos os professores do Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira que me ajudaram com a preparação desta tarefa.

Por último, mas não menos importante, quero agradecer a toda a minha família, que sempre me apoiou e encorajou desde o primeiro ao último dia.

Declaração de Integridade

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Resumo

Após a clarificação de alguns conceitos, o estudo descreve as últimas propostas do Comité de Basileia previstas para minimizar riscos financeiros através do processo de gestão de risco e os modelos desenvolvidos para corrigir a escassez de liquidez a nível bancário, com o objetivo de evitar situações de insolvência bancária.

Na parte empírica do trabalho, pretende-se a partir de um modelo econométrico estimar a relação entre o nível de capital e o risco bancário usando a informação de 22 bancos portugueses entre 2010 e 2018. Queremos verificar se encontramos uma relação negativa ou positiva entre estas duas variáveis, dada a escassez de literatura empírica relativa a este assunto no sistema bancário português.

Depois de aplicadas uma série de metodologias diferentes, os modelos econométricos aqui estimados acabam por revelar que os efeitos do capital no risco bancário são significativos e negativos para toda a amostra, o que aparenta suportar a teoria de risco moral.

Palavras-chave: Acordo de Basileia; Capital; Gestão de Risco; Liquidez.

Abstract

After the clarification of some concepts, the study describes the latest proposals of the Basel Committee foreseen to minimize financial risks through the risk management process and the models developed to correct the liquidity shortage at the banking level, in order to avoid bank failures.

The empirical component of the work aims at estimating the relationship between the capital level and bank risk using information from 22 Portuguese banks between 2010 and 2018. We want to check whether we find a negative or positive relationship between these two variables, given the scarcity of empirical literature on this subject in the Portuguese banking system.

After applying a series of different methodologies, the econometric models estimated here reveal that the effects of capital on bank risk are significant and negative for the whole sample, which seems to support moral hazard theory.

Keywords: Basel Accord; Capital; Risk Management; Liquidity.

Índice

| | |
|---|-----|
| Direitos de Autor e Condições de Utilização do Trabalho por Terceiros | ii |
| Agradecimentos | iii |
| Declaração de Integridade | iv |
| Resumo | v |
| Abstract | vi |
| Índice | vii |
| Índice de Figuras | ix |
| Índice de Tabelas | x |
| Lista de Abreviaturas e Siglas | xi |
| 1. Introdução | 1 |
| 2. Conceitos e Enquadramento Teórico | 3 |
| 2.1. Atividade Bancária envolve Risco | 3 |
| 2.1.1. Risco de Crédito | 4 |
| 2.1.2. Risco de Liquidez | 5 |
| 2.1.3. Risco de Mercado | 6 |
| 2.1.4. Risco de Taxa de Juro | 6 |
| 2.1.5. Risco de Câmbio | 7 |
| 2.1.6. Risco de Insolvência | 7 |
| 2.1.7. Risco Operacional | 8 |
| 2.2. Capital e Acordos de Basileia | 10 |
| 2.2.1. A Emenda de 1988 e o Acordo de Basileia I | 10 |
| 2.2.2. Acordo de Basileia II | 11 |
| 2.2.3. Acordo de Basileia III | 13 |
| 3. Revisão de Literatura | 15 |
| 4. Metodologia e Dados | 23 |
| 5. Resultados Empíricos e Discussão | 32 |
| 5.1. Estatística Descritiva | 32 |
| 5.2. Comparação de Z-Scores | 33 |
| 5.3. Correlação das Variáveis | 34 |
| 5.4. Análise das Regressões | 36 |
| 6. Conclusão | 42 |
| 7. Referências Bibliográficas | 45 |
| 8. Referências Online | 51 |

| | | |
|-------|---|-----|
| 9. | Anexos _____ | 52 |
| 9.1. | Anexo 1 – Balanços Consolidados 2010 _____ | 52 |
| 9.2. | Anexo 2 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2010 _____ | 55 |
| 9.3. | Anexo 3 – Balanços Consolidados 2011 _____ | 57 |
| 9.4. | Anexo 4 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2011 _____ | 60 |
| 9.5. | Anexo 5 – Balanços Consolidados 2012 _____ | 62 |
| 9.6. | Anexo 6 - Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2012 _____ | 65 |
| 9.7. | Anexo 7 – Balanços Consolidados 2013 _____ | 67 |
| 9.8. | Anexo 8 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2013 _____ | 70 |
| 9.9. | Anexo 9 – Balanços Consolidados 2014 _____ | 73 |
| 9.10. | Anexo 10 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2014 _____ | 76 |
| 9.11. | Anexo 11 – Balanços Consolidados 2015 _____ | 79 |
| 9.12. | Anexo 12 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2015 _____ | 82 |
| 9.13. | Anexo 13 – Balanços Consolidados 2016 _____ | 85 |
| 9.14. | Anexo 14 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2016 _____ | 88 |
| 9.15. | Anexo 15 - Balanços Consolidados 2017 _____ | 91 |
| 9.16. | Anexo 16 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2017 _____ | 94 |
| 9.17. | Anexo 17 – Balanços Consolidados 2018 _____ | 97 |
| 9.18. | Anexo 18 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2018 _____ | 100 |

Índice de Figuras

Figura 1 Processo de Gestão de Risco (adaptado de Kanchu e Kumar (2013)) _____ 4

Índice de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1 Tipos de Risco na Atividade Bancária (Adaptado de Amaral (2015)) | 9 |
| Tabela 2 Resumo do Impacto das Regulações de Basileia (Adaptado de Mansour e Zouari (2018)) | 14 |
| Tabela 3 Resumo da Literatura quanto ao Efeito do Capital sobre o Risco (Adaptado de Bitar et al. (2017)) | 18 |
| Tabela 4 Descrição de Variáveis (Elaboração Própria) | 27 |
| Tabela 5 Resumo das Estatísticas das Variáveis (Exportada do STATA) | 33 |
| Tabela 6 Resultados do Z-score em Diferentes Estudos (Elaboração Própria) | 33 |
| Tabela 7 Matriz de Correlação das Variáveis (Exportada do STATA) | 35 |
| Tabela 8 Resumo dos Resultados das Regressões dos Modelos de Painel Estático (Exportada do STATA) | 36 |
| Tabela 9 Resumo dos Resultados das Regressões do Sistema “Two-Step” do MMG (Exportada do STATA) | 37 |

Lista de Abreviaturas e Siglas

| | |
|------|---|
| BIS | <i>Bank of International Settlements</i> |
| VaR | <i>Value at Risk</i> |
| ROA | <i>Return on Assets</i> |
| ROE | <i>Return on Equity</i> |
| NSFR | <i>Net Stable Funding Ratio</i> |
| LCR | <i>Liquidity Coverage Ratio</i> |
| EUA | Estados Unidos da América |
| IMF | <i>International Monetary Fund</i> |
| CSBB | Comité de Supervisão Bancária de Basileia |
| CAP | Capital |
| RISK | Risco |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| AR | Autocorrelação |
| MMQ | Método dos Mínimos Quadrados |
| MMG | Método dos Momentos Generalizados |

1. Introdução

Como qualquer setor empresarial, também o sector bancário enfrenta vários riscos. No entanto, dada a importância sistémica do sector, é importante que os riscos bancários sejam devidamente compreendidos e abordados. Uma vez que os bancos possuem depósitos de dinheiro público, os governos têm interesse em manter os riscos bancários sob controlo. Aqui explicamos os vários riscos enfrentados pelos bancos e as medidas impostas pelo Comité de Basileia de modo a evitar a falência dos bancos.

Desde a promulgação do Acordo de Basileia I em 1989, seguido do Acordo de Basileia II em 2004 e mais recentemente do Acordo de Basileia III em 2010, a definição de capital bancário evoluiu drasticamente num esforço para melhorar a estabilidade do sistema bancário e preencher a lacuna de harmonização que tinha causado crises financeiras anteriores. A crise financeira de 2008, em particular, tornou claro que os requisitos de capital, por si só, são insuficientes para evitar falências nos bancos. Segundo Demirgüç-Kunt et al. (2013), muitos dos bancos que foram socorridos pelos governos detinham até um capital adequado pouco antes da crise. As deficiências dos anteriores Acordos de Basileia levaram o Comité de Supervisão Bancária de Basileia (CSBB) a implementar mais um conjunto de orientações para a regulamentação bancária.

O objetivo deste projeto é estudar a relação entre risco e capital para o sistema bancário português, dada a sua escassez. Em particular, pretende-se examinar e quantificar esta relação através de um conjunto de metodologias como o Método de Mínimos Quadrados e o Método de Momentos Generalizados, a partir de uma amostra com um período temporal entre 2010 e 2018. Apesar das teorias existentes e de uma ampla gama de descobertas empíricas, os efeitos das regulamentações de capital sobre o risco são inconclusivos.

O resto do trabalho está organizado da seguinte forma: a secção 2 apresenta um enquadramento teórico para que o leitor entenda as especificações da atividade bancária. Por conseguinte, a secção 3 apresenta as várias teorias existentes que procuram responder à relação entre risco e capital no contexto bancário. A secção 4

explica a metodologia e a razão das variáveis seleccionadas terem sido escolhidas. Consequentemente, a secção 5 discute os resultados empíricos enquanto que a secção 6 refere as conclusões.

2. Conceitos e Enquadramento Teórico

Esta parte do trabalho serve primordialmente para enunciar os riscos que surgem das atividades bancárias e financeiras, assim como as soluções voltadas para o ajustamento de capital impostas pelos acordos de Basileia.

Solomon et al. (2000) englobam no conceito de risco todos os tipos de riscos (financeiros e não financeiros) que as empresas enfrentam, e consideram que o risco pode ser entendido como a incerteza quanto ao montante de resultados, associado tanto à potencialidade de ganho como à exposição a perdas.

Para Alcarva (2011), no contexto bancário, entende-se por risco a probabilidade de perda, ou seja, o risco pode ser tudo aquilo que impacte o valor do capital da instituição, podendo ser oriundo de eventos esperados ou não.

2.1. Atividade Bancária envolve Risco

Greuning e Bratanovic (2009) afirmam que o processo de gestão de risco envolve vários diferentes níveis de atividade. Contudo, a classificação geral seguinte é baseada nas atividades tradicionais e comerciais da banca.

As atividades bancárias criam bastantes riscos únicos aquele setor, mas neste trabalho, iremos debruçarmo-nos somente nos principais. São eles os riscos relacionados com créditos bancários, liquidez, mercado, taxa de juro, perdas ou impactos negativos financeiros e questões relacionadas com a solvência.

Para controlar o risco e fazer com que o setor funcione corretamente, é necessário integrar processos de gestão adequados a todos os tipos de riscos. A gestão de risco torna-se uma das principais funções de qualquer instituição bancária, consistindo em identificar o risco e controlá-lo de modo a mantê-lo num nível aceitável. Estes níveis diferem de instituição para instituição e de país para país.

Segundo Kanchu e Kumar (2013), para os *stakeholders* o objetivo essencial é criar valor através da maximização do lucro, e otimização dos fundos de capital de modo a

garantir a solvência a longo prazo da organização financeira. A tabela 2 sumariza como o processo geral de gestão de risco deve ocorrer.

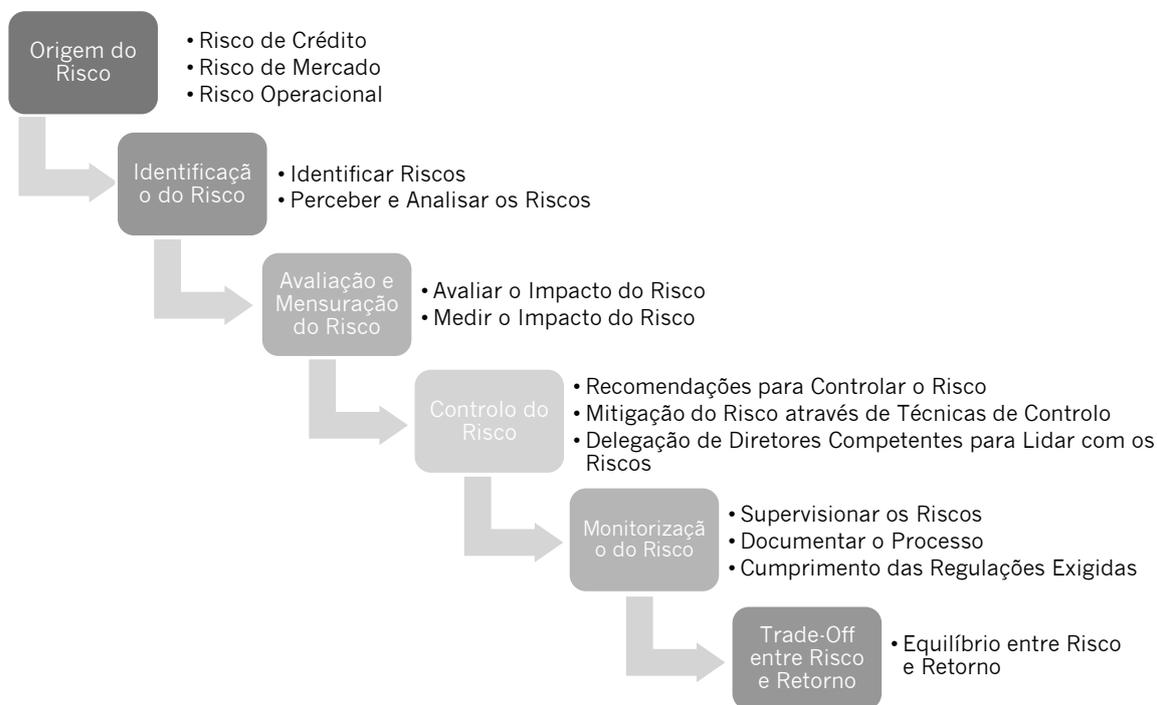


Figura 1 Processo de Gestão de Risco (adaptado de Kanchu e Kumar (2013))

2.1.1. Risco de Crédito

Uma das principais atividades conduzidas por um banco é a concessão de empréstimos. Para Pyle (1997) quando alguns dos seus créditos não voltam ao banco devido, por exemplo, ao cliente experienciar problemas financeiros, isto está parcialmente a causar um risco de crédito para os bancos. Este tipo de perda financeira resulta principalmente da falha dos devedores em pagar aos bancos. Amaral (2015) decompõe os diferentes tipos de riscos associados ao risco de crédito em:

- Risco de Incumprimento: risco do não pagamento, por parte do devedor de uma operação de crédito - empréstimo, financiamento, adiantamentos, operações de *leasing* - ou ainda a possibilidade de uma contraparte de um contrato não honrar o seu crédito;
- Risco de Degradação de Garantia: não resulta numa perda imediata, mas sim na probabilidade de ocorrer um evento de *default* pela queda da qualidade

da garantia oferecida, ocasionada por uma desvalorização do colateral no mercado, ou pelo desaparecimento do património pelo mutuário.

- Risco de Concentração: possibilidade de perdas em função da concentração de empréstimos elevados a um pequeno número de mutuários e/ou grupos de risco, ou em poucos setores de atividade;

2.1.2. Risco de Liquidez

As instituições financeiras, principalmente bancos, estão também altamente focadas nos problemas envolvidos em deter ativos líquidos suficientes para compensar, por exemplo, necessidades de caixa, levantamentos de depósitos e procura de créditos. De maneira geral, Holmström e Tirole (2000) defende que manter posições elevadas de liquidez nos bancos é uma das suas tarefas essenciais, uma vez que as consequências de ter um baixo nível de liquidez podem causar sérios problemas para os bancos, tais como a insolvência bancária.

A solvência está relacionada com as obrigações a que os bancos se comprometem com os seus clientes. Arif e Anees (2012) declara que quando deparados com problemas de liquidez, os bancos precisam de pedir imediatamente fundos emprestados, acarretando custos extra, para atender às suas necessidades de caixa. Este tipo de financiamento é geralmente feito por um credor de último recurso ou nos mercados interbancários. Segundo Županović (2014) estas necessidades imediatas de fundos podem também ser cobertas pelos bancos centrais ou outras fontes, apesar deste processo levar a custos adicionais para os bancos, da qual se irá prever reduzidas margens de ganho.

2.1.3. Risco de Mercado

Kupper (1999) afirma estar relacionado com os ativos do banco, onde os seus valores são alterados devido a fatores sistémicos. O risco de mercado pode estar relacionado com quaisquer preços continuamente negociados nos mercados financeiros. Com base na teoria da diversificação, alguns dos riscos de investimento podem ser diversificados, mas isso não é possível para todos os restantes.

Por conseguinte, e segundo Rampini et al. (2016), novas oportunidades, como o *hedging*, oferecem aos agentes de mercado a oportunidade de protegê-los contra o risco, mas isto não lhes permitem livrar-se completamente dos riscos subjacentes ao mercado. Conceitualmente, os produtos derivados fornecem uma das melhores ferramentas para lidar com as mudanças de preço. Outro conceito importante que deve ser mencionado é a gestão de portfólio, também utilizada na redução de riscos relacionados às atividades de investimento.

2.1.4. Risco de Taxa de Juro

Begenau e Landvoigt (2016) afirma que a desregulamentação foi um fenómeno que se revelou fulcral para o futuro do setor. A maioria dos limites e restrições sobre as taxas de juros foram removidas pelos reguladores e autoridades. As taxas de juros de mercado são agora determinadas pela dinâmica do mercado, isto é, as taxas de juros alteram-se com base nas condições da procura e oferta desta. Nestas circunstâncias, os movimentos nas taxas de juros a que os bancos usam para as suas atividades afetam dualmente as receitas e despesas destes bancos.

Alguns dos ativos dos bancos podem gerar receitas a partir de juros, como em empréstimos ou títulos, enquanto que, por outro lado, alguns dos passivos podem obter despesas como, por exemplo, nos depósitos.

É essa a principal razão de Kanchu e Kumar (2013) pronunciar que estas mudanças tiveram um impacto substancial nos lucros dos bancos, sendo essa a causa deste tipo de risco ser denominado de taxa de juros.

2.1.5. Risco de Câmbio

O câmbio refere-se à transação financeira onde o valor da moeda de um país é comercializada na moeda de outro país, onde todo o processo é feito por uma rede de várias instituições financeiras. Segundo Sushko et al. (2016) a taxa de câmbio varia de acordo com o valor da moeda de cada país, com base na saúde da economia do país em questão. Qualquer indivíduo ou empresa envolvida em negócios no exterior deve estar consciente dos riscos das flutuações cambiais.

Para Chutasripanich e Yetman (2015) o risco cambial pode surgir devido a movimentos da taxa de câmbio no período entre um contrato original e o momento da liquidação deste. A gestão do risco cambial é designada para preservar o valor dos fluxos de moeda, investimentos e empréstimos, enquanto que permite que empresas internacionais compitam no exterior. Uma das principais ideias a reter para Karnaukh et al. (2015) é que embora seja impossível eliminar todos os riscos, os resultados negativos do intercâmbio podem ser antecipados e geridos de forma eficaz por indivíduos ou quaisquer entidades empresariais.

2.1.6. Risco de Insolvência

As preocupações primordiais dos bancos sobre as suas instituições devem ser a sustentabilidade a longo prazo do setor; isto está relacionado com a insolvência ou o *default* dos bancos. O estudo de Carlo et al. (2015) relata a existência de duas situações gerais críticas que podem causar problemas de insolvência: quando a administração do banco tem uma quantidade significativa de maus créditos na sua conta de crédito, ou quando os seus investimentos de carteira diminuem substancialmente em valor e geram uma grave perda de capital.

De uma maneira geral, o capital de um banco serve para absorver essas perdas, mas pode acontecer que estes fundos se esgotem. Se os clientes do banco forem reativos a este problema e resolverem levantar os seus depósitos, as autoridades podem ser forçadas a declarar a insolvência do banco.

Em referência à tarefa de Andolfatto et al. (2017), os levantamentos em massa ocorrem por meio de corridas ao depósito, e isso afeta diretamente a capacidade de os bancos resolverem os seus problemas e cumprir com as suas obrigações.

2.1.7. Risco Operacional

Historicamente, os bancos funcionam com os riscos decorrentes de erros humanos, fraudes financeiras e desastres naturais. O crescimento exponencial no uso de tecnologia e o aumento nas interligações financeiras globais são as duas principais mudanças que contribuíram para este risco. Županović (2014) declara que o risco operacional, embora definido como qualquer risco que não seja classificado como risco de mercado ou de crédito, é o risco de perda decorrente de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhas, ou de eventos externos.

Para mitigar este risco, os sistemas de controle interno e auditoria interna são globalmente usados. Amaral (2015) demonstra na tabela 1 não só uma breve descrição do risco operacional, mas de todos os tipos de risco que a banca enfrenta.

| | Tipos de Risco | Subcategoria | Descrição |
|------------------------|-------------------------|---------------------------------|--|
| Riscos Financeiros | Crédito | Incumprimento | Risco de ativo ou empréstimo se tornar todo ou em parte irrecuperável no caso de <i>default</i> . |
| | | Concentração | |
| | | Colaterais | |
| | Mercado | Taxa de Juro | Risco associado a instrumentos financeiros transacionados em mercados próprios e/ou por transações em mercados de reduzida liquidez. |
| | | Taxa de Câmbio | |
| | | Preços/Commodities | |
| | | Cotação Ações/ <i>Trading</i> | |
| | | Risco Imobiliário | |
| | Liquidez | Fluxos Caixa/ <i>Mismatches</i> | Falta de liquidez para fazer face aos compromissos assumidos. |
| | | Concentração | |
| Riscos Não Financeiros | Operacional | Fraude/Erros/Processos | Risco associado a falhas da inadequação de processos, pessoas e sistemas informação. |
| | | Tecnologias Informação | |
| | | Segurança/Ambiente | |
| | Negócio/Estratégia | Decisões/Estratégias | Alterações no mercado. |
| | Reputação | Imagem Pública | Perceção negativa da imagem. |
| | Legal/Compliance | Normas/Regras/Jurídico | Violação de regulamentos. |
| | País/Soberano | Perturbações Políticas | Risco de <i>default</i> de um Estado. |
| Fundo de Pensões | Desvalorização do Fundo | Contribuições não previstas. | |
| Outros | Insolvência | Capital | Incapacidade de cobrir perdas. |
| | Contágio | De Ativos | Contaminação de agentes do setor. |
| | Sistémico | Choque Financeiro | Propagar todo setor financeiro. |

Tabela 1 Tipos de Risco na Atividade Bancária (Adaptado de Amaral (2015))

2.2. Capital e Acordos de Basileia

Em 1988, o Comité de Basileia aprovou novas regulações para bancos sobre os procedimentos a tomar com vista a gestão de risco, com o objetivo de eliminar situações de insolvência. Elizalde (2007) clarifica que esta emenda que foi proposta pelo comité proporcionou o primeiro acordo para gerir a exposição com o cálculo do rácio de exigência de capital mínimo pelos bancos. Este rácio conhecido como “*Cooke Ratio*”, determina as percentagens mínimas para o capital ser uma “almofada” de segurança para as perdas potenciais das atividades bancárias.

Após o primeiro acordo, o Comité de Basileia continuou a aprovar novas regulações denominadas Basileia I, e mais tarde Basileia II. Por conseguinte, uma vez que o segundo acordo apresentava algumas lacunas, o comité trabalhou em conjunto para corrigir essas questões ligadas à liquidez, aprovando o Basileia III.

2.2.1. A Emenda de 1988 e o Acordo de Basileia I

As atividades de um banco estão sujeitas a vários riscos de modo a fornecer serviços financeiros. Segundo Županović (2014) todos estes riscos já eram preocupantes antes de 1988 e estratégias foram seguidas para garantir que os bancos conseguissem sobreviver no setor através de um sistema bem coordenado. Depois do sistema de câmbio flexível ter sido aceite pelos principais países desenvolvidos em todo o mundo após 1974, os preços tornaram-se bastante voláteis. Estas mudanças no valor dos preços geralmente representam um risco para os agentes de mercado, incluindo consumidores, instituições e até mesmo autoridades governamentais.

Por conseguinte, com as tentativas do Banco de Pagamentos Internacionais (BIS – *Bank of International Settlements*) e o seu comité, criaram-se novos incentivos com os bancos centrais dos países membros. O incentivo, para Hull (2018), foi criar uma estrutura para ter capital suficiente nos bancos para gerir perdas inesperadas das suas atividades. A primeira emenda proposta pelo comité dizia respeito aos riscos de mercado e de crédito para calcular o rácio mínimo de capital. Este rácio deverá ser superior a 8%.

2.2.2. Acordo de Basileia II

Após a aplicação do acordo de Basileia I, o comité melhorou o cálculo do risco de crédito com a introdução de classes de diferentes ponderações, adicionando também o risco operacional como terceiro tipo de risco no cálculo do rácio de capital mínimo. É semelhante ao método anterior, em que o capital precisa de ser superior a 8%.

O acordo de Basileia II forneceu uma nova estrutura de três pilares para a gestão de risco. Greuning e Bratanovic (2009) afirma que Basileia I forneceu a estrutura para o método de cálculo do capital necessário para os bancos compensarem eventuais perdas futuras, e este acordo proporcionou e melhorou a versão antiga, incluindo outros riscos junto com a nova estrutura de pilares. O novo acordo incluiu os três pilares, que são a exigência mínima de capital, a supervisão e a disciplina de mercado. O primeiro pilar do requisito de capital mínimo é calculado como risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. Embora estes riscos pareçam ser os mesmos que os anteriores, os métodos de medição foram, de facto, melhorados. Existem vários métodos para calcular os riscos em causa no primeiro pilar, e o comité propôs os métodos necessários para calcular os riscos em causa. Para o risco de mercado, por exemplo, o método do *Value at Risk* (VaR) é fornecido aos bancos para medir o risco de mercado da sua carteira. Para o risco de crédito, o processo é dividido em duas partes, antes e depois do crédito. Anteriormente, os bancos geralmente usavam na avaliação do crédito o método antigo dos “cinco C’s” para determinar quais os bons clientes para crédito. Todos estes processos providenciam bases para que os bancos obtenham as informações necessárias para solicitações de crédito, a fim de determinar os potenciais elegíveis clientes para os bancos.

As instituições especializadas em obter as informações necessárias alocam as fontes escassas aos projetos mais lucrativos. Esta parte representa a parte anterior ao empréstimo e é metade do processo de gestão do risco de crédito. A outra parte é gerir a carteira de crédito para eliminar perdas potenciais das atividades de empréstimo. Existem vários métodos que fornecem um valor que cobriria perdas potenciais na carteira de crédito. O montante calculado pelos riscos envolvidos no Pilar I é essencial para determinar o capital mínimo para os bancos.

O Pilar II está relacionado à segunda parte do Acordo de Basileia II, relacionado com a supervisão regulatória do processo de gestão de risco. Para Elizalde (2007), este pilar associado à supervisão regulatória é responsável por investigar a posição das atividades de risco dos bancos. As autoridades reguladoras são responsáveis por este pilar, e geralmente verificam os riscos residuais que não estão incluídos no primeiro pilar. A diferença entre as duas taxas de juros associadas ao crédito é conhecida como *spread* e representa outro risco para os bancos.

Como outros preços de mercado, as taxas de juros criam também vários tipos de risco, como risco de mercado e risco de taxa de juro. Este risco também é gerido pelos bancos uma vez que lidam com mudanças de preços no mercado. Embora os bancos não façam uma gestão de todos os riscos, as instituições às vezes usam instrumentos do mercado de derivativos para transferir o risco de preço para outro agente. Segundo Rochet (2003), o risco da taxa de juros geralmente pode ser gerido tanto ao nível do banco, assim como com derivativos; técnicas tradicionais como o *Gap*, *Duration* e *Simulation* são métodos utilizados pelos bancos para gerir o risco da taxa de juro. Um outro risco supervisionado pelas autoridades é o risco cambial. Por volta da década de 1970, houve uma mudança na preferência por sistemas de câmbio, passando a ser taxa de câmbio flexível a mais usada, em detrimento da fixa.

As corridas bancárias são uma das causas fundamentais pelas quais os bancos entram em falência. A razão disso é uma questão ligada à liquidez. Se um banco é saudável, isso significa que ele tem uma forte reputação aos olhos dos clientes, e não existe perigo de as corridas aos depósitos ocorrerem. Todos estes riscos são chamados de riscos residuais e não estão incluídos no primeiro pilar, mas são considerados pelas autoridades de supervisão como pertencentes ao segundo pilar. Županović (2014) declara que os bancos e as autoridades de supervisão devem estar conectados para garantir a sincronização sobre as situações bancárias.

Por último, no novo acordo, o pilar III garante a disciplina de mercado do setor bancário para que o setor bancário funcione bem. O ponto crucial neste pilar é a divulgação aos agentes de mercado a saúde dos bancos. A divulgação no mercado é a plataforma que fornece as informações necessárias para os agentes do mercado eliminarem qualquer mal-entendido especulativo sobre os bancos. A divulgação fornece

as informações necessárias sobre a solidez e a solvência dos bancos aos clientes, e até mesmo aos agentes de mercado que detêm ações nos bancos. Fornecer as informações corretas sobre o setor é benéfico para as autoridades garantirem a solidez do setor.

2.2.3. Acordo de Basileia III

Historicamente, os acordos de Basileia alteram-se com base nas necessidades do presente. Infelizmente, com as crises globais mais recentes, o novo acordo que foi discutido anteriormente não era adequado para o setor bancário sobreviver quando confrontado com os potenciais riscos. Balin (2008) conclui que alguns dos principais bancos do mercado global faliram por causa da escassez de liquidez. Com o acordo de Basileia III, o comité tentou desenvolver um novo conceito para cobrir a falta de liquidez no nível bancário de modo a garantir a sua solidez. Basileia III analisa exaustivamente o método para calcular o rácio de cobertura de liquidez (LCR – *Liquidity Coverage Ratio*) e o índice de financiamento líquido estável (NSFR – *Net Stable Funding Ratio*). A literatura económica, segundo Went (2010), descobre que tanto o NSFR como o LCR têm efeitos limitados nas falências bancárias, e que o risco de liquidez contribuiu significativamente para as falências de bancos em 2009 e 2010.

Estes rácios são os conceitos centrais no mais recente acordo de Basileia, acordado internacionalmente pelas autoridades dos países para estabelecer os regulamentos sobre a nova medição de exigência de capital fornecida pelo Comité de Basileia sobre a Supervisão Bancária em resposta à crise financeira de 2007-09. O objetivo é fortalecer a regulação, supervisão e gestão de risco dos bancos.

Went (2010) finaliza afirmando que as reformas do rácio de cobertura de liquidez foram introduzidas em janeiro de 2013, o índice de financiamento líquido estável em outubro de 2014 e a versão final de Basileia III como um quadro regulamentar global para os sistemas bancários mais resilientes foi finalizada em junho de 2011.

| | Basileia I | Basileia II | Basileia III |
|-----------------------------|---|--|--|
| Objetivo da Medida | Basileia I surge após uma transição para uma economia de mercado e uma desregulamentação do crédito. O principal objetivo consiste em enquadrar uma atividade de mercado em crescimento | A entidade reguladora seguiu uma abordagem micro-prudencial (controlo do risco específico de uma instituição) para garantir os depósitos | Inicia uma transição para uma nova lógica macro-prudencial destinada a estabilizar o sistema financeiro como um todo |
| Impacto em Termos de Riscos | Risco de Mercado ++ Risco de Crédito + Requisitos de Capital + | Risco de Mercado ++ Risco de Crédito +++ Requisitos de Capital + Risco Operacional ++ | Risco de Mercado +++ Risco de Crédito ++++ Requisitos de Capital ++++ Risco Operacional ++ Risco de Liquidez ++++ Pilar 2 e 3 |
| Impacto no Balanço | Baixo Impacto: Ativos, Capital Próprio, "Off-Balance Sheet" | Alto Impacto nos Ativos | Forte Impacto no Ativo e no Passivo, e Muito Forte nos Capitais Próprios e "Off-Balance Sheets" |

*Tabela 2 Resumo do Impacto das Regulações de Basileia (Adaptado de Mansour e Zouari (2018))
Intensidade do Impacto: + Baixo, ++ Médio, +++ Alto e ++++ Muito Alto*

3. Revisão de Literatura

Os bancos podem usar a emissão de dívida ou o capital para financiar os seus ativos. Embora a dívida seja a opção menos cara, esta é mais arriscada para os bancos do que o capital, uma vez que acarreta altos custos fixos que devem ser pagos para permanecerem solventes. Assim, os reguladores bancários mais conservadores são inclinados a aumentar o rácio de adequação de capital para reduzir a probabilidade de falência. No entanto, a hipótese de que um nível mais alto de capital garante um risco menor para os bancos ainda é ambígua, tanto em termos teóricos como em estudos empíricos.

Nestes estudos empíricos, observa-se que existe uma vasta gama de medidas de risco na literatura. Os rácios mais utilizados incluem empréstimos sobre depósitos, ativos líquidos sobre ativos totais, e perdas com empréstimos sobre empréstimos totais. Jahankhani e Lynge (1980) descrevem e desenvolvem duas medidas de risco baseadas no mercado denominadas risco sistemático (beta) e risco total (desvio padrão dos retornos). Medidas como a variância do ROA (*Return on Assets*), a variância do ROE (*Return on Equity*) e o *Z-score* são usadas alternativamente por toda a literatura (por exemplo, nos estudos de Altunbas et al. (2007) e Lee e Hsieh (2013)). A medida do *Z-score* em particular tem sido amplamente utilizada para refletir a probabilidade de insolvência do banco, com abordagens diferentes quanto à construção do *Z-score* serem apropriadas em diferentes determinados contextos, afirma Lepetit e Strobel (2013).

Teoricamente, a regulação refere uma relação positiva entre capital e risco, ou seja, os gestores bancários aumentam o seu capital de acordo com a quantidade de risco assumido. Contudo, Ghosh (2014) e Shrieves e Dahl (1992), entre outros, argumentaram que a relação positiva entre risco e capital não era estritamente uma consequência da regulação de capital, mas de incentivos associados ao risco, o que significa que os bancos detêm um capital em excesso para compensar um eventual aumento no risco dos seus ativos. Estas hipóteses mencionadas são suportadas por uma variedade de outros estudos empíricos, como os de Altunbas et al. (2007), Iannotta et al. (2007), Pettway (1976) e Rime (2001). Também estão de acordo com a teoria do “*capital buffer*” em que uma maior quantidade de capital tende a absorver choques adversos e, assim, reduz a

probabilidade de falência, precisamente o que Jokipii e Milne (2011) propuseram para as *holdings* bancárias dos EUA e para os bancos comerciais.

Os acordos de capital associados ao risco tornaram-se muito mais prevalentes após o estudo de Jacques e Nigro (1997) onde se observou que os bancos que seguiam a regulação de Basileia do capital mínimo apresentavam um portefólio com menos risco. De seguida, os acordos de Basileia III foram desenvolvidos para definir requisitos de capital, alavancagem e liquidez, primordialmente por meio de rácios mínimos de adequação de capital para fortalecer a regulamentação, a supervisão e a gestão de risco do setor bancário. No entanto, segundo Barth et al. (2008), os ajustes nem sempre levaram a uma maior estabilidade e eficiência.

Uma vertente oposta da literatura económica aponta para o efeito negativo do capital sobre o risco, significando que os bancos com menor nível de capital tendem a adotar mais risco, ao que Berger et al. (1995) chamou de *agency problems* e problemas de informação assimétrica. Este último ponto faz referência à hipótese do risco moral em que os acionistas estão inclinados a substituir os ativos mais arriscados por credores mais seguros, aproveitando os esquemas de depósito, e os gestores terão menos incentivos de risco moral com um maior nível de capital Jeitschko e Jeung (2005).

Alguns estudos surgiram com uma outra explicação de que um maior rácio de adequação de capital proporcionaria maior proteção contra o incumprimento e risco - Peura e Keppo (2006) - ou maiores níveis de capital são mais eficazes de absorver as perdas acumuladas de empréstimos mal parados, enquanto que bancos com níveis mais altos de risco precisam de maiores quantidades de capital para compensar as perdas, o que leva a níveis mais baixos de capital, afirma Tan e Floros (2013).

A literatura sobre este assunto é muito escassa para o sistema bancário português. A história e a sensibilidade política da população portuguesa fizeram com que, durante os momentos mais críticos após a revolução de 1974, a avaliação de risco fosse a mais valiosa externalidade para regredir um ambiente de hostilidade que se vivia.

| Autores | Amostra | Principais Conclusões |
|---------------------------|---|---|
| Peltzmann (1970) | EUA (1963-1965) | Inconclusivo sobre a Eficácia da Relação entre Capital e Risco |
| Mayne (1972) | EUA (1961-1968) | Uma Fórmula “ <i>Standardized</i> ” para os Requisitos de Capital pode levar a um Melhor Cumprimento por parte dos Bancos no que diz Respeito a Qualquer Aumento de Capital |
| Pettway (1976) | Bancos e Holdings Bancárias dos EUA (1971-1974) | Relação Positiva entre o Capital/Total de Ativos e o Prémio de Risco |
| Kahane (1977) | - | A Imposição de Restrições a Ambos os Lados do Balanço de um Banco é a Única Forma de Construir uma Medida de Capital Viável que Diminua a Probabilidade de Incumprimento do Banco |
| Jacques e Nigro (1997) | Bancos Comercias dos EUA (1990-1991) | Rácios de Capital e o Risco Bancário estão negativamente relacionados |
| Koehn e Santomero (1980) | - | Os Requisitos de Capital Podem ter um Efeito Contrário ao Pretendido pelos Reguladores |
| Brewer e Lee (1986) | EUA (1987–1984) | Risco Bancário Aumenta se os Empréstimos Bancários e Fundos Aumentam e Diminui quando o Rácio Capital/Ativos Aumenta |
| Kim e Santomero (1988) | - | As Restrições aos Ativos dos Bancos Podem Alterar a Posição de Escolha da Carteira Ideal para os Bancos. |
| Avery e Berger (1991) | EUA (1982-1989) | Os Requisitos de Capital mais Elevados Aumentam o Rácio de Capital dos Bancos. No entanto, não afetam o Risco Empresarial Enfrentado pelos Bancos |
| Shrieves e Dahl (1992) | Bancos dos EUA (meados de 1980) | Relação Positiva entre o Capital/Total de Ativos e o Risco |
| Aggarwal e Jacques (1998) | Bancos Comercias dos EUA (1990-1993) | Os Requisitos Regulamentares de Capital Reduzem o Risco do Portefólio Bancário |
| Blum (1999) | - | A Expectativa de que Amanhã serão Aumentadas as Orientações relativas ao Capital Aumentará o Risco dos Bancos Hoje |
| Rime (2001) | Bancos Suíços (1989-1995) | Relação Positiva e Significativa entre Risco e Capital/Total dos Ativos, mas Nenhuma Relação Significativa entre |

Risco e Capital/Ativos Ponderados pelo Risco

| | | |
|--|--|--|
| Barrios e Blanco (2004) | Bancos Comerciais Espanhóis (1985-1981) | A Pressão do Mercado é o Principal Fator Determinante das Necessidades de Capital |
| Iannotta et al. (2007) | Bancos Europeus (1999-2004) | Relação Positiva entre o Capital/Total de Ativos e o Risco |
| Altunbas et al. (2007) | Bancos Europeus (1992-2000) | Relação Positiva entre Risco e Capital |
| Blum (2008) | - | As Autoridades de Regulamentação Precisam de Implementar um Rácio de Alavancagem não Baseado no Risco para Atenuar as Ineficiências dos Requisitos de Capital Baseados no Risco de Basileia II |
| Demirgüç-Kunt e Detragiache (2011) | 86 Países (1999-2006) | O Cumprimento dos Princípios Fundamentais de Basileia não Melhora o "Z-Score" dos Bancos |
| Jokipii e Milne (2011) | Holdings Bancárias e Bancos Comerciais dos EUA (1986-2006) | Relação Positiva entre Risco e "Capital Buffer" em Bancos Altamente Capitalizados, mas Relação Invertida para Bancos com "Low Buffer" |
| Haldane (2012) | Várias Amostras em Vários Períodos | Não Existe Evidência Conclusiva de que Rácios Complexos de Capital impeça a Probabilidade de Incumprimento por Parte dos Bancos |
| Ghosh (2014) | Bancos no Golfo Pérsico (1996-2011) | Bancos Aumentaram o Capital em Resposta a um Aumento de Risco, mas Não o Contrário |
| Jahankhani e Lynge (1980) | Holdings Bancárias e Bancos Comerciais dos EUA (1972-1976) | Relação Negativa entre Capital/Total dos Ativos e Risco |
| Karels et al. (1989) | Bancos dos EUA (1977-1984) | Correlações Inconclusivas entre Risco e Capital |
| Agusman, Monroe, Gasbarro e Zumwalt (2008) | Bancos Asiáticos (1998-2003) | Relação Negativa, mas não significativa entre Capital e Risco, exceto para Sete Bancos Indonésios Cotados em Bolsa |
| Berger e Bowman (2012) | Bancos Comerciais dos EUA (1993-2003) | Capital Melhora a Solidez dos Bancos. No entanto, Reduz a Criação de Liquidez para os Pequenos Bancos |
| Lee e Hsieh (2013) | Bancos Asiáticos (1994-2008) | Efeitos Inconclusivos do capital no risco; Dependente do Tipo de Banco e do Nível de Rendimento do País |
| Tan e Floros (2013) | Bancos Chineses (2003-2009) | Relações Positivas entre Capital e Risco, mas a Significância Depende de Diferentes Medidas de Risco |

Tabela 3 Resumo da Literatura quanto ao Efeito do Capital sobre o Risco (Adaptado de Bitar et al. (2017))

A questão de como o capital afeta o risco, a eficiência e a rentabilidade dos bancos está ainda longe de ser resolvida. Enquanto a literatura acima frequentemente debate as associações tradicionais do rácio de capital próprios sobre o ativo para o capital do banco, neste estudo utilizamos os rácios de capital baseados nos acordos de Basileia e comparamos o seu efeito com o dos rácios de capital tradicionais. Nesta secção, iremos demonstrar um conjunto de hipóteses propostas por Bitar et al. (2017) para clarificar ainda mais estas associações.

As teorias económicas fornecem diferentes previsões sobre o impacto do capital na estabilidade dos bancos e na aversão ao risco. Anginer e Demirgüç-Kunt (2014) explicam que os bancos pretendem ter rácios de capital elevados para resistir a choques nos lucros e para garantir a capacidade de garantir levantamentos de depósitos e outros compromissos. Explicam também que reservas de capital mais elevadas fazem com que os proprietários dos bancos sejam prudentes nas suas escolhas de investimento. Por conseguinte, este tipo de política aumenta a monitorização e rastreio bancário, dado que os rácios de capital mais elevados reduzem as responsabilidades dos bancos e as expectativas de resgates públicos. Vários estudos empíricos apoiam este ponto de vista. Jacques e Nigro (1997) concluem que as medidas de capital baseadas no risco podem diminuir o risco bancário. Do mesmo modo, Aggarwal e Jacques (1998) utilizam dados de 2552 bancos comerciais assegurados pelo FDIC (*"Federal Deposit Insurance Corporation"*) de 1990 a 1993 e mostram que os bancos tendem a deter rácios de capital acima do mínimo requerido de forma a prevenir a insolvência em situações de *stress*. Ediz et al. (1998) aprofundam a análise da relação entre regulação e a estabilidade bancária. Estudando uma amostra de bancos comerciais britânicos, estes mostram que um requisito mínimo de capital está positivamente correlacionado com a segurança e solidez dos bancos, e que este não distorce as suas atividades de crédito. Além disso, Bouwman e Berger (2013) consideram que o capital tem um impacto positivo sobre a probabilidade de sobrevivência dos pequenos bancos. Por último, Tan e Floros (2013) e Anginer e Demirgüç-Kunt (2014) encontram uma relação negativa significativa entre várias medidas de capital e risco bancário utilizando amostras de bancos da China (no artigo de 2013) e 48 países (no artigo de 2014). Em última análise, uma gestão mais prudente pode desempenhar um papel fundamental no alinhamento dos interesses dos

acionistas e depositantes com a redução de *“agency problems”*, sugerindo assim uma associação negativa entre capital e risco. Isto leva à elaboração das hipóteses anteriormente mencionadas:

Hipótese 1: Rácios de capital elevado estão associados a um menor risco bancário;

Um conjunto alternativo de teorias diz que os bancos não regulamentados tendem a assumir riscos excessivos de forma a maximizar o valor para os acionistas em detrimento dos depositantes. Na verdade, os gestores bancários podem beneficiar de sistemas de seguro de depósitos para se dedicarem a atividades mais arriscadas porque o dinheiro dos depositantes é garantido caso os investimentos não compensem. Para evitar este problema de risco moral, Kim e Santomero (1988) propõem um plano de capital baseado no risco em que os bancos são forçados a internalizar as suas perdas e a aumentar os seus rácios de capital de acordo com o montante de risco assumido. O mesmo padrão se aplica aos bancos sistémicos porque a ideia de serem demasiado grandes para falhar (*“too big too fail”*) produz um comportamento de risco moral. Por este motivo, a "hipótese regulamentar" exige que os bancos detenham um montante mínimo de capital para o risco bancário, sugerindo uma associação positiva entre capital e risco.

Empiricamente, Koehn e Santomero (1980) mostram que rácios de capital mais elevados aumentam a variância do risco total para o setor bancário. Da mesma forma, Avery e Berger (1991) consideram que um conceito de capital baseado no risco pode ter um efeito desestabilizador sobre o sistema financeiro. Além disso, Blum (1999) utiliza um quadro dinâmico e demonstra que a mobilização de capitais pode eventualmente conduzir a um aumento do risco. Explica que se é demasiado caro para um banco aumentar o seu nível de fundos próprios para fazer face ao capital no futuro, então a única solução para o banco nos dias de hoje é aumentar o grau de risco da sua carteira. Da mesma forma, Iannotta et al. (2007) encontram uma ligação positiva significativa entre o capital e as provisões para perdas com empréstimos quando examinam uma amostra dos maiores bancos europeus de 1999 a 2004. Assim sendo, enunciámos a próxima hipótese concorrente:

Hipótese 2: Rácios de capital elevado estão associados a um maior risco bancário;

Mais recentemente, têm sido realizados vários estudos que exploram a eficácia dos rácios de capital baseado no risco. A maioria deles mostram que os rácios de capital baseados no risco não têm um impacto significativo sobre o risco bancário. Por exemplo, Blum (2008) conclui que se os bancos são livres de determinar a sua própria exposição ao risco, serão incentivados a subestimar o seu risco de forma a evitar elevados requerimentos de capital.

Estas avaliações subestimadas poderiam conduzir a investimentos mais elevados em atividades mais arriscadas. Dermine (2015) demonstra igualmente que a única forma de evitar qualquer reporte não fidedigno e o aumento da exposição ao risco associado aos bancos é criar um rácio de endividamento complementar não baseado no risco que sirva de apoio ao rácio de capital regulamentar.

No mesmo contexto, Cathcart et al. (2015) referem que os 25 maiores bancos dos Estados Unidos e da Europa tinham rácios de capital de nível 1 de 8,3% e 8,1%, respetivamente, antes do início da crise financeira, que são muito superiores ao requisito de 4% de nível 1 do rácio de capital pelo CSBB (Comité de Supervisão Bancária da Basileia). No entanto, apesar destes rácios de solvabilidade elevados, estes bancos não foram capazes de absorver a sua exposição ao risco e prevenir o risco sistémico. O estudo de Cathcart et al. (2015) está de acordo com o de Haldane (2012), que não mostra nenhum resultado conclusivo de evidência que o rácio de capital regulamentar reduz a probabilidade de incumprimento por parte dos bancos. Sob esta perspetiva, coloca-se a hipótese seguinte:

Hipótese 3: Não existe qualquer associação entre os rácios de capital baseados no risco e o risco bancário.

Para Sérgio (2015), desde a revolução, o sector bancário português tem desempenhado um papel muito importante e decisivo na gestão e estabilização do processo sociopolítico no país, apesar de ter enfrentado uma dificuldade crescente na sua função de intermediação entre poupança e investimento. A nacionalização bancária foi a solução para salvaguardar o compromisso social instável, e o subsequente processo pacífico de reprivatização foi a solução necessária para obter um compromisso entre o presente e o futuro.

Enquanto que a literatura acima mencionada apresenta resultados contraditórios sobre o efeito do capital no risco bancário, tendo em conta as medidas de risco, especificações, níveis de renda, tipos de banco, entre outros, penso que este projeto é necessário para preencher esta lacuna existente ao examinar o impacto do capital sobre o risco no sistema bancário português.

4. Metodologia e Dados

As formas mais frequentemente utilizadas para avaliar a relação entre o risco e os seus determinantes, considerando modelos de painel estático, são:

- 1) Método dos Momentos Quadrados com dados juntos (“*Pooled*”);
- 2) Modelo de Painel de Efeitos Aleatórios;
- 3) Modelo de Painel de Efeitos Fixos.

Tendo em conta tudo discutido anteriormente, a especificação do MMQ com dados juntos é apresentada da seguinte forma:

$$RISK_{it} = \beta_0 + \beta_1 CAP_{it} + \beta_2 X_{it} + d_t + e_{it} \quad (1)$$

Onde i corresponde ao banco i , t corresponde ao ano, d_t são variáveis *dummy* temporais que medem o impacto de possíveis alterações macroeconómicas no risco de um banco, e e_{it} é o erro que se assume ter uma distribuição normal. CAP_{it} é o capital do banco medido pelo rácio de capital sobre total de ativos. Ele é exposto com base nas hipóteses de que uma mudança no capital afeta o risco do banco. Portanto, o rácio entre o capital e o total dos ativos deve ser tratada como uma variável endógena.

$RISK_{it}$ é o risco do banco i no ano t , derivado através das duas alternativas de medida *Z-Score*, denominadas Z1 e Z2, que serviram como medidas tradicionais de risco para bancos individuais e para o setor bancário geral para uma vasta literatura. O *Z-Score* é considerado popular devido à sua simplicidade e ao facto de poder ser calculado usando informações de balanços e demonstrações de resultados o que faz dele extremamente útil. Para além da variância dos ROA, também o ROE, *non-performing loans* e *loan loss reserves* serviram tradicionalmente como medidas de risco tanto para bancos individuais como para o sector bancário em geral. A insolvência bancária corresponde tradicionalmente ao estado em que $(car + roa) \leq 0$, sendo car o rácio de capital sobre ativos do banco. Segundo Boyd et al. (1993), se os ROA forem uma variável aleatória com uma média finita μ_{roa} e variância σ_{roa}^2 , a desigualdade de Bienaymé-Chebyshev permite-nos afirmar um limite superior da probabilidade de insolvência como:

$$p(roa \leq -car) \leq Z^{-2} \quad (2)$$

$$Z \equiv \frac{car_t + roa_t}{\sigma_{roa}} > 0 \quad (3)$$

No entanto, existem várias maneiras de calcular o *Z-Score*, afirmam Lepetit e Strobel (2013). Neste estudo, exploramos duas abordagens de *time-varying Z-score*, uma proposta por Cihák e Hesse (2007) e a outra que é raramente utilizada na literatura até o estudo de Lepetit e Strobel (2013). A primeira, denominada Z1, utiliza estimativas de desvios-padrão σ_{roa} calculados sobre a amostra completa, e combina-os com os valores de car_t e roa_t para o ano t . A outra, Z2, utiliza as estimativas das médias e o desvios-padrão, μ_{roa} e σ_{roa} , calculadas sobre a amostra, combinando-as com o valor de car_t para o ano t . As fórmulas de Z1 e Z2 são:

$$Z1_t = \frac{car_t + roa_t}{\sigma_{roa}} > 0 \quad (4)$$

$$Z2_t = \frac{car_t + \mu_{roa}}{\sigma_{roa}} > 0 \quad (5)$$

onde um valor elevado do *Z-score* indica um risco menor para o banco. Estas duas abordagens são coerentes com a interpretação probabilística do *Z-score* e a sua utilização alternativa permite a verificação da sua robustez.

X_{it} refere-se a um conjunto de variáveis explicativas. O primeiro conjunto consiste no logaritmo do ativo total (LOG AS) e no logaritmo do total dos depósitos (LOG DEPO), no rácio entre receitas não provenientes de juros e receitas totais (NII_TR), no rácio entre despesas não provenientes de juros e média de ativos (NIE_AAA), nas provisões sobre o total dos empréstimos (PROV_TL) e nos ativos líquidos sobre depósitos e financiamentos de curto prazo (LAD).

O ativo total (LOG AS) é incluído para averiguar a sensibilidade do risco bancário correspondente à sua dimensão enquanto o depósito total (LOG DEPO) entra no modelo em forma de *proxy* para relativizar a dimensão de um banco específico quanto ao sistema bancário no total. De acordo com Lim e Randhawa (2005), os maiores bancos com uma rede mais alargada de agências tinham uma maior exposição a maiores depositantes, o que os tornava uma fonte de fundos mais barata e, conseqüentemente,

atingia um nível de eficiência mais elevado. Neste caso, com uma enorme quantidade de depósitos prevê-se provavelmente um menor risco. No entanto, o contrário não é impossível de acontecer, como observamos com o conhecido colapso de dois gigantes nos mercados financeiros: o *American International Group* e o *Lehman Brothers Holdings*.

NII_TR representa atividades “*off-balance sheet*” e taxas especificamente, ou operações não tradicionais no banco com relações ambíguas quanto ao risco. Demsetz e Straham (1997) mostraram provas de que uma melhor diversificação não se traduzia em reduções no risco. Na verdade, os efeitos dos rendimentos não provenientes de juros sobre o risco bancário são mistos, dependendo muito da especificação do banco e do nível de rendimento desse país. Por conseguinte, é igualmente necessário considerar a forma como o risco bancário muda para diferentes formas de gestão de despesas (NIE_AA), correspondentes a despesas com pessoal e custos operacionais, em vez de outros como impostos ou depreciação, e condições macroeconómicas do país.

Espera-se que o rácio entre as provisões e o total de empréstimos (PROV_TL) esteja positivamente relacionado com o risco bancário. No caso de um nível imprevisível de risco de carteira, são as provisões que refletem a estimativa da gestão em termos da exposição ao risco de crédito. Mantendo tudo o resto constante, uma provisão para perdas mais elevada indica um maior grau de perda esperada na carteira de crédito. LAD é incluído para indicar a taxa de liquidez e espera-se que esta esteja negativamente relacionada com o risco, uma vez que a manutenção de mais ativos líquidos é considerada uma garantia contra a insolvência.

O segundo conjunto de variáveis representa os efeitos externos, ou seja, as variáveis macroeconómicas, incluindo a inflação (INF), o logaritmo do PIB (LOG GDP), e o nível de concentração na banca (CR3), medida através do rácio entre os três maiores bancos em termos de ativo total sobre o ativo total do sistema bancário. Os sinais dos coeficientes da inflação e do PIB são difíceis de prever. O primeiro pode basear-se no comportamento contra cíclico ou pró-cíclico do banco. Por outro lado, com um PIB mais elevado é provável que seja acompanhado de um menor risco para o banco. Do mesmo modo, durante períodos de alta inflação, os bancos podem cobrar mais aos clientes e sofrer também com créditos malparados. Este estudo utiliza um conjunto de dados de

22 bancos do sistema bancário português desde 2010 a 2018, representando um panorama pós crise financeira. A tabela 4 resume as variáveis anteriormente enunciadas: duas *proxies* como substitutas de risco bancário como variáveis dependentes, e as restantes variáveis explicativas como variáveis internas (características ao banco) e externas (macroeconómicas).

Ao usar uma regressão de MMQ com dados juntos, os efeitos individuais não observáveis dos bancos não são controlados, pelo que, como Bevan e Danbolt (2004) concluem, a heterogeneidade, consequência de não se considerar esses efeitos, pode influenciar as medições dos parâmetros estimados. Utilizando modelos de painel de efeitos aleatórios ou fixos, é possível controlar as implicações dos efeitos individuais não observáveis dos bancos sobre os parâmetros estimados. Tendo em conta a existência de efeitos individuais não observáveis, temos a seguinte especificação:

$$RISK_{it} = \beta_0 + \beta_1 CAP_{it} + \beta_2 X_{it} + d_t + u_{it} \quad (6)$$

Onde $u_{it} = v_i + e_{it}$, com v_i a representar os efeitos individuais não observáveis dos bancos. A diferença entre uma regressão de MMQ junta e um modelo que considera os efeitos individuais não observáveis reside precisamente em v_i .

Para testar a relevância dos efeitos individuais não observáveis, utilizamos o teste LM (teste de *Breusch-Pagan*). Este teste testa a hipótese nula da não relevância dos efeitos individuais não observáveis, contra a hipótese alternativa da relevância dos efeitos individuais não observáveis. Ao não rejeitar a hipótese nula, podemos concluir que os efeitos individuais não observáveis não são relevantes, pelo que uma regressão MMQ junta é uma forma adequada de avaliar os determinantes do risco bancário. Pelo contrário, se rejeitarmos a hipótese nula de que os efeitos individuais não observáveis não são relevantes, podemos concluir que uma regressão MMQ com dados juntos não é a forma mais apropriada de realizar um estudo de análise da relação entre o risco e os seus determinantes.

| Variável | Descrição |
|--------------------------------------|--|
| Variáveis Dependentes (Risco) | |
| Z1 | Z1 é calculado usando as estimativas de desvio-padrão σ_{roa} sobre toda a amostra e valores atuais t para car_t e roa_t |
| Z2 | Z2 é calculado usando estimativas da média e desvio-padrão, μ_{roa} e σ_{roa} , sobre toda a amostra e valores atuais do ano t de car_t |
| Variáveis Independentes | |
| <i>Características do Banco</i> | |
| PROV_TL | Provisões/Total de Empréstimos pra medir o Risco de Crédito |
| EQASS | Capital/Total de Ativos para medir o Capital |
| NIE_AA | Despesa Sem Juros/Média de Ativos para medir a gestão das Despesas Operacionais |
| NII_TR | Receita Sem Juros/Receita Total para medir a Diversificação |
| LOG DEPO | Logaritmo do Total de Depósitos |
| LOG AS | Logaritmo do Total de Ativos para medir o Tamanho do Banco |
| LAD | Ativos Líquidos sobre Depósitos e Financiamento de Curto-Prazo |
| Fatores Macroeconómicos | |
| LOG GDP | Logaritmo do Produto Interno Bruto Real |
| INF | Taxa de Inflação |
| CR3 | Rácio de Concentração de Ativos dos Três Maiores Bancos |

Tabela 4 Descrição de Variáveis (Elaboração Própria)

Contudo, pode haver uma correlação entre os efeitos individuais não observáveis dos bancos e as variáveis associadas ao risco. Se não houver correlação entre os efeitos individuais não observáveis dos bancos e os determinantes do risco, a forma mais adequada de se efetuar uma avaliação é ao utilizar um modelo de painel de efeitos aleatórios. Se houver correlação, a forma mais adequada de se avaliar é através de um modelo de painel que admita a existência de efeitos fixos. Para testar a possível existência de correlação, utilizamos o teste de Hausman. Este teste testa a hipótese nula da não existência de correlação entre os efeitos individuais não observáveis e as variáveis explicativas, contra a hipótese nula da existência de correlação.

Ao não rejeitar a hipótese nula, podemos concluir que a correlação não é relevante, sendo um modelo de painel de efeitos aleatórios a forma mais correta de avaliar a relação entre o risco e os seus determinantes. Por outro lado, se rejeitarmos a hipótese nula, concluímos que a correlação é relevante, pelo que a forma mais adequada de avaliar a relação em questão será através de um modelo painel de efeitos fixos.

Porém, os modelos de painel estáticos não nos permitem analisar o possível dinamismo existente nas decisões dos bancos na escolha da sua estrutura de capital – Scherr e Hulburt (2001). Bevan e Danbolt (2004) testaram a inconsistência dos determinantes do capital em bancos, comparando os resultados de uma regressão MMQ com dados juntos com os resultados da aplicação de modelos de painel considerando efeitos individuais fixos não observáveis. Os autores concluem que os resultados de uma regressão MMQ com dados juntos validavam teorias sobre a estrutura de capital, enquanto que os resultados de modelos de painel que consideravam efeitos individuais fixos não observáveis não validavam essas mesmas teorias. Por conseguinte, concluíram que as regressões MMQ juntas, são tendenciosas ao não controlarem os efeitos específicos dos bancos que não são medidos pela relação entre o risco e os seus determinantes.

Para isso, prosseguimos com a especificação dos estimadores do painel dinâmico, e a sua particular relevância, em comparação com os modelos estáticos.

$$RISK_{it} = \beta_0 + \beta_1 RISK_{it-1} + \beta_2 CAP_{it} + \beta_3 X_{it} + d_t + u_{it} \quad (7)$$

Onde $RISK_{it-1}$ é uma variável desfasada correspondente ao risco do banco i no ano $t - 1$.

A aplicação da especificação do modelo MMG neste documento encaixa: a relação funcional linear e as expectativas de que o risco bancário seja influenciado por uma vasta gama de comportamentos nos mercados económicos e industriais, bem como pela regulamentação financeira. É importante notar que, para além de resolver a possível simultaneidade entre o grau de capital e o risco, o modelo MMG tem em consideração a relação causa-efeito das componentes exógenas.

Ao avaliar a especificação (7) utilizando modelos de painel estático, admitindo ou não correlação entre efeitos individuais não observáveis e determinantes do risco, obteríamos avaliações tendenciosas e inconsistentes dos parâmetros avaliados, uma vez que para além de existir correlação entre v_i e $RISK_{it-1}$, existe também correlação entre e_{it} e $RISK_{it-1}$. A correlação dos efeitos individuais não observáveis e o erro com o risco desfasado tem como consequência o enviesamento e a inconsistência dos parâmetros estimados.

Arellano e Bond (1991) propõem a avaliação da equação (7) com as variáveis nas primeiras diferenças, e a utilização de desfasamentos do risco e dos seus determinantes a nível de instrumentos. A avaliação da equação (7) nas primeiras diferenças permite-nos eliminar efeitos individuais não observáveis, eliminando desta forma a correlação entre v_i e $RISK_{it-1}$. A utilização de desfasamentos do risco e dos seus determinantes como instrumentos permite criar condições ortogonais entre e_{it} e $RISK_{it-1}$, eliminando assim a correlação.

No entanto, Blundell e Bond (1998) concluem que quando a variável dependente é persistente, havendo uma elevada correlação entre os seus valores no período atual e no período anterior, e o número de períodos não é muito elevado, o estimador do Método dos Momentos Generalizado (MMG) (1991) é ineficiente, sendo os instrumentos utilizados geralmente fracos. Nestas circunstâncias, Blundell e Bond (1998) complementam o estimador MMG considerando um sistema com variáveis ao

nível e primeiras diferenças. Para as variáveis nas primeiras diferenças da equação (7) os instrumentos são as variáveis desfasadas.

Contudo, os estimadores dinâmicos do sistema MMG (1998) só podem ser considerados robustos se se confirmarem duas condições: 1) se as restrições criadas, uma consequência da utilização dos instrumentos, forem válidas; e 2) não existe autocorrelação de segunda ordem.

Para testar a validade das restrições, utilizamos o teste de Sargan e o teste de Hansen no caso do estimador do sistema MMG (1998). Em ambos os casos, a hipótese nula indica que as restrições impostas pela utilização dos instrumentos são válidas, indicando que a hipótese alternativa é de que as restrições não são válidas. Ao rejeitarmos a hipótese nula, concluímos que os estimadores não são robustos. Testamos também a existência de autocorrelação de primeira e segunda ordem. A hipótese nula representa a inexistência de autocorrelação, pelo que a hipótese alternativa apresenta a existência de autocorrelação. Ao rejeitar a hipótese nula - não existência de autocorrelação de segunda ordem - concluímos que os estimadores não são robustos.

Calculamos também o coeficiente de correlação entre o risco do período corrente e o risco do período anterior, obtendo-se um coeficiente de correlação de 0,9050 para Z1 e de 0,9260 para Z2. O valor dos coeficientes de correlação é bastante significativo, pelo que podemos concluir que a variável risco é persistente, o que leva a crer que o estimador dinâmico do sistema MMG (1998) é possivelmente mais eficiente do que o estimador dinâmico do MMG (1991).

Como acima referido, para analisar a relação entre o capital e o risco no sistema bancário português, este estudo aplica também o método dos momentos generalizado (MMG) – proposto por Arellano e Bover (1995) - para dados em painel, uma vez que esta tem a capacidade de abordar problemas que possam surgir como a endogeneidade, heteroscedasticidade e autocorrelação. Para obter estimadores consistentes e imparciais, utilizamos também a correção de Windmeijer para amostras finitas para reportar os erros-padrão.

Há semelhança do discutido acima, incluímos dois testes para testar a eficácia dos instrumentos: o primeiro é denominado de teste de Sargan ou teste de Hansen.

Estes aparecem com a mesma hipótese nula de que H_0 : "os instrumentos como um grupo são exógenos". Assim sendo, um elevado *p-value* no teste de Sargan, significa uma maior validade dos instrumentos. Se a hipótese nula for rejeitada, as variáveis dos instrumentos são inadequadas. O segundo teste é o de Arellano-Bond, nomeadamente AR(1) e AR(2), para testar a autocorrelação.

5. Resultados Empíricos e Discussão

5.1. Estatística Descritiva

A tabela 5 apresenta as estatísticas das variáveis utilizadas no nosso modelo de toda a amostra de 22 bancos entre 2010 e 2018. As variáveis dependentes, os *Z-Score*, variam entre -1,60 e 45,61, com média quase idêntica de 15,1. Z1 tem um valor mínimo de -1,51 para o BPN e o valor mais elevado de 45,61 corresponde ao Finantia, enquanto o valor de Z2 mínimo é igualmente de -1,60 para o BPN e o mais elevado é de 44,80, também para o Finantia.

A variável-chave dependente EQASS varia entre -0,11 (BPN) e 0,23 (Finantia) com uma média de 0,09.

O LOG AS situa-se entre 12,2 (para o Banco Carregosa) e 18,65 (para a CGD), com uma média de 15,88. O LOG DEPO tem como valor máximo 18,28 para a CGD e um valor mínimo de 11,82 com média de 15,54. O NII_TR varia entre 19% para o Banco Credibom e 85% para o BIG, sendo a média de cerca de 45%. NIE_AA atinge o valor mínimo em 0,05% para o Banco BIG, tendo como máximo 5,98% para o Banco BPI e 2,04% como média. A média do PROV_TL em 2,5% (superior a 1%) revela as limitações na gestão do risco do sistema bancário português. O LAD varia entre 0,001% e 26%, sendo a sua média de 3,48%. Para os LOG GDP, o valor médio é de 12,091, apresenta um valor mais baixo de 12,033 e um valor mais alto de 12,186.

Para o período de 2010 a 2018, a inflação varia entre -0,28% e 3,65% e a sua média é de 1,36%. Por último, a concentração de ativos dos três maiores bancos CR3 apresentam um valor mais baixo e um valor mais alto de 8% e 10%, respetivamente, com uma média de 8,6%.

| Variável | Observação | Média | Des. Padrão | Min | Máx |
|--|------------|-------|-------------|-------|-------|
| Risco | | | | | |
| Z1 | 132 | 15.11 | 9.98 | -1.51 | 45.61 |
| Z2 | 132 | 15.14 | 9.84 | -1.60 | 44.80 |
| Capital | | | | | |
| EQASS | 136 | 0.09 | 0.05 | -0.11 | 0.23 |
| Características Específicas Banco | | | | | |
| LOG AS | 136 | 15.88 | 1.73 | 12.20 | 18.65 |
| LOG DEPO | 136 | 15.54 | 1.76 | 11.82 | 18.28 |
| NII_TR | 136 | 0.45 | 0.13 | 0.19 | 0.85 |
| NIE_AA | 136 | 0.02 | 0.01 | 0.00 | 0.06 |
| PROV_TL | 136 | 0.02 | 0.05 | 0.00 | 0.21 |
| LAD | 136 | 0.03 | 0.05 | 0.00 | 0.26 |
| Variáveis Macroeconómicas | | | | | |
| LOG GDP | 136 | 12.09 | 0.05 | 12.03 | 12.19 |
| INF | 136 | 0.01 | 0.01 | -0.00 | 0.04 |
| CR3 | 136 | 0.09 | 0.01 | 0.08 | 0.10 |

Tabela 5 Resumo das Estatísticas das Variáveis (Exportada do STATA)

5.2. Comparação de Z-Scores

| | Média | Des. Padrão | Min | Máx | Período de Tempo | País | Nº de Bancos |
|-----------------------|-------|-------------|----------|-------|------------------|-------------------------|--------------|
| <i>Presente</i> | 15,11 | 9,98 | -1,51 | 45,61 | 2010-2018 | Portugal | 22 |
| | 15,14 | 9,84 | -1,6 | 44,8 | | | |
| Iannotta (2007) | 13,50 | 25,04 | | | 1999-2004 | 15 Países Europeus | 181 |
| | 9,78 | 18,14 | | | | | |
| Tan and Floros (2013) | 44,17 | 245,52 | -5184,29 | 475 | 2003-2011 | China | 101 |
| Ghosh (2014) | 5,09 | 1,07 | | | 1996-2011 | Países no Golfo Pérsico | 112 |

Tabela 6 Resultados do Z-score em Diferentes Estudos (Elaboração Própria)

Quanto aos valores de *Z-score*, podemos observar que tanto o Z1 e Z2 neste trabalho apresentam um valor bastante próximo. Relembrando que um maior valor de *Z-score* corresponde a um menor risco para o banco, podemos afirmar que somente o estudo de Tan e Floros (2013), que engloba o sistema bancário chinês, apresentara um risco de insolvência menor que o português. Os valores encontrados por Iannotta et al. (2007) são menores mas relativamente próximos, com o *Z-score* dos bancos do golfo pérsico - Ghosh (2014) - a serem os menores apresentados. Como vimos na revisão de literatura, existem vários estudos que estudam a relação de risco com capital, mas muitos usam uma diferente metodologia ou para o cálculo do risco, ou para o cálculo de *Z-score*. Os estudos apresentados na tabela 6 são apenas os que calculam o *Z-score* de maneira idêntica à proposta neste trabalho.

5.3. Correlação das Variáveis

Na tabela 7 podemos ver a matriz de correlação que nos permite observar a correlação de um par de variáveis, entre os eixos horizontal e vertical. A matriz mostra que a nossa variável-chave dependente (EQASS) tem correlação positiva com ambas as *proxies* de risco *Z-Score*, o que significa que existe um impacto crítico do rácio de capital no risco bancário. Com Z1 esta correlação é de 45% e com Z2 é de 44%. Para variáveis independentes, existe também uma correlação significativa entre várias variáveis. Na tabela 7, quanto ao modelo MMQ junto, separamos especificações com variáveis *dummy* de variáveis macroeconómicas pois ambas podem ser interpretadas como controlo temporal.

| Variáveis | Z1 | Z2 | EQASS | LOG AS | LOG DEPO | NII_TR | NIE_AA | PROV_TL | LAD | LOG GDP | INF | CP3 |
|-----------|---------|---------|---------|---------|----------|---------|--------|---------|--------|---------|--------|-------|
| Z1 | 1.000 | | | | | | | | | | | |
| Z2 | 0.996* | 1.000 | | | | | | | | | | |
| EQASS | 0.446* | 0.438* | 1.000 | | | | | | | | | |
| LOG AS | -0.223* | -0.225* | -0.627* | 1.000 | | | | | | | | |
| LOG DEPO | -0.248* | -0.250* | -0.654* | 0.993* | 1.000 | | | | | | | |
| NII_TR | -0.131 | -0.138 | 0.224* | 0.010 | 0.026 | 1.000 | | | | | | |
| NIE_AA | 0.205* | 0.203* | 0.075 | -0.204* | -0.200* | 0.324* | 1.000 | | | | | |
| PROV_TL | 0.291* | 0.291* | -0.130 | 0.274* | 0.275* | 0.315* | 0.533* | 1.000 | | | | |
| LAD | -0.177* | -0.183* | 0.083 | -0.080 | -0.089 | 0.352* | 0.317* | 0.015 | 1.000 | | | |
| LOG GDP | 0.183* | 0.156 | 0.204* | -0.041 | -0.037 | -0.025 | 0.029 | -0.032 | 0.177* | 1.000 | | |
| INF | -0.106 | -0.095 | -0.267* | 0.063 | 0.047 | -0.307* | -0.028 | -0.099 | -0.020 | -0.130 | 1.000 | |
| CR3 | -0.130 | -0.131 | -0.310* | 0.034 | 0.024 | -0.323* | -0.063 | -0.102 | -0.133 | -0.028 | 0.570* | 1.000 |

* mostra significância para um grau de 0.05%

Tabela 7 Matriz de Correlação das Variáveis (Exportada do STATA)

5.4. Análise das Regressões

| | "Pooled" MMQ | | Efeitos Aleatórios | | | | Efeitos Fixos | |
|----------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| | Z1 | Z2 | Z1 | Z2 | Z1 | Z2 | Z1 | Z2 |
| EQASS | 118.4589*** (28.8190) | 112.7473*** (30.0951) | 119.2528*** (28.4644) | 113.3359*** (29.8120) | 113.5543*** (15.6689) | 96.8868*** (13.2514) | 113.4118*** (15.6348) | 96.4348*** (12.6639) |
| LOG AS | 1.0994 (6.9630) | 1.6988 (6.9387) | 1.1302 (7.0183) | 1.6798 (6.9777) | -0.6301 (2.2298) | -0.1825 (1.8183) | -1.7159 (2.4838) | -1.2576 (1.8127) |
| LOG DEPO | -0.5837 (6.9656) | -1.2842 (6.9545) | -0.5862 (7.0146) | -1.2495 (6.9870) | -0.2179 (1.9060) | -1.6664 (1.3503) | -0.1507 (1.8819) | -1.5056 (1.2937) |
| NII_TR | -28.3742** (11.9552) | -28.4103** (11.8040) | -27.7865** (11.6469) | -27.5943** (11.6007) | -2.3730 (3.1817) | -1.4601 (1.2752) | -1.3596 (3.0548) | -0.8656 (1.1937) |
| NIE_AA | 117.4737 (184.2690) | 111.8736 (184.3917) | 107.4605 (181.5043) | 101.1982 (181.9091) | 7.9667 (34.8855) | -3.3981 (20.6691) | 9.5793 (32.5439) | -2.4887 (20.6830) |
| PROV_TL | 90.1891** (41.2619) | 90.2443** (41.4782) | 89.0952** (41.1179) | 89.1654** (41.3101) | 7.3753 (6.8466) | -0.2088 (5.3414) | 6.0469 (6.6810) | -0.1306 (4.8367) |
| LAD | -29.2123 (25.4994) | -28.8347 (24.7298) | -30.0942 (24.4713) | -30.0653 (23.7717) | -6.0777 (7.8387) | -5.2761 (5.3059) | -4.7177 (7.9878) | -4.6985 (5.5800) |
| LOG GDP | | | 18.6279 (14.6013) | 13.7631 (14.9698) | -20.1362 (14.0382) | -8.5837 (10.0377) | -21.5372 (14.8814) | -9.3913 (10.7946) |
| INF | | | 10.5216 (33.3570) | 18.6016 (31.7005) | 248.5909* (144.3130) | 121.9065 (97.5884) | 252.7425 (151.4122) | 127.5195 (103.5064) |
| CR3 | | | -77.8979 (81.1794) | -92.4013 (81.9559) | -150.3602** (73.7328) | -117.9590** (47.7199) | -142.7693* (81.8746) | -112.9455** (52.7722) |
| Constante | 3.9572 (16.0723) | 5.3868 (16.4641) | -214.8453 (164.7844) | -152.6680 (168.7785) | 273.2409 (168.6762) | 148.1414 (120.3276) | 305.5915 (180.9951) | 172.2946 (132.2420) |
| Efeitos Temporais | Sim | Sim | Não | Não | Sim | Sim | Sim | Sim |
| LM (χ^2) | | | | | 164.21*** | 168.85** | | |
| Hausman (χ^2) | | | | | 5.18 | 5.02 | | |
| Wald (χ^2) | | | | | 742.87*** | 698.48*** | | |
| F (14,23) | 22.56*** | 11.00*** | 10.16*** | 9.45*** | | | 5.02*** | 11.45*** |
| R ² | 0.50 | 0.50 | 0.49 | 0.49 | . | . | 0.85 | 0.90 |
| RMSE | 7.46 | 7.40 | 7.40 | 7.34 | 1.55 | 1.14 | 1.31 | 0.95 |
| N | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 | 132 |

Tabela 8 Resumo dos Resultados das Regressões dos Modelos de Painel Estático (Exportada do STATA)

* $p < 0.1$; ** $p < 0.05$; *** $p < 0.01$

| | (1) Z1 | (2) Z2 |
|---------------------------|---------------------------|---------------------------|
| L.Z1 | 0.7900*** (0.0634) | |
| L.Z2 | | 0.8062*** (0.0614) |
| EQASS | 32.9043* (18.0430) | 28.3773* (15.6829) |
| LOG AS | 0.8267 (1.6498) | 1.1321 (1.5166) |
| LOG DEPO | -0.6157 (2.0401) | -0.9236 (1.7365) |
| NII_TR | -8.8462*** (2.5213) | -6.4478** (2.9448) |
| NIE_AA | 49.4459 (103.9318) | 40.6194 (97.1836) |
| PROV_TL | 12.0551 (31.1341) | 5.7930 (31.2181) |
| LAD | -9.5931 (5.9194) | -7.4437 (6.9027) |
| LOG GDP | 1.8144 (1.1848) | 1.2130 (0.8142) |
| INF | 72.6363* (41.2542) | 54.7403 (33.7441) |
| CR3 | -273.6618*** (68.1608) | -192.7227*** (55.2493) |
| Controlo Temporal | Sim | Sim |
| Obs. | 107 | 107 |
| Nº de Bancos | 22 | 22 |
| Nº de Instrumentos | 19 | 19 |
| Teste F (p-value) | 0.000 | 0.000 |
| AR1 (p-value) | 0.0574 | 0.0305 |
| AR2 (p-value) | 0.3758 | 0.1910 |
| Teste de Sargan (p-value) | 0.2892 | 0.3546 |
| Teste de Hansen (p-value) | 0.6711 | 0.3422 |

Windmeijer Desvios-Padrão Robustos em parêntesis

*** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1

Tabela 9 Resumo das Resultados das Regressões do Sistema "Two-Step" do MMG (Exportada do STATA)

Na tabela 8 apresentamos os resultados das avaliações dos modelos de painel estático. Da análise dos resultados dos testes de Wald e F, podemos concluir que rejeitamos a hipótese nula de que as variáveis explicativas não explicam, no seu conjunto, a variável explicada, pelo que os determinantes selecionados neste estudo podem ser considerados explicativos do risco.

Os resultados do teste LM indicam que podemos rejeitar a hipótese nula, com 1% de significância, de que os efeitos individuais não observáveis dos bancos não são significativos. Logo, uma regressão MMQ com dados juntos não será a forma mais adequada de avaliar a relação entre o risco e os seus determinantes, uma vez que não consideramos a heterogeneidade dos bancos, uma heterogeneidade que não pode ser medida pela relação entre o risco e os seus determinantes.

Os resultados do teste de Hausman mostram que não podemos rejeitar a hipótese nula de ausência de correlação entre os efeitos individuais não observáveis dos bancos e as variáveis explicativa. Assim, podemos concluir que a forma mais adequada de avaliar a relação entre o risco e os seus determinantes é através da avaliação de um modelo de painel de efeitos aleatórios.

Observando a tabela 8, podemos concluir que os resultados de uma regressão MMQ junta não são substancialmente diferentes dos obtidos utilizando modelos de painel de efeitos aleatórios e fixos, excetuando escassas exceções, pelo menos para a regressão Z1. Considerando a relevância dos efeitos individuais não observáveis, dada pelos resultados do teste LM, podemos retirar as seguintes conclusões dos resultados do modelo de efeitos aleatórios: 1) existe uma relação positiva e estatisticamente significativa entre o capital e o *Z-score*, e a inflação e o *Z-Score*; 2) existe uma relação negativa e estatisticamente significativa entre a concentração dos bancos e o *Z-Score*; 3) estatisticamente, as relações das variáveis independentes restantes e o *Z-Score* não são significativas, para os efeitos aleatórios

Nesta secção, tentamos verificar, através dos resultados da estimação do sistema “*two-step*” do Modelo de Momentos Generalizado (representados na tabela 9), se o capital ou as outras variáveis incluídas afetam o risco bancário e, em caso afirmativo, o grau de risco. No nosso modelo, o rácio de capital sobre ativo é tratado

como uma variável endógena. As validades das nossas variáveis são determinadas pelo teste de Sargan e pelo teste de Hansen de sobre-identificação. As duas hipóteses são testadas pelos testes de AR (1) e AR (2) que são referidos como teste de Arellano e Bond de autocorrelação. Cada um destes testes é necessário para avaliar a validade dos estimadores do MMG. É de referir que o sistema “two-step” do MMG é utilizado devido à sua superioridade em relação ao Método dos Mínimos Quadrados (MMQ). Também neste modelo, para assegurar estimativas eficientes são utilizados erros-padrão robustos corrigidos, utilizando o método de correção Windmeijer.

Os resultados das estimativas das variáveis dependentes Z1 e Z2 são apresentados na tabela 9, em que a coluna 1 representa o modelo com Z1 como variável dependente e a coluna 2 representa Z2 como variável dependente. Os resultados são consistentes com os estudos realizados anteriormente. Como podemos ver no teste F de ambos os modelos, o *p-value* é muito próximo de zero, o que significa que ambos os modelos de risco têm resultados estatisticamente significativos para um grau de 5% de significância. Também os valores desfasados das variáveis de risco Z1 e Z2 são positivos e significativos para um grau de significância a 1%. Os coeficientes da tabela podem ser comparados com L.Z1 (Z1 desfasado) e L.Z2 (Z2 desfasado). Este coeficiente positivo de ambas as variáveis mostram que o risco do ano ou período anterior é importante e tem impacto no risco do banco no ano corrente. Também podemos verificar que não rejeitamos ambos os testes de autocorrelação de AR (2) a 5% de grau de significância e de AR (1) a 1% de grau de significância. A literatura diz-nos também que tanto o teste de Sargan como o teste de Hansen no caso dos modelos de risco são um pouco inconclusivos devido às suas restrições quanto à sobre-identificação, segundo Athanasoglou et al. (2008).

Estes testes examinam os instrumentos e mostram se o modelo tem uma sobre-identificação do instrumento no modelo se forem significativos. Neste caso, ambos os testes são significativos, o que significa que não podemos rejeitar a hipótese nula de não haver sobre-identificação, o que significa que os nossos instrumentos foram corretamente especificados.

Na tabela 9, encontramos os erros-padrão robustos de Windmeijer entre parênteses. Existem “dummies” temporais em ambos os modelos, mas não são

reportadas por questões de espaço. AR (1) mostra o *p-value* da primeira autocorrelação e AR (2) mostra o *p-value* do teste de autocorrelação de segunda ordem. Os testes de Sargan e Hansen foram necessários para a sobre-identificação. A validade do estimador do MMG é determinada quando: (1) Os coeficientes estimados e as estatísticas F são significativas; e (2) Não rejeição das hipóteses nulas de: a) ausência de autocorrelação nos testes AR (1) e AR (2) e; b) validade dos instrumentos no teste Sargan.

Como em todos os modelos de risco *Z-Score*, Z1 e Z2, são calculados para toda a amostra, isto significa que um aumento no capital dos bancos está relacionado com o risco decrescente assumido pelo banco. Estas conclusões são consistentes com os estudos anteriores que examinam os modelos de risco. Estes resultados mostram que a hipótese de risco moral é seguida pelos bancos: eles têm maior incentivo para explorar seguros de depósitos que não só existem para proteger os depositantes como também os pequenos bancos dos gigantes bancários devido à fragilidade que é atribuída aos pequenos bancos. O mesmo aplica-se aos bancos portugueses. Devido a esta segurança assegurada pelos seguros, o rácio de crédito malparado no sector bancário português tem aumentado nos últimos anos. Alguns destes empréstimos são assegurados cuja primeira prioridade é cuidar dos créditos de cobrança duvidosa e reduzir o risco das instituições de crédito.

Para perceber a interpretação dos valores, é importante relembrar que um valor mais alto de *Z-Score* significa menor risco para o banco. A diversificação (demonstrada por NII_TR) mostra uma relação positiva com o risco, o que implica que os bancos com um maior rácio de receita sem juros sobre receita total, possuem mais risco. Da mesma forma, o rácio de concentração dos bancos apresenta a mesma relação com o risco. Por outro lado, um nível de capital mais elevado (representado por EQASS) representa um risco associado menor para os bancos, para um grau de significância de 1%. Também para a coluna de Z1, observamos a relação estatisticamente significativa e negativa entre inflação e risco. Para as restantes das variáveis como LOG AS, LOG DEPO, NIE_AA e PROV_TL, os resultados são mistos e estatisticamente insignificantes. Também nas variáveis externas macroeconómicas, os resultados do PIB são estatisticamente insignificantes.

Em geral, os nossos resultados são robustos, uma vez que não existem diferenças significativas em termos de sinais dos coeficiente e valores de magnitude. Também os nossos modelos seguem a regra geral de que o número de instrumentos deve ser inferior ou igual ao dos grupos de bancos da amostra.

6. Conclusão

Com base no exposto durante a revisão de literatura anteriormente discutida, podemos concluir que não há transações bancárias sem risco. Por isso é necessário garantir um processo adequado de gestão de risco num banco, a fim de evitar quaisquer consequências negativas para o banco e os seus respetivos ativos e passivos. O risco deve ser identificado e, mais tarde, medido, regulado e gerido de forma eficaz. Tudo isto deve ser feito sob a supervisão duma autoridade competente. Os bancos não podem eliminar totalmente os riscos, mas a sua missão e a principal tarefa deve ser minimizá-los na medida que for possível.

Com o apoio dos acordos de Basileia, a questão da liquidez passou a ser considerada pelas autoridades devido ao interesse geral em eliminar os problemas de liquidez a nível bancário. Com a crise financeira de 2008, todos presenciamos a falência de grandes bancos nos países desenvolvidos. Com o novo acordo de Basileia III, o Banco de Pagamentos Internacionais considera a liquidez, entre outras questões essenciais, para aumentar a saúde do setor bancário.

No capítulo referente à metodologia, analisamos a relação entre o capital de um banco e o seu risco. O estudo desta relação é extremamente necessário para o sistema bancário, que enfrenta frequentemente programas de reestruturação nos quais o aumento do capital tem atraído a maioria da atenção dos reguladores. O aumento dos requisitos mínimos de capital pode diminuir o risco de um banco. No entanto, não é suficiente para garantir toda a segurança do sistema financeiro. Quanto aos resultados empíricos, não basta que a relação entre o capital bancário sobre o risco seja meramente correlacional. Para fazer inferências estatísticas, é necessário que os efeitos das variáveis apresentadas sejam significativos o suficiente para inferir uma relação causal.

Na discussão de resultados, aplicamos o Método dos Mínimos Quadrados e o Método dos Momentos Generalizados em duas fases para estudar a relação entre o capital e o risco do banco, utilizando dados de painel para 22 bancos do sector bancário português num período pós-crise financeira (2010-2018).

Aprofundamos esta relação através de duas *proxies* alternativas para o risco (*Z-score*) que, por sua vez, revelam conclusões semelhantes. Após a aplicação do MMQ com dados juntos, efeitos aleatórios e fixos, tivemos que decidir quais destes seria o mais adequado para interpretar a premissa deste trabalho. A aplicação do teste de LM e do teste de Hausman permitiu-nos identificar o modelo de efeitos aleatórios como o mais apropriado. Identificamos também que o capital apresenta uma relação negativa e estatisticamente significativa com o risco para um grau de 1%.

Todavia, os modelos de painel estático não permitem analisar o possível dinamismo existente nas decisões dos bancos na escolha da sua estrutura de capital – Scherr e Hulburt (2001). Estes são tendenciosos ao não controlarem os efeitos específicos dos bancos que não são medidos pela relação entre o risco e os seus determinantes. O MMG, para além de resolver a possível simultaneidade entre o grau de capital e o risco, tem também em consideração a relação causa-efeito das componentes exógenas. A utilização de variáveis desfasadas do risco e dos seus determinantes como instrumentos permite criar condições ortogonais entre o erro e a variável desfasada, eliminando assim a correlação.

Após a regressão do MMG, observamos também que o capital apresenta uma relação negativa e estatisticamente significativa com o risco, desta vez para um grau de significância de 10%.

Este trabalho serve como um dos estudos pioneiros especificamente para o sistema bancário português. A investigação sobre a relação entre capital e risco é extremamente necessária para a banca, que enfrenta uma reestruturação contínua de programas em que o aumento da adequação de capital tem vindo a chamar muito a atenção. Os resultados empíricos revelam também a persistência das variáveis de risco de um ano para o outro, indicando que o risco no período anterior influencia positivamente o risco no ano seguinte. Mas mais importante que isso, são os efeitos do capital dos bancos sobre o risco que se revelam significativos e negativos para toda a amostra, o que aparenta suportar a teoria de risco moral.

Tendo isso em conta, isto acarreta algumas implicações políticas importantes: o aumento dos requisitos capitais mínimos pode realmente diminuir o risco de um banco;

no entanto, é importante reconhecer que este não é suficiente para garantir a segurança do sistema financeiro como um todo.

Por conseguinte, os reguladores bancários devem concentrar-se na melhoria da eficiência da gestão das operações, para além de promoverem as aplicações das normas explicitas nos acordos de Basileia.

7. Referências Bibliográficas

- Aggarwal, R., & Jacques, K. (1998). Assessing the Impact of Prompt Corrective Action on Bank Capital and Risk. *Econ. Policy Rev.*, 23–32.
- Alcarva, P. (2011). *A Banca e as PME - Como Gerir com Eficácia o Relacionamento entre as PME e a Banca*. Porto: Vida Económica.
- Altunbas, Y., Carbo, S., Gardener, E. M., & Molyneux, P. (2007). Examining the Relationships between Capital, Risk and Efficiency in European Banking. *European Financial Management*, 49-70.
- Amaral, M. (2015). Tipos de Risco na Atividade Bancária. *Revisores e Auditores*, 36-41.
- Andolfatto, D., Nosal, E., & Sultanum, B. (2017). Preventing Bank Runs. *Theoretical Economics*, 1003-1028.
- Anginer, D., & Demirgüç-Kunt, A. (2014). Bank Capital and Systemic Stability. *Policy Research Working Paper*.
- Arellano, M., & Bover, O. (1995). Another Look at the Instrumental Variable Estimation of Errorcomponents. *Journal of Econometrics*, 29-51.
- Arif, A., & Anees, A. N. (2012). Liquidity Risk and Performance of Banking System. *Journal of Financial Regulation and Compliance*, 182-195.
- Athanasoglou, P. P., Brissimis, S. N., & Delis, M. D. (2008). Bank-Specific, Industry-Specific and Macroeconomic Determinants of Bank Profitability. *Journal of International Financial Markets, Institutions and Money*, 121-136.
- Avery, R. B., & Berger, A. B. (1991). Risk-based Capital and Deposit Insurance Reform. *Journal of Banking and Finance*, 847–874.
- Balin, B. J. (10 de Maio de 2008). Basel I, Basel II, and Emerging Markets: A Nontechnical Analysis.
- Barth, J. R., Caprio, G., & Levine, R. (2008). Bank Regulations are Changing: For Better or Worse? *Comparative Economic Studies*, 537-563.

- Begenau, J., & Landvoigt, T. (2016). *Financial Regulation in a Quantitative Model of the Modern Banking System*. Massachusetts: Harvard Library.
- Berger, A. N., & Bouwman, C. H. (s.d.). How does Capital affect Bank Performance during Financial Crises? *J. Financ. Econ.*, 146–176.
- Berger, A. N., Herring, R. J., & Szegö, G. P. (1995). The Role of Capital in Financial Institutions. *Journal of Banking & Finance*, 393-430.
- Bitar, M., Pukthuanthong, K., & Walker, T. (2017). The Effect of Capital Ratios on the Risk, Efficiency and Profitability of Banks: Evidence from OECD Countries. *Journal of International Financial Markets, Institutions & Money*, 227-262.
- Blum, J. (199). Do Capital Adequacy Requirements reduce Risks in Banking? *Journal of Banking and Finance*, 755–771.
- Blum, J. (2008). Why Basel II may need a Leverage Ratio Restriction. *Journal of Banking and Finance*, 1699–1707.
- Bouwman, C. H., & Berger, A. N. (2013). How does Capital affect Bank Performance during Financial Crises? *J. Financ. Econ*, 146–176.
- Boyd, J. H., Graham, S. L., & Hewitt, R. S. (1993). Bank Holding Company Mergers with Nonbank: Effects on the Risk of Failure. *Journal of Banking & Finance*, 43-63.
- Carlo, A., Pagano, M., & Simonelli, S. (9 de Junho de 2015). Banks Exposure and Sovereign Stress Transmission.
- Cathcart, L., El-Jahel, L., & Jabbour, R. (2015). Can Regulators allow Banks to set their own Capital Ratios? *Journal of Banking and Finance*, 112–123.
- Chutasripanich, N., & Yetman, J. (Março de 2015). Foreign Exchange Intervention: Strategies and Effectiveness. *BIS Working Papers*.
- Cihák, M. M., & Hesse, H. (07 de 02 de 2007). Cooperative Banks and Financial Stability. *IMF Working Paper*.
- Demirgüç-Kunt, A., & Detragiache, E. (2011). Basel Core Principles and Bank Soundness: Does Compliance Matter? . *J. Financ. Stab.*, 179–190.

- Demsetz, R. S., & Straham, P. E. (1997). Diversification, Size, and Risk at Bank Holding Companies. *Journal of Money, Credit and Banking*.
- Dermine, J. (2015). Basel III Leverage Ratio Requirement and the Probability of Bank Runs. *Journal of Banking and Finance*, 266–277.
- Ediz, T., Michael, I., & Perraudin, W. (1998). The Impact of Capital Requirements on UK Bank Behaviour. *Econ. Policy Rev.*
- Elizalde, A. (Junho de 2007). From Basel I to Basel II: An Analysis of the Three Pillars. *CEMFI Working Paper No. 0704*.
- Ghosh, S. (2014). Risk, Capital and Financial Crisis: Evidence for GCC Banks. *Borsa Istanbul Review*, 145-157.
- Greuning, H., & Bratanovic, S. B. (2009). *Analyzing Banking Risk: A Framework for Assessing Corporate Governance and Risk Management*. Washington, D.C.: The World Bank.
- Haldane, A. G. (2012). The Dog and the Frisbee. *Bank of England, United Kingdom*.
- Holmström, B., & Tirole, J. (2000). Liquidity and Risk Management. *Journal of Money, Credit and Banking*, 295-319.
- Hull, J. C. (2018). *Risk Management and Financial Institutions*. New Jersey: Wiley.
- Iannotta, G., Nocera, G., & Sironi, A. (2007). Ownership Structure, Risk and Performance in the European Banking Industry. *Journal of Banking & Finance*, 2127-2149.
- Jacques, K., & Nigro, P. (1997). Risk-Based Capital, Portfolio Risk, and Bank Capital: A Simultaneous Equations Approach. *Journal of Economics and Business*, 533-547.
- Jahankhani, A., & Lynge, M. J. (1980). Commercial Bank Financial Policies and Their Impact on Market-Determined Measures of Risk. *Journal of Bank Research*, 169-178.
- Jeitschko, T. D., & Jeung, S. D. (2005). Incentives for Risk-taking in Banking – A Unified Approach. *Journal of Banking & Finance*, 759-777.

- Jokipii, T., & Milne, A. (2011). Bank Capital Buffer and Risk Adjustment Decisions. *Journal of Financial Stability*, 165-178.
- Kahane, Y. (1977). Capital Adequacy and the Regulation of Financial Intermediaries. *Journal of Banking and Finance*, 207–218.
- Kanchu, T., & Kumar, M. M. (2013). Risk Management in Banking Sector - An Empirical Study. *International Journal of Marketing, Financial Services & Management Research*, 145-153.
- Karels, G., Prakash, A., & Roussakis, E. (1989). The Relationship between Bank Capital Adequacy and Market Measures of Risk. *Journal of Business Finance & Accounting*, 663-680.
- Karnaukh, N., Rinaldo, A., & Söderlind, P. (2015). Understanding FX Liquidity. *The Review of Financial Studies*, 3073-3108.
- Kim, D., & Santomero, A. M. (1988). Risk in Banking and Capital Regulation. *Journal of Finance*, 1219–1233.
- Koehn, M., & Santomero, A. (1980). Regulation of bank capital and portfolio risk. *The Journal of Finance*, 1235-1244.
- Koehn, M., & Santomero, A. M. (1980). Regulation of Bank Capital and Portfolio Risk. *Journal of Finance*, 1235–1244.
- Kupper, E. F. (1999). Risk Management in Banking. *Risk Management*, pp. 21-39.
- Lee, C. C., & Hsieh, M. F. (2013). The Impact of bank Capital on Profitability and Risk in Asian Banking. *Journal of International Money and Finance*, 251-281.
- Lepetit, L., & Strobel, F. (2013). Bank Insolvency Risk and Time-Varying Z-score Measures. *Journal of International Financial Markets*, 73-87.
- Lepetit, L., & Strobel, F. (2013). Bank Insolvency Risk and Time-Varying Z-Score Measures. *Journal of International Financial Markets, Institutions & Money*, 73-87.

- Lim, G. H., & Randhawa, D. S. (2005). Competition, Liberalization and Efficiency: Evidence from a Two-Stage Banking Model on Banks in Hong Kong and Singapore. *Managerial Finance*, 52-77.
- Pettway, R. H. (1976). Market Tests of Capital Adequacy of Large Commercial Banks. *The Journal of Finance*, 865-875.
- Peura, S., & Keppo, J. (2006). Optimal Bank Capital with Costly Recapitalization. *The Journal of Business*, 2163-2201.
- Pyle, D. H. (1997). Bank Risk Management: Theory. *Conference on Risk Management and Deregulation in Banking*. Jerusalem.
- Rampini, A. A., Viswanathan, S., & Vuillemeys, G. (2016). *Risk Management in Financial Institutions*.
- Rime, B. (2001). Capital Requirements and Bank Behaviour: Empirical Evidence for Switzerland. *Journal of Banking & Finance*, 789-805.
- Rochet, J.-C. (2003). Rebalancing the Three Pillars of Basel II. *Beyond Pillar Three in International Banking Regulation*. New-York City.
- Saunders, A., & Cornett, M. M. (2017). *Financial Institutions Management: A Risk Management Approach*. McGraw-Hill Irwin.
- Sérgio, A. (2015). *Banking in Portugal*. Palgrave Macmillan.
- Shrieves, R. E., & Dahl, D. (1992). The Relationship between Risk and Capital in Commercial Banks. *Journal of Banking & Finance*, 439-457.
- Solomon, J. F., Solomon, A., Morton, S. D., & Joseph, N. L. (2000). A Conceptual Framework for Corporate Risk Disclosure Emerging from the Agenda for Corporate Governance Reform. *British Accounting Review*, 447-478.
- Sushko, V., Borio, C., McCauley, R., & McGuire, P. (October de 2016). The Failure of Covered Interest Parity: FX Hedging Demand and Costly Balance Sheets. *BIS Working Papers*.

Tan, Y., & Floros, C. (2013). Risk, Capital and Efficiency in Chinese Banking. *Journal of International Financial Markets, Institutions & Money*, 378-393.

Went, P. (15 de Outubro de 2010). Basel III Accord: Where do we go from here?

Županović, I. (2014). Sustainable Risk Management in the Banking Sector. *Journal of Central Banking Theory and Practice*, 81-100.

8. Referências Online

Worldwide Inflation Data (2020)

<https://www.inflation.eu/inflation-rates/portugal/historic-inflation/cpi-inflation-portugal.aspx> (acessado em 12 de março de 2020)

OECD Data (2020)

<https://data.oecd.org/gdp/gross-domestic-product-gdp.htm> (acessado em 12 de março de 2020)

Associação Portuguesa de Bancos (2020)

https://www.apb.pt/estudos_e_publicacoes/estatisticas/ (acessado em 13 de março de 2020)

9. Anexos

9.1. Anexo 1 – Balanços Consolidados 2010

| | Banco BPI | Millennium BCP | BIG | BES | Besi | Finantia | Invest | Banif SGPS | Banif Inv | Crédito Agrícola | Montepio |
|--|-------------------|--------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 1 328 222 | 1 484 262 | 4 165 | 930 505 | 12 078 | 5 108 | 514 | 118 734 | 2 217 | 272 417 | 240 024 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 338 551 | 1 259 025 | 82 729 | 557 972 | 49 369 | 3 845 | 12 677 | 217 814 | 90 920 | 88 765 | 74 353 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 1 190 230 | 5 136 299 | 8 890 | 3 942 061 | 2 012 802 | 69 204 | 42 297 | 461 311 | 186 241 | 1 604 | 124 589 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.. | 51 421 | - | - | 1 424 331 | - | 1 554 | - | 393 508 | 187 677 | 13 373 | 3 952 |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 8 156 321 | 2 573 064 | 694 294 | 11 774 881 | 695 005 | 264 202 | 90 529 | 294 410 | 251 392 | 994 998 | 2 430 568 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 1 439 145 | 2 343 972 | 69 | 4 245 436 | 372 610 | 433 833 | - | 491 022 | 12 789 | 112 151 | 338 662 |
| 7. Crédito a clientes..... | 30 055 006 | 73 905 406 | 42 533 | 50 829 123 | 2 244 842 | 1 732 561 | 276 860 | 12 206 254 | 470 626 | 8 017 407 | 14 554 133 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 1 043 584 | 6 744 673 | - | 2 458 800 | 717 736 | - | 117 988 | 63 939 | 60 391 | 3 465 100 | 58 144 |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | 13 858 | - | - | - | - | - | 51 004 | 28 387 | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 250 263 | 476 674 | 776 | 447 304 | 104 039 | - | - | - | - | - | 7 734 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | - | 996 772 | - | 574 550 | 1 283 | 441 | 20 953 | 167 456 | 2 657 | 504 093 | 162 374 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | 404 734 | - | - | - | 597 | - | 272 591 | 9 184 | - | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 252 077 | 617 240 | 18 017 | 809 037 | 20 292 | 16 126 | 2 729 | 269 957 | 13 605 | 435 180 | 89 287 |
| 14. Activos intangíveis..... | 6 378 | 400 802 | 887 | 233 537 | 63 936 | 517 | 854 | 23 063 | 4 070 | 52 706 | 18 254 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.. | 194 221 | 397 373 | 5 198 | 961 908 | 35 335 | - | - | 151 280 | 1 230 | 8 946 | 37 060 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 426 946 | 33 946 | - | 99 396 | 870 | 1 240 | 171 | 27 104 | 1 012 | 4 574 | - |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 3 664 | 688 630 | 14 809 | 283 367 | 25 728 | 27 087 | 4 035 | 72 697 | 4 227 | 97 794 | - |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | 3 469 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19. Outros activos..... | 923 784 | 2 529 540 | 28 396 | 4 083 219 | 661 675 | 72 059 | 8 362 | 428 548 | 12 604 | 131 307 | 110 156 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 45 659 813 | 100 009 739 | 900 763 | 83 655 427 | 7 017 600 | 2 628 374 | 577 969 | 15 710 692 | 1 339 229 | 14 200 417 | 18 249 290 |
| Passivos / Liabilities | | | | | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 1 245 537 | 16 279 127 | 360 164 | 7 964 820 | 264 604 | 400 177 | 182 657 | 1 938 147 | 287 179 | 1 650 886 | 1 540 266 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 261 493 | 1 176 451 | 27 308 | 2 088 007 | 626 472 | 146 988 | 545 | 145 259 | 118 027 | 1 995 | 47 615 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados | - | 4 038 239 | - | - | - | - | - | 118 886 | - | - | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 4 726 084 | 3 797 429 | 38 943 | 6 380 592 | 2 313 561 | 654 043 | 30 692 | 1 286 879 | 500 794 | 227 419 | 901 742 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 23 240 863 | 45 609 115 | 332 185 | 30 819 220 | 1 338 765 | 397 097 | 108 695 | 7 840 050 | 292 597 | 9 938 726 | 10 007 563 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 7 782 274 | 18 137 390 | - | 24 109 939 | 1 172 281 | 522 616 | 190 968 | 2 380 021 | - | - | 3 836 243 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 1 570 418 | - | - | - | 53 815 | - | - | - | - | - | 387 183 |
| 8. Derivados de cobertura..... | 499 444 | 346 473 | 2 005 | 228 944 | 81 256 | - | - | 1 303 | - | - | 6 894 |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | - | 5 411 | - | - | - | - | - | - | - |
| 10. Provisões..... | 110 573 | 173 995 | 170 | 214 706 | 23 768 | 408 | 500 | 15 230 | 60 | 8 167 | 1 311 |
| 11. Provisões técnicas..... | 2 991 907 | 61 338 | - | - | - | - | - | - | - | 918 705 | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 6 614 | 11 960 | 1 494 | 25 324 | 5 554 | 202 | 252 | 10 850 | 4 098 | 12 200 | - |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 31 114 | 344 | - | 115 660 | 3 697 | - | 226 | 32 211 | 3 | 1 863 | - |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | 7 167 | - | - | - | - | - | - | 45 651 | - | 32 188 | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 640 389 | 2 039 174 | - | 2 291 833 | 109 473 | 136 005 | - | 268 178 | 30 033 | 136 383 | 380 986 |
| 16. Outros passivos..... | 581 988 | 1 091 228 | 30 353 | 1 934 723 | 390 707 | 21 600 | 4 841 | 349 150 | 12 253 | 173 561 | 144 009 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 43 695 865 | 92 762 263 | 792 622 | 76 179 179 | 6 383 953 | 2 279 136 | 519 376 | 14 431 815 | 1 245 044 | 13 102 093 | 17 253 812 |
| 17. Capital..... | 900 000 | 5 694 600 | 89 089 | 4 100 000 | 180 000 | 115 000 | 59 500 | 570 000 | 55 000 | 823 462 | 800 000 |

| | | | | | | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| 18. Prémios de emissão..... | 441 306 | 192 122 | 9 344 | 1 085 398 | 8 796 | 60 000 | - | 104 114 | - | - | - |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 9 894 | 1 000 000 | - | 269 953 | 50 000 | - | - | 95 900 | - | - | - |
| 20. Acções próprias..... | (21 699) | (81 938) | (1 583) | - | - | (4 351) | - | (1 043) | - | - | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (716 874) | (166 361) | (38 017) | (9 580) | 3 819 | (28 839) | (7 080) | (10 572) | (7 372) | (171) | (75 623) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 649 153 | (190 060) | 28 848 | 978 547 | 250 275 | 196 332 | (2 066) | 243 328 | 19 480 | 157 106 | 219 694 |
| 23. Resultado líquido..... | 184 796 | 301 612 | 20 460 | 510 520 | 60 030 | 10 875 | 7 212 | 33 426 | 8 182 | 35 501 | 51 407 |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 517 372 | 497 501 | - | 541 410 | 80 727 | 221 | 1 027 | 243 724 | 18 895 | 82 424 | - |
| Total de Capital / Total Equity..... | 1 963 948 | 7 247 476 | 108 141 | 7 476 248 | 633 647 | 349 238 | 58 593 | 1 278 877 | 94 185 | 1 098 322 | 995 478 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 45 659 813 | 100 009 739 | 900 763 | 83 655 427 | 7 017 600 | 2 628 374 | 577 969 | 15 710 692 | 1 339 229 | 14 200 415 | 18 249 290 |

| | CGD | CBI | Finibanco | BBVA | Itaú | Popular | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Deutsche Bank | Barclays |
|--|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|----------------------|------------------|-------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 1 468 752 | 8 894 | 156 333 | 85 823 | 349 354 | 123 775 | 17 | 316 875 | 15 245 | 23 805 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 1 264 973 | 5 440 | 63 610 | 45 501 | 115 653 | 92 921 | 46 669 | 236 283 | 53 613 | 244 511 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 3 440 906 | 600 020 | 33 437 | 94 136 | 437 316 | 21 403 | 1 012 | 1 639 674 | 17 561 | 12 370 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.. | 1 625 501 | 15 311 | 49 739 | - | 137 315 | 31 400 | - | 2 974 695 | - | - |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 24 748 551 | 483 512 | 147 649 | 132 242 | 21 843 | 1 391 915 | - | 6 444 437 | 5 795 | 1 870 560 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 3 424 242 | 7 477 | 209 387 | 270 058 | 1 407 354 | 167 141 | 10 000 | 1 914 628 | 599 603 | 8 300 678 |
| 7. Crédito a clientes..... | 81 907 204 | 787 913 | 2 533 666 | 7 106 628 | 2 423 341 | 7 621 749 | 1 357 106 | 32 814 024 | 2 574 675 | 9 689 144 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 3 | - | - | - | - | 176 345 | - | - | - | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 114 867 | 1 251 | - | 4 798 | - | - | - | 131 512 | - | - |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | 423 388 | - | 40 130 | 9 | - | - | 929 | 95 741 | 1 876 | 20 285 |
| 12. Propriedades de investimento..... | 396 441 | - | 22 585 | - | - | 6 206 | - | - | - | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 1 149 998 | 12 730 | 55 740 | 55 953 | 10 118 | 112 380 | 8 305 | 394 453 | 8 396 | 78 932 |
| 14. Activos intangíveis..... | 419 386 | 520 | 4 500 | 4 444 | 108 313 | 1 400 | 2 658 | 76 181 | 1 948 | 108 834 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.. | 28 464 | - | 29 055 | - | 158 123 | 24 170 | - | 133 340 | - | 1 003 348 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 90 270 | 9 597 | 86 | 718 | 226 | 1 434 | 272 | 29 044 | 119 | 4 741 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 1 088 680 | 29 037 | 21 025 | 41 004 | 6 191 | 65 921 | 4 765 | 392 195 | 693 | 30 692 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | 264 564 | - | - | - | - | - | - | 35 013 | - | - |
| 19. Outros activos..... | 4 005 784 | 38 486 | 108 816 | 130 455 | 61 431 | 462 067 | 41 402 | 553 448 | 58 075 | 81 613 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 125 861 974 | 2 000 188 | 3 475 758 | 7 971 769 | 5 236 578 | 10 300 227 | 1 473 135 | 48 181 543 | 3 337 599 | 21 469 513 |
| Passivo + Capital | | | | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 9 012 473 | 330 157 | 310 140 | - | - | 500 111 | 165 041 | 4 807 162 | - | 675 169 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | - | 416 870 | 14 492 | 69 532 | 420 481 | 18 778 | 1 030 | 1 262 597 | 17 821 | 16 266 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados | 1 712 117 | - | 149 350 | - | - | - | - | 4 301 702 | 143 958 | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 5 591 196 | 798 987 | 125 179 | 4 071 344 | 1 435 724 | 5 210 299 | 1 016 190 | 8 449 191 | 2 109 447 | 15 963 354 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 67 680 045 | 104 996 | 2 475 097 | 3 293 265 | 1 410 928 | 3 558 284 | 5 864 | 17 018 297 | 847 675 | 3 792 113 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 19 306 748 | - | 5 346 | - | 1 119 264 | 214 780 | - | 7 822 677 | - | 61 727 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | - | - | 133 844 | - | - | - | - | - | - | 772 912 |
| 8. Derivados de cobertura..... | 166 048 | 1 600 | - | 10 777 | 1 633 | 38 549 | - | 189 423 | - | - |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10. Provisões..... | 803 419 | 3 212 | 2 598 | 4 974 | 1 192 | 1 950 | 159 | 107 840 | 2 425 | 12 813 |
| 11. Provisões técnicas..... | 5 742 936 | - | - | - | - | - | - | 446 951 | - | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 57 828 | 258 | 368 | 100 | 5 841 | 2 194 | 1 343 | 18 051 | 4 942 | - |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 180 918 | 2 700 | 1 409 | 118 | 8 235 | 9 816 | 2 189 | 52 131 | - | 20 505 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | |
|---|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| 15. Outros passivos subordinados..... | 2 800 164 | - | 26 048 | 150 026 | 91 864 | 79 153 | 15 094 | - | - | - |
| 16. Outros passivos..... | 4 968 086 | 65 887 | 49 306 | 75 670 | 58 333 | 41 796 | 142 649 | 661 456 | 38 755 | 144 921 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 118 021 978 | 1 724 667 | 3 293 177 | 7 675 806 | 4 553 495 | 9 675 710 | 1 349 559 | 45 137 478 | 3 165 023 | 21 459 780 |
| 17. Capital..... | 5 050 000 | 81 250 | 175 000 | 280 000 | 535 624 | 376 000 | 66 593 | 1 972 962 | 125 000 | 39 904 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | - | 30 000 | 7 008 | - | 10 109 | - | - | - | - |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | - | - | 15 000 | - | - | - | - | - | - | 1 087 |
| 20. Acções próprias..... | - | - | - | - | - | - | - | (514) | - | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (507 360) | (13 990) | (7 190) | 3 020 | (1 295) | (81 078) | - | (370 426) | (18) | (28 834) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 1 516 424 | 164 263 | 9 198 | 13 970 | 107 694 | 304 372 | 45 350 | 551 615 | 38 401 | 25 359 |
| 23. Resultado líquido..... | 250 582 | 40 153 | (48 208) | (8 035) | 41 010 | 15 114 | 11 633 | 434 627 | 9 193 | (27 783) |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | - | - | (115 000) | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 1 530 350 | 3 845 | 8 781 | - | 50 | - | - | 570 801 | - | - |
| Total de Capital / Total Equity..... | 7 839 996 | 275 521 | 182 581 | 295 963 | 683 083 | 624 517 | 123 576 | 3 044 065 | 172 576 | 9 733 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 125 861 974 | 2 000 188 | 3 475 758 | 7 971 769 | 5 236 578 | 10 300 227 | 1 473 135 | 48 181 543 | 3 337 599 | 21 469 513 |

Anexo 1 Balanços Consolidados no Ano 2010 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.2. Anexo 2 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2010

| | Banco BPI | Millennium BCP | BIG | BES | Besi | Finantia | Invest | Banif SGPS | Banif Inv | Crédito Agrícola | Montepio |
|--|------------|----------------|----------|------------|-----------|-----------|----------|------------|-----------|------------------|-----------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 2 100 060 | 3 477 058 | 24 076 | 3 727 898 | 322 188 | 180 036 | 22 727 | 750 988 | 41 810 | 485 638 | 761 188 |
| 2. Juros e custos similares..... | 1 439 267 | 1 960 223 | 7 550 | 2 563 940 | 238 552 | 73 529 | 8 063 | 402 856 | 27 440 | 150 703 | 490 240 |
| 3. Margem financeira..... | 660 793 | 1 516 835 | 16 526 | 1 163 958 | 83 636 | 106 507 | 14 664 | 348 132 | 14 370 | 334 935 | 270 948 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 3 733 | 35 906 | 1 360 | 193 292 | 2 385 | - | 41 | 905 | 407 | 2 595 | 538 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 369 289 | 928 603 | 11 486 | 886 808 | 158 138 | 21 199 | 2 415 | 145 218 | 26 134 | 110 593 | 89 175 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (55 410) | (117 022) | (2 786) | (117 475) | (18 395) | (4 089) | (498) | (23 143) | (4 678) | (17 377) | (15 205) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 19 763 | 193 625 | 3 632 | (191 470) | (8 941) | (43 013) | (1 487) | 452 | (4 719) | 4 617 | 45 857 |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 13 885 | 85 372 | 16 824 | 364 436 | 23 810 | 2 040 | 1 455 | 13 130 | 1 149 | 9 372 | 12 692 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 73 312 | 99 406 | 1 241 | 46 731 | 25 155 | 10 153 | 419 | 10 778 | 3 435 | 813 | 2 344 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 12 197 | (2 978) | 4 393 | 34 032 | 2 592 | - | 403 | 2 895 | (5) | 1 253 | (3 363) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 1 066 657 | 18 178 | - | - | - | - | - | - | - | 311 167 | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (340 071) | (8 486) | - | - | - | - | - | - | - | (213 084) | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | (710 505) | (7 202) | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | (14 882) | 92 500 | (623) | (13 634) | (11 118) | (1 601) | (89) | 54 097 | (177) | 25 615 | 19 326 |
| 15. Produto bancário..... | 1 098 761 | 2 834 737 | 52 053 | 2 366 678 | 257 262 | 91 196 | 17 323 | 552 464 | 35 916 | 570 499 | 422 312 |
| 16. Custos com pessoal..... | 431 515 | 891 259 | 12 556 | 628 320 | 87 997 | 16 649 | 4 462 | 184 906 | 11 388 | 185 919 | 143 457 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 232 148 | 601 845 | 6 020 | 441 057 | 46 741 | 16 131 | 3 201 | 144 176 | 9 425 | 102 689 | 83 495 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 45 183 | 110 231 | 1 607 | 100 092 | 3 443 | 1 839 | 520 | 37 327 | 1 223 | 37 369 | 20 850 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 14 364 | (635) | 7 | 49 343 | 10 206 | - | - | (1 121) | (1 464) | 91 030 | (84) |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 105 246 | 713 256 | (5) | 351 809 | 30 107 | 43 496 | 104 | 107 944 | 3 536 | 96 170 | 112 975 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.. | 1 999 | 10 180 | 5 737 | 76 332 | 139 | - | (909) | 5 113 | 118 | 168 | 2 152 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 12 759 | 218 245 | 18 | 56 135 | (1 850) | 1 752 | 579 | 12 005 | (97) | 8 951 | 10 014 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 37 | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos | 29 131 | 67 481 | 292 | 37 175 | 1 650 | - | - | (4 039) | (25) | (927) | 1 954 |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 284 678 | 357 837 | 26 405 | 700 765 | 82 129 | 11 329 | 9 366 | 58 075 | 11 762 | 47 313 | 51 407 |
| 26. Impostos..... | (5 850) | (3 082) | 5 945 | 43 774 | 17 699 | 447 | 2 165 | 13 904 | 4 084 | 9 645 | - |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 290 528 | 360 919 | 20 460 | 656 991 | 64 430 | 10 882 | 7 201 | 44 171 | 7 678 | 37 668 | 51 407 |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | (9 036) | - | - | - | - | - | - | - |
| 29. Interesses minoritários..... | 105 732 | 59 307 | - | 146 471 | 4 400 | 7 | (11) | 10 745 | (504) | 2 167 | - |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 184 796 | 301 612 | 20 460 | 510 520 | 60 030 | 10 875 | 7 212 | 33 426 | 8 182 | 35 501 | 51 407 |

| | CGD | CBI | Finibanco | BBVA | Itaú | Popular | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Deutsche Bank | Barclays |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|---------------|----------------------|---------------|-----------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 4 388 089 | 273 409 | 175 847 | 199 490 | 73 045 | 276 320 | 90 556 | 2 034 124 | 59 253 | 578 459 |
| 2. Juros e custos similares..... | 2 972 831 | 240 096 | 74 456 | 125 479 | 36 584 | 139 144 | 40 971 | 1 312 338 | 24 967 | 326 960 |
| 3. Margem financeira..... | 1 415 258 | 33 313 | 101 391 | 74 011 | 36 461 | 137 176 | 49 585 | 721 786 | 34 286 | 251 499 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 197 477 | 402 | 100 | 514 | 267 | 72 | - | 4 454 | 29 | 16 582 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 648 628 | 85 956 | 37 153 | 43 314 | 94 605 | 44 873 | 13 887 | 404 578 | 23 226 | 140 028 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (146 313) | (12 243) | (9 035) | (8 319) | (8 621) | (7 478) | (4 630) | (55 267) | (3 473) | (7 671) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 53 673 | (20 213) | (6 538) | (1 945) | (30 580) | (2 825) | - | (21 166) | 22 265 | (773) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 16 167 | 2 864 | 1 426 | 268 | 275 | 15 578 | - | (215 398) | - | 340 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 54 548 | 259 | 7 777 | 935 | 41 844 | 640 | - | 10 938 | 564 | 4 019 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | - | - | (65) | (289) | (464) | 10 074 | - | 361 514 | - | (210) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 1 323 352 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (931 660) | - | - | - | - | - | - | 38 298 | - | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | 468 268 | 1 608 | 14 516 | 7 789 | (7 666) | (3 300) | (1 555) | (6 080) | (1 056) | 221 |
| 15. Produto bancário..... | 3 099 398 | 91 946 | 146 725 | 116 278 | 126 121 | 194 810 | 57 287 | 1 243 657 | 75 841 | 404 035 |
| 16. Custos com pessoal..... | 1 047 134 | 17 375 | 67 024 | 60 824 | 51 252 | 56 005 | 8 935 | 308 325 | 28 451 | 114 610 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 721 197 | 10 624 | 42 086 | 28 677 | 30 038 | 49 197 | 15 161 | 158 741 | 21 242 | 139 496 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 198 849 | 1 018 | 9 334 | 4 073 | 16 325 | 7 839 | 1 938 | 66 959 | 1 306 | 21 399 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 51 130 | (8 335) | 1 416 | 1 275 | (193) | 264 | 2 810 | 8 829 | 545 | 46 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 369 102 | 7 283 | 61 994 | 34 207 | (1 631) | 37 138 | 10 960 | 113 700 | 5 955 | 171 020 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.. | 339 127 | 10 953 | 38 | (2) | - | - | - | 21 686 | - | - |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 15 533 | (244) | 5 100 | (400) | - | 23 235 | 452 | 26 996 | 137 | - |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos | 7 100 | - | (159) | - | 17 476 | 1 066 | - | 4 653 | - | - |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 364 426 | 53 272 | (40 426) | (12 376) | 47 806 | 22 198 | 17 031 | 543 074 | 18 205 | (42 536) |
| 26. Impostos..... | 65 039 | 13 610 | 5 056 | (4 341) | 6 798 | 6 808 | 5 398 | 103 738 | 9 012 | (14 753) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 299 387 | 39 662 | (45 482) | (8 035) | 41 008 | 15 390 | 11 633 | 439 336 | 9 193 | (27 783) |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29. Interesses minoritários..... | 48 805 | (491) | 2 726 | - | (2) | 276 | - | 4 709 | - | - |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 250 582 | 40 153 | (48 208) | (8 035) | 41 010 | 15 114 | 11 633 | 434 627 | 9 193 | (27 783) |

Anexo 2 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2010 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.3. Anexo 3 – Balanços Consolidados 2011

| | Banco BPI | Millennium BCP | BIG | BES | Besi | Finantia | Invest | Banif SGPS | Banif Inv | Crédito Agrícola |
|--|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 1 145 118 | 2 115 945 | 10 323 | 1 090 439 | 1 893 | 5 909 | 9 210 | 288 078 | 1 018 | 249 488 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 384 768 | 1 577 410 | 42 027 | 580 813 | 75 716 | 10 138 | 14 618 | 183 769 | 36 020 | 93 457 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 536 991 | 2 145 330 | 13 336 | 3 434 639 | 1 977 051 | 41 866 | 35 914 | 256 614 | 107 240 | 12 140 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.. | 400 499 | - | - | 1 963 989 | - | - | - | 203 646 | 97 342 | 14 689 |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 6 778 125 | 4 774 115 | 503 683 | 11 482 866 | 303 220 | 308 921 | 76 961 | 561 488 | 225 686 | 825 289 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 2 337 591 | 2 913 015 | 27 087 | 3 282 576 | 246 691 | 405 770 | - | 648 671 | 59 457 | 304 025 |
| 7. Crédito a clientes..... | 28 318 264 | 68 045 535 | 159 331 | 49 043 382 | 2 257 945 | 1 414 898 | 233 482 | 11 135 315 | 442 899 | 7 913 565 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 766 190 | 5 160 180 | - | 1 541 182 | 727 998 | 179 630 | 109 142 | 53 506 | 39 813 | 3 351 291 |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | 495 | - | - | - | - | - | 72 347 | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 279 843 | 495 879 | 22 | 510 090 | 88 071 | - | - | - | - | - |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | - | 1 104 650 | - | 1 646 683 | 1 255 | - | 30 513 | 267 678 | 3 639 | 601 976 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | 560 567 | - | - | - | 586 | 5 003 | 844 026 | 17 601 | 72 |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 225 107 | 624 599 | 17 400 | 851 678 | 20 315 | 15 235 | 2 797 | 369 192 | 12 968 | 289 724 |
| 14. Activos intangíveis..... | 9 557 | 251 266 | 534 | 230 332 | 69 565 | 939 | 862 | 27 456 | 3 710 | 55 252 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.. | 179 244 | 305 075 | 4 955 | 806 999 | 35 226 | - | - | 155 670 | 1 220 | 69 842 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 8 775 | 52 828 | 1 740 | 28 692 | 3 464 | 769 | 423 | 25 067 | 5 109 | 5 452 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 894 755 | 1 564 538 | 34 873 | 712 157 | 49 177 | 29 122 | 8 163 | 151 179 | 12 543 | 119 153 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | 3 188 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 19. Outros activos..... | 691 090 | 1 787 464 | 13 672 | 3 030 855 | 702 198 | 108 305 | 9 668 | 579 412 | 27 028 | 335 417 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 42 955 917 | 93 482 079 | 828 983 | 80 237 372 | 6 559 785 | 2 522 088 | 536 756 | 15 823 114 | 1 093 293 | 14 240 832 |
| Passivo / Liabilities | | | | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 2 499 197 | 13 670 434 | 238 323 | 10 013 713 | 64 007 | 495 517 | 147 703 | 2 484 286 | 313 268 | 1 600 385 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 454 238 | 1 478 680 | 18 592 | 2 125 253 | 791 761 | 93 726 | 680 | 89 048 | 75 198 | 1 716 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados. | - | 2 578 990 | - | - | - | - | - | 80 946 | - | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 2 071 520 | 4 052 985 | 48 896 | 6 239 360 | 2 452 209 | 580 645 | 34 878 | 1 088 515 | 308 702 | 304 732 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 24 671 328 | 47 516 110 | 440 568 | 34 206 162 | 859 247 | 406 267 | 117 829 | 8 030 692 | 246 152 | 9 821 452 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 6 691 953 | 16 236 202 | - | 18 452 648 | 1 299 619 | 356 853 | 176 289 | 2 349 156 | 182 | - |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 1 414 597 | - | - | - | 31 498 | - | - | - | - | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | 661 904 | 508 032 | 5 047 | 238 633 | 127 582 | 53 022 | - | 130 | - | - |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | - | 140 950 | - | - | - | - | - | - |
| 10. Provisões..... | 128 188 | 164 438 | 20 | 190 450 | 23 663 | - | 500 | 15 405 | 305 | 6 916 |
| 11. Provisões técnicas..... | 2 625 181 | 81 663 | - | - | - | - | - | - | - | 1 006 884 |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 5 104 | 24 037 | - | 44 937 | 8 666 | 1 061 | 12 | 14 290 | 3 559 | 13 778 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 27 839 | 2 385 | - | 110 533 | 18 624 | 150 | 124 | 51 687 | - | 1 887 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | 4 637 | - | - | - | - | - | - | 43 891 | - | 30 661 |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 209 854 | 1 146 543 | - | 961 235 | 90 304 | 125 410 | - | 218 540 | 17 821 | 125 005 |
| 16. Outros passivos..... | 667 989 | 1 647 209 | 10 303 | 1 321 023 | 186 187 | 72 312 | 7 911 | 421 612 | 38 852 | 280 677 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 42 133 529 | 89 107 708 | 761 749 | 74 044 897 | 5 953 367 | 2 184 963 | 485 926 | 14 888 198 | 1 004 039 | 13 194 093 |
| 17. Capital..... | 990 000 | 6 236 175 | 104 000 | 4 242 145 | 226 269 | 150 000 | 59 500 | 570 000 | 85 000 | 867 606 |
| 18. Prémios de emissão..... | 128 432 | 71 722 | 1 362 | 1 081 663 | 8 796 | 25 000 | - | 104 114 | - | - |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 8 030 | 9 853 | - | 29 505 | 3 731 | - | - | 95 900 | - | - |
| 20. Acções próprias..... | (21 020) | (11 422) | (1 323) | (997) | - | (6 386) | - | (1 086) | - | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (1 251 533) | (389 460) | (87 279) | (445 175) | (5 779) | (36 326) | (11 421) | (52 004) | (24 408) | (12 635) |

| | | | | | | | | | | |
|--|------------|-------------|---------|------------|-----------|-----------|---------|------------|-----------|------------|
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 900 312 | (1 241 489) | 47 969 | 805 645 | 285 018 | 201 520 | 5 207 | 276 471 | 27 566 | 135 705 |
| 23. Resultado líquido..... | (284 871) | (848 623) | 2 505 | (108 758) | 9 061 | 3 131 | (3 538) | (161 583) | (887) | 55 024 |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 353 038 | 547 615 | - | 588 447 | 79 322 | 186 | 1 082 | 103 104 | 1 983 | 1 039 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 822 388 | 4 374 371 | 67 234 | 6 192 475 | 606 418 | 337 125 | 50 830 | 934 916 | 89 254 | 1 046 739 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 42 955 917 | 93 482 079 | 828 983 | 80 237 372 | 6 559 785 | 2 522 088 | 536 756 | 15 823 114 | 1 093 293 | 14 240 832 |

| | Montepio | CGD | CBI | BBVA | Itaú | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Barclays | BPN |
|--|-------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------------|-------------------|------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 461 483 | 2 704 481 | 2 925 | 88 783 | 545 295 | 13 | 387 837 | 23 152 | 107 493 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 223 834 | 986 197 | 1 444 | 47 807 | 163 403 | 32 666 | 356 962 | 219 786 | 53 761 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 173 445 | 2 652 407 | 789 285 | 87 776 | 573 619 | 734 | 1 990 932 | 8 690 | 18 880 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.. | 3 606 | 1 479 303 | 11 287 | - | 76 535 | - | 2 043 822 | - | - |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 2 574 368 | 16 843 643 | 450 406 | 124 842 | 41 130 | - | 4 906 649 | 1 556 760 | 49 951 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 284 233 | 4 956 118 | 33 363 | 108 932 | 565 392 | 15 043 | 2 324 350 | 11 903 179 | 150 055 |
| 7. Crédito a clientes..... | 16 706 626 | 78 247 625 | 699 132 | 6 457 513 | 3 050 393 | 1 264 884 | 28 339 940 | 9 847 024 | 3 146 097 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 76 994 | 2 837 379 | - | - | - | - | - | - | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | 777 954 | - | - | - | - | - | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 8 072 | 108 129 | 1 460 | 1 924 | - | - | 167 302 | 29 211 | - |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | 137 011 | 473 485 | - | 22 | - | 1 377 | 141 172 | 32 933 | 1 029 558 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | 459 088 | - | - | - | - | - | - | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 108 657 | 1 153 856 | 12 223 | 47 014 | 13 362 | 7 746 | 364 777 | 69 915 | 21 431 |
| 14. Activos intangíveis..... | 90 205 | 402 088 | 790 | 7 318 | 91 112 | 2 609 | 76 009 | 105 266 | 1 017 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.. | 57 856 | 35 939 | - | - | 31 611 | - | 133 052 | 1 003 348 | - |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 2 768 | 87 828 | 23 534 | 296 | 1 626 | 11 | 21 522 | 17 751 | 140 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 80 693 | 1 928 680 | 60 383 | 51 039 | 9 290 | 3 788 | 746 820 | 99 861 | - |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | 226 202 | - | - | - | - | 29 817 | - | - |
| 19. Outros activos..... | 505 539 | 4 204 879 | 75 447 | 73 651 | 48 509 | 8 632 | 192 860 | 63 932 | 60 853 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 21 495 390 | 120 565 281 | 2 161 679 | 7 096 917 | 5 211 277 | 1 337 503 | 42 223 823 | 24 980 808 | 4 639 236 |
| Passivos | | | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 2 003 300 | 10 302 984 | 232 136 | - | - | 115 032 | 4 913 234 | 450 113 | - |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 71 790 | - | 733 589 | 73 149 | 555 555 | 751 | 1 598 169 | 14 239 | - |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados. | - | 1 918 488 | - | - | - | - | 4 038 370 | - | 15 758 |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 743 797 | 5 557 970 | 763 355 | 3 384 379 | 803 264 | 984 969 | 3 239 802 | 20 481 407 | 457 138 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 13 701 919 | 70 587 491 | 114 070 | 3 220 504 | 1 464 465 | 2 442 | 19 073 613 | 3 020 526 | 1 658 909 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 2 473 112 | 14 923 309 | - | - | 1 618 289 | - | 5 889 741 | 24 633 | 1 580 645 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 453 061 | - | - | - | - | - | - | 720 151 | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | 19 428 | 93 072 | 1 521 | 20 237 | 3 197 | 3 416 | 282 889 | 36 235 | - |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | - | - | - | - | - | - | 922 902 |
| 10. Provisões..... | 7 985 | 887 484 | 5 138 | 5 321 | - | 392 | 78 045 | 30 738 | 103 114 |
| 11. Provisões técnicas..... | - | 4 607 614 | - | - | 1 158 | - | 418 732 | - | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 10 | 52 511 | 2 150 | 1 191 | 8 529 | 252 | 7 263 | 15 766 | 1 027 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 36 | 166 220 | 2 831 | 99 | 10 610 | 2 109 | 76 864 | 22 823 | 926 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 477 843 | 2 075 416 | - | - | 83 116 | 15 118 | - | - | 245 674 |
| 16. Outros passivos..... | 283 621 | 4 055 469 | 93 073 | 41 536 | 92 330 | 79 669 | 332 810 | 261 712 | 147 762 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 20 235 902 | 115 228 028 | 1 947 863 | 6 746 416 | 4 640 513 | 1 204 150 | 39 949 532 | 25 078 343 | 5 133 855 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 17. Capital..... | 1 245 000 | 5 150 000 | 81 250 | 430 000 | 535 624 | 66 593 | 1 972 962 | 39 904 | 380 000 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | - | - | 7 008 | - | - | - | - | 6 790 |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 15 000 | - | - | - | - | - | - | 1 087 | - |
| 20. Acções próprias..... | - | - | - | - | - | - | (796) | - | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (311 711) | (2 078 222) | (69 288) | (77 264) | (1 379) | - | (1 096 901) | (89 071) | (18 960) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 254 789 | 1 708 697 | 189 416 | 8 003 | 84 957 | 56 983 | 756 651 | 25 388 | (777 771) |
| 23. Resultado líquido..... | 45 029 | (488 425) | 8 553 | (17 246) | (48 456) | 9 777 | 63 921 | (74 843) | (87 131) |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 11 381 | 1 045 203 | 3 885 | - | 18 | - | 578 454 | - | 2 453 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 1 259 488 | 5 337 253 | 213 816 | 350 501 | 570 764 | 133 353 | 2 274 291 | (97 535) | (494 619) |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 21 495 390 | 120 565 281 | 2 161 679 | 7 096 917 | 5 211 277 | 1 337 503 | 42 223 823 | 24 980 808 | 4 639 236 |

Anexo 3 Balanços Consolidados no Ano 2011 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.4. Anexo 4 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2011

| | Banco BPI | Millennium BCP | BIG | BES | Besi | Finantia | Invest | Banif SGPS | Banif Inv | Crédito Agrícola |
|---|------------|----------------|----------|------------|-----------|-----------|----------|------------|-----------|------------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 2 117 681 | 4 060 136 | 34 407 | 4 084 862 | 384 161 | 154 450 | 25 588 | 910 154 | 50 718 | 579 724 |
| 2. Juros e custos similares..... | 1 542 554 | 2 480 862 | 14 624 | 2 903 271 | 307 664 | 69 722 | 12 084 | 632 879 | 40 500 | 199 070 |
| 3. Margem financeira..... | 575 127 | 1 579 274 | 19 783 | 1 181 591 | 76 497 | 84 728 | 13 504 | 277 275 | 10 218 | 380 654 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 1 644 | 1 379 | 1 474 | 167 701 | 1 061 | - | 33 | 753 | 496 | 2 144 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 353 191 | 910 845 | 10 383 | 888 646 | 158 779 | 21 009 | 2 214 | 139 696 | 19 045 | 114 713 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (56 205) | (121 473) | (1 381) | (130 546) | (27 312) | (2 867) | (539) | (29 332) | (2 473) | (17 441) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 126 342 | (269 531) | (236) | (178 904) | 86 805 | (41 780) | (2 629) | (2 049) | 1 091 | 278 |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 321 | 285 660 | 1 442 | (68 770) | 47 658 | (1 156) | (1 120) | (2 337) | (2 920) | 4 968 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 71 015 | 145 205 | 1 561 | (32 645) | (71 502) | 5 071 | (59) | 3 254 | 4 868 | 1 673 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 8 547 | (26 872) | (135) | (89 885) | (24 071) | - | 76 | 50 862 | (1) | (4 318) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 355 410 | 23 627 | - | - | - | - | - | - | - | 335 530 |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (800 292) | (11 076) | - | - | - | - | - | - | - | (239 651) |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | 414 760 | (6 012) | - | - | - | - | - | - | - | (85 745) |
| 14. Outros resultados de exploração..... | (29 713) | 40 034 | 285 | 357 803 | (12 555) | (924) | (178) | 123 467 | (121) | 12 255 |
| 15. Produto bancário..... | 1 020 147 | 2 551 060 | 33 176 | 2 094 991 | 235 360 | 64 081 | 11 302 | 561 589 | 30 203 | 505 060 |
| 16. Custos com pessoal..... | 418 013 | 953 649 | 8 837 | 587 475 | 109 218 | 13 788 | 4 802 | 184 133 | 12 026 | 189 237 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 230 846 | 584 459 | 5 569 | 433 753 | 63 866 | 13 851 | 3 607 | 141 948 | 8 256 | 109 361 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 36 846 | 96 110 | 1 495 | 107 926 | 5 519 | 1 286 | 642 | 35 546 | 1 382 | 31 656 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 18 754 | (13 980) | (150) | 6 860 | 7 425 | - | - | 3 880 | (89) | (720) |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 192 835 | 1 331 910 | 170 | 600 616 | 32 798 | 28 432 | 309 | 342 276 | 6 895 | 107 443 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..... | 461 788 | 549 849 | 14 135 | 73 251 | 3 040 | - | 5 380 | 3 771 | 594 | (40) |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 17 517 | 289 215 | (318) | 167 602 | 906 | 2 825 | 1 273 | 27 832 | 456 | 10 544 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | 3 906 | - | - | - | - | - | - | - | 669 |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | 28 415 | 14 620 | 88 | (175 231) | 2 574 | - | - | (2 426) | 45 | 1 560 |
| 25. Resultado antes de impostos..... | (328 037) | (1 221 626) | 3 526 | (57 723) | 15 162 | 3 899 | (4 711) | (180 223) | 728 | 59 808 |
| 26. Impostos..... | (141 191) | (458 856) | 1 021 | (61 519) | 5 889 | 763 | (1 185) | (26 922) | 1 538 | 4 691 |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | (186 846) | (762 770) | 2 505 | 3 796 | 9 273 | 3 136 | (3 526) | (153 301) | (810) | 55 117 |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | (3 428) | - | - | - | - | - | - |
| 29. Interesses minoritários..... | 98 025 | 85 853 | - | 112 554 | 212 | 5 | 12 | 8 282 | 77 | 93 |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | (284 871) | (848 623) | 2 505 | (108 758) | 9 061 | 3 131 | (3 538) | (161 583) | (887) | 55 024 |

| | Montepio | CGD | CBI | BBVA | Itaú | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Barclays | BPN |
|---|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|---------------|----------------------|------------|-----------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 1 182 911 | 5 368 194 | 336 269 | 270 515 | 92 391 | 85 579 | 1 706 855 | 882 741 | 165 494 |
| 2. Juros e custos similares..... | 864 190 | 3 682 929 | 307 217 | 186 638 | 43 597 | 38 439 | 1 144 017 | 599 339 | 107 865 |
| 3. Margem financeira..... | 318 721 | 1 685 265 | 29 052 | 83 877 | 48 794 | 47 140 | 562 838 | 283 402 | 57 629 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 921 | 146 724 | 459 | 491 | - | - | 1 278 | 40 521 | 217 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 115 627 | 655 988 | 67 626 | 42 770 | 98 440 | 13 079 | 396 264 | 149 154 | 30 798 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (21 613) | (151 356) | (5 833) | (9 595) | (8 216) | (4 305) | (54 900) | (10 174) | (14 771) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 62 138 | 51 791 | (35 007) | (3 118) | 48 703 | - | (66) | (3 905) | (1 381) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 3 667 | 36 178 | 3 929 | 1 180 | (1 157) | - | (77 294) | 42 | 291 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 8 410 | 2 052 | 285 | 129 | (31 621) | - | 5 290 | 4 491 | 3 627 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 44 001 | (114 787) | (949) | 21 105 | 60 | - | 805 | (4 119) | (124) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | - | 1 243 666 | - | - | - | - | 99 906 | - | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | - | (788 719) | - | - | - | - | (58 449) | - | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | - | - | - | - | - | - | (18 330) | - | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | 32 921 | 264 959 | (519) | 6 044 | (5 570) | (3 106) | (14 188) | 8 305 | 1 908 |
| 15. Produto bancário..... | 564 793 | 3 031 761 | 59 043 | 142 883 | 149 433 | 52 808 | 843 154 | 467 717 | 78 194 |
| 16. Custos com pessoal..... | 225 373 | 995 705 | 15 253 | 80 993 | 67 373 | 9 361 | 299 774 | 125 034 | 66 946 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 115 442 | 694 974 | 8 517 | 30 223 | 30 581 | 13 816 | 150 076 | 134 983 | 49 670 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 28 270 | 212 489 | 1 004 | 4 304 | 13 352 | 1 908 | 63 628 | 22 161 | 10 228 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 4 282 | 146 652 | 1 964 | 776 | 15 | 233 | 16 856 | 27 950 | 4 337 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 150 070 | 825 926 | 24 154 | 40 252 | 483 | 9 271 | 227 686 | 272 171 | 8 412 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..... | 24 047 | - | 5 962 | - | - | - | 11 916 | - | 436 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | (14 299) | 701 139 | (184) | 3 956 | 10 130 | 2 068 | 41 497 | 1 074 | 19 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | 999 | 9 485 | - | - | (62 485) | - | 11 332 | - | - |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 32 607 | (535 639) | 2 373 | (17 621) | (34 986) | 16 151 | 43 053 | (115 656) | (61 854) |
| 26. Impostos..... | (14 692) | (106 435) | (6 220) | (375) | 13 470 | 6 374 | (20 938) | (40 813) | 3 748 |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 47 299 | (429 204) | 8 593 | (17 246) | (48 456) | 9 777 | 63 991 | (74 843) | (65 602) |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | - | - | - | (1 838) | - | (22 206) |
| 29. Interesses minoritários..... | 2 270 | 59 221 | 40 | - | - | - | 70 | - | (677) |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 45 029 | (488 425) | 8 553 | (17 246) | (48 456) | 9 777 | 63 921 | (74 843) | (87 131) |

Anexo 4 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2011 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.5. Anexo 5 – Balanços Consolidados 2012

| | Banco BPI | Millennium BCP | BIG | BES | Besi | Finantia | Invest | Banif Grupo Financeiro | Crédito Agrícola |
|---|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|------------------------|-------------------|
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 1 269 365 | 3 580 546 | 14 054 | 1 377 541 | 1 202 | 18 347 | 4 835 | 184 109 | 433 907 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 453 438 | 829 684 | 19 699 | 681 077 | 40 717 | 8 943 | 11 293 | 210 089 | 79 545 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 663 625 | 1 690 926 | 17 408 | 3 925 399 | 2 439 729 | 38 098 | 73 168 | 214 725 | 18 389 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.. | 448 021 | - | - | 2 821 553 | - | - | - | 79 287 | 8 329 |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 10 252 883 | 9 223 411 | 700 095 | 10 755 310 | 485 917 | 960 693 | 200 653 | 755 566 | 2 407 552 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 1 710 727 | 1 887 389 | 36 924 | 5 426 518 | 243 755 | 475 227 | - | 367 520 | 122 721 |
| 7. Crédito a clientes..... | 27 345 473 | 62 618 236 | 192 674 | 47 706 392 | 2 187 524 | 665 517 | 199 679 | 9 815 981 | 7 660 153 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 445 298 | 3 568 966 | - | 941 549 | 107 202 | - | 88 074 | 36 284 | 2 760 551 |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | 4 288 | - | - | - | - | - | 26 223 | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 280 737 | 186 032 | - | 516 520 | 60 022 | - | - | - | - |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | - | 1 284 126 | - | 3 277 540 | 1 159 | 258 | 29 922 | 403 134 | 896 918 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | 554 233 | - | 441 988 | - | 585 | 4 618 | 924 357 | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 210 689 | 626 398 | 16 534 | 931 622 | 17 904 | 14 644 | 2 828 | 307 025 | 282 682 |
| 14. Activos intangíveis..... | 14 017 | 259 055 | 194 | 555 326 | 74 349 | 1 672 | 567 | 26 264 | 56 761 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação... | 202 255 | 516 980 | 5 357 | 580 982 | 51 073 | - | - | 118 630 | 79 373 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 9 209 | 34 037 | - | 24 648 | 3 323 | 1 298 | - | 17 216 | 6 988 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 608 483 | 1 755 411 | 626 | 728 905 | 53 703 | 17 466 | 4 931 | 248 598 | 130 376 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | 3 164 | - | 3 804 | - | - | - | - | - |
| 19. Outros activos..... | 650 362 | 1 121 157 | 22 628 | 2 994 154 | 714 285 | 56 461 | 7 664 | 257 285 | 168 872 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 44 564 582 | 89 744 039 | 1 026 193 | 83 690 828 | 6 481 864 | 2 259 209 | 628 232 | 13 992 293 | 15 113 117 |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 4 270 918 | 12 400 010 | 260 248 | 10 893 320 | 151 087 | 494 716 | 228 442 | 2 804 084 | 1 907 790 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 340 164 | 1 393 194 | 1 016 | 2 122 025 | 751 715 | 89 799 | 57 | 116 204 | 1 309 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.. | - | 329 267 | - | - | - | - | - | 14 017 | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 2 568 421 | 2 865 750 | 6 481 | 5 088 658 | 2 020 686 | 397 336 | 7 255 | 689 101 | 240 228 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 24 621 139 | 49 389 866 | 543 830 | 34 540 323 | 967 374 | 633 803 | 182 836 | 7 750 430 | 10 112 824 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 3 787 627 | 13 548 263 | - | 15 424 061 | 1 382 888 | 93 129 | 135 095 | 1 706 431 | - |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 1 590 984 | - | - | - | 29 665 | - | - | - | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | 814 983 | 301 315 | 11 611 | 125 199 | 57 031 | 32 791 | - | - | - |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | - | 175 945 | - | - | - | - | - |
| 10. Provisões..... | 138 398 | 178 862 | 2 905 | 236 950 | 22 392 | - | 500 | 31 285 | 7 573 |
| 11. Provisões técnicas..... | 2 255 364 | 74 465 | - | 1 577 408 | - | - | - | - | 1 137 404 |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 30 360 | 15 588 | 16 695 | 221 199 | 18 135 | 846 | 2 417 | 5 854 | 9 970 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 89 816 | 2 868 | - | 154 015 | 25 053 | 343 | 100 | 63 059 | 2 695 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | 1 200 279 | 3 019 142 | - | - | - | - | - | 2 009 | 30 379 |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 156 331 | 1 279 632 | - | 839 816 | 66 058 | 130 411 | - | 228 114 | 128 835 |
| 16. Outros passivos..... | 639 153 | 945 630 | 11 106 | 4 559 165 | 283 775 | 13 932 | 6 137 | 205 549 | 439 032 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 42 503 937 | 85 743 852 | 853 892 | 75 958 084 | 5 775 859 | 1 887 106 | 562 839 | 13 616 137 | 14 018 039 |
| 17. Capital..... | 1 190 000 | 3 671 175 | 104 000 | 5 233 413 | 326 269 | 150 000 | 59 500 | 570 000 | 904 416 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | 71 722 | 1 362 | 1 069 517 | 8 796 | 25 000 | - | 104 565 | - |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 8 558 | 9 853 | - | 29 295 | 3 731 | - | - | 95 900 | - |
| 20. Acções próprias..... | (18 272) | (14 212) | (1 172) | (6 991) | - | (6 590) | - | (124) | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (507 614) | 2 668 | (1 184) | 170 850 | 639 | 471 | 154 | (2 141) | (3 929) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 786 176 | 850 020 | 46 488 | 471 114 | 269 010 | 199 876 | 1 642 | 100 100 | 148 666 |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| 23. Resultado líquido..... | 249 135 | (1 219 053) | 32 167 | 96 101 | 22 028 | 3 126 | 3 022 | (576 353) | 44 708 |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | (9 360) | - | - | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 352 662 | 628 014 | - | 669 445 | 75 532 | 220 | 1 075 | 84 209 | 1 217 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 2 060 645 | 4 000 187 | 172 301 | 7 732 744 | 706 005 | 372 103 | 65 393 | 376 156 | 1 095 078 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 44 564 582 | 89 744 039 | 1 026 193 | 83 690 828 | 6 481 864 | 2 259 209 | 628 232 | 13 992 293 | 15 113 117 |

| | Montepio | CGD | CBI | BBVA | Itaú | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Barclays |
|---|-------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------------|-------------------|
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 304 886 | 1 603 284 | 14 542 | 43 061 | 517 046 | 44 | 352 365 | 117 694 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 235 659 | 1 305 381 | 3 940 | 37 741 | 123 017 | 79 366 | 385 323 | 166 686 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 139 055 | 2 671 878 | 883 034 | 91 876 | 441 775 | 1 808 | 2 259 805 | 2 293 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.. | 12 300 | 1 325 539 | 5 897 | - | 81 473 | - | 2 357 988 | - |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 2 481 445 | 20 576 477 | 619 208 | 27 324 | 152 752 | - | 3 989 822 | 879 956 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 224 324 | 2 517 400 | 77 664 | 200 648 | 488 165 | 15 014 | 3 097 422 | 17 596 149 |
| 7. Crédito a clientes..... | 15 703 547 | 74 713 101 | 647 991 | 5 533 168 | 2 937 135 | 981 190 | 26 942 387 | 8 286 271 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 27 495 | 2 469 277 | - | - | - | - | - | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | 504 160 | - | - | - | - | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 931 | 98 725 | 1 651 | 1 935 | 804 | - | 284 850 | 30 430 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | 491 795 | 677 624 | - | 332 | - | 662 | 206 850 | 51 979 |
| 12. Propriedades de investimento..... | 388 260 | 534 238 | - | - | - | - | - | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 96 575 | 1 044 599 | 11 963 | 45 584 | 15 186 | 7 357 | 335 078 | 59 736 |
| 14. Activos intangíveis..... | 59 048 | 413 911 | 29 195 | 12 568 | 81 493 | 3 043 | 68 976 | 95 762 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.. | 60 836 | 31 503 | - | - | 23 437 | - | 142 994 | 3 246 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 2 702 | 61 474 | 1 576 | 1 498 | 7 207 | 1 | 4 903 | 12 727 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 265 987 | 1 468 766 | 38 333 | 50 114 | 23 045 | 5 446 | 654 859 | 116 232 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | 197 427 | - | - | - | - | 59 584 | - |
| 19. Outros activos..... | 477 886 | 4 641 738 | 98 654 | 82 848 | 48 370 | 6 519 | 257 104 | 17 782 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 20 972 731 | 116 856 502 | 2 433 648 | 6 128 697 | 4 940 905 | 1 100 450 | 41 400 310 | 27 436 943 |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 1 776 514 | 8 529 802 | 216 717 | 352 545 | - | 348 343 | 5 837 242 | 2 464 621 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 84 794 | - | 899 787 | 82 699 | 436 188 | 1 824 | 1 979 728 | 4 520 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.. | - | 2 218 006 | - | - | - | - | 4 065 110 | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 625 706 | 3 713 479 | 752 338 | 2 989 965 | 461 325 | 534 311 | 1 947 240 | 21 022 437 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 13 255 447 | 71 404 154 | 129 042 | 2 281 460 | 1 725 771 | 4 253 | 19 659 923 | 3 014 165 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 2 362 336 | 10 590 627 | - | - | 1 614 795 | - | 3 661 225 | 9 681 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 244 419 | - | - | - | - | - | - | 675 788 |
| 8. Derivados de cobertura..... | 3 177 | 84 479 | 1 424 | 19 482 | - | 3 602 | 455 911 | 19 741 |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | 100 746 | - | - | - | - | - | - |
| 10. Provisões..... | 14 292 | 973 154 | 10 553 | 6 194 | 1 137 | 267 | 76 250 | 37 366 |
| 11. Provisões técnicas..... | - | 4 224 143 | - | - | - | - | 388 557 | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 2 044 | 184 386 | 13 182 | - | 10 485 | 2 026 | 92 388 | 9 689 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 533 | 190 650 | 2 603 | 41 | 11 625 | 2 834 | 79 769 | 23 764 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 467 120 | 2 889 067 | - | - | 22 805 | 15 067 | - | - |
| 16. Outros passivos..... | 501 379 | 4 473 763 | 116 173 | 49 126 | 69 485 | 46 906 | 389 617 | 283 737 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 19 337 761 | 109 576 456 | 2 141 819 | 5 781 512 | 4 353 616 | 959 433 | 38 632 960 | 27 565 509 |
| 17. Capital..... | 1 295 000 | 5 900 000 | 81 250 | 480 000 | 535 624 | 66 593 | 1 972 962 | 39 904 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | - | - | 7 008 | - | 12 791 | - | - |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|----------|
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 15 000 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 20. Acções próprias..... | - | - | - | - | - | - | (1 089) | - | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (22 083) | (189 664) | (19 588) | (74 894) | (211) | - | (751 626) | (33 424) | - |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 337 997 | 979 109 | 202 626 | (6 892) | 34 654 | 53 969 | 758 435 | 26 390 | - |
| 23. Resultado líquido..... | 2 099 | (394 715) | 27 541 | (58 037) | 17 204 | 7 664 | 250 199 | (161 436) | - |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | - | (35 000) | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 6 957 | 985 316 | - | - | 18 | - | 573 469 | - | - |
| Total de Capital / Total Equity..... | 1 634 970 | 7 280 046 | 291 829 | 347 185 | 587 289 | 141 017 | 2 767 350 | (128 566) | - |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 20 972 731 | 116 856 502 | 2 433 648 | 6 128 697 | 4 940 905 | 1 100 450 | 41 400 310 | 27 436 943 | - |

Anexo 5 Balanços Consolidados no Ano 2012 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.6. Anexo 6 - Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2012

| | Banco BPI | Millennium BCP | BIG | BES | Besi | Finantia | Invest | Banif Grupo Financeiro | Crédito Agrícola |
|---|------------|----------------|----------|------------|-----------|-----------|--------|------------------------|------------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 1 974 349 | 3 615 922 | 39 200 | 3 914 109 | 342 182 | 135 391 | 23 293 | 794 701 | 609 295 |
| 2. Juros e custos similares..... | 1 395 235 | 2 592 337 | 20 466 | 2 733 601 | 247 643 | 67 873 | 9 914 | 621 929 | 242 712 |
| 3. Margem financeira..... | 579 114 | 1 023 585 | 18 734 | 1 180 508 | 94 539 | 67 518 | 13 379 | 172 772 | 366 583 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 3 481 | 3 873 | 1 577 | 72 604 | 625 | 11 | 13 | 2 439 | 1 948 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 385 821 | 884 486 | 9 845 | 975 062 | 126 661 | 14 812 | 1 801 | 119 229 | 124 366 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (53 516) | (193 710) | (3 055) | (181 144) | (25 551) | (1 670) | (497) | (34 312) | (22 438) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 145 634 | 14 436 | 11 441 | (59 408) | 55 331 | (65 353) | 6 942 | (11 154) | 958 |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 169 014 | 332 244 | 36 685 | 600 206 | 57 080 | 70 104 | (928) | (1 655) | 11 817 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 83 658 | 97 921 | 877 | (23 788) | (37 148) | 526 | 126 | (6 444) | 1 626 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 3 067 | (24 193) | 4 252 | (41 776) | (3 300) | (1 330) | (38) | 6 172 | (877) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 230 906 | 25 877 | - | 62 257 | - | - | - | - | 326 695 |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (686 944) | (13 328) | - | (362 973) | - | - | - | - | (219 400) |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | 479 050 | (4 105) | - | 301 423 | - | - | - | - | (111 681) |
| 14. Outros resultados de exploração..... | (9 272) | (22 408) | (28) | 109 562 | (7 068) | (1 324) | 190 | (62 855) | 13 571 |
| 15. Produto bancário..... | 1 330 013 | 2 124 678 | 80 328 | 2 632 533 | 261 169 | 83 294 | 20 988 | 184 192 | 493 168 |
| 16. Custos com pessoal..... | 372 779 | 815 413 | 15 192 | 598 883 | 111 398 | 11 146 | 4 897 | 175 646 | 190 360 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 233 414 | 565 161 | 6 131 | 442 120 | 58 876 | 12 607 | 3 771 | 118 745 | 108 622 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 33 074 | 78 065 | 1 315 | 108 074 | 5 778 | 1 309 | 858 | 33 585 | 31 667 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 4 468 | 17 463 | 2 893 | 56 978 | 8 104 | - | - | 6 977 | (104) |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 253 855 | 1 684 179 | 16 | 814 832 | 32 855 | 46 415 | 5 589 | 410 743 | 99 041 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..... | 17 444 | 74 699 | 5 737 | 106 727 | 4 627 | 4 459 | (869) | 37 108 | 5 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 14 861 | 260 654 | 541 | 220 893 | 615 | 1 175 | 2 140 | 77 053 | 18 221 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | 255 | - | - | - | - | - | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | 23 816 | 55 659 | 23 | (81 274) | 97 | - | - | 1 080 | 1 904 |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 423 934 | (1 315 042) | 48 526 | 202 752 | 39 013 | 6 183 | 4 602 | (674 585) | 47 260 |
| 26. Impostos..... | 88 294 | (177 833) | 16 359 | 82 916 | 18 471 | 3 039 | 1 588 | (96 956) | 2 447 |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 335 640 | (1 137 209) | 32 167 | 119 836 | 20 542 | 3 144 | 3 014 | (577 629) | 44 813 |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29. Interesses minoritários..... | 86 505 | 81 844 | - | 23 735 | (1 486) | 18 | (8) | (1 276) | 105 |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 249 135 | (1 219 053) | 32 167 | 96 101 | 22 028 | 3 126 | 3 022 | (576 353) | 44 708 |

| | Montepio | CGD | CBI | BBVA | Itaú | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Barclays |
|---|------------|------------|-----------|-----------|-----------|---------------|----------------------|------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 1 155 009 | 5 074 298 | 299 888 | 213 556 | 98 809 | 77 220 | 1 657 058 | 789 103 |
| 2. Juros e custos similares..... | 873 929 | 3 730 283 | 267 732 | 155 778 | 52 359 | 31 785 | 1 107 032 | 506 781 |
| 3. Margem financeira..... | 281 080 | 1 344 015 | 32 156 | 57 778 | 46 450 | 45 435 | 550 026 | 282 322 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 554 | 118 942 | 886 | 464 | 42 | - | 1 698 | 25 953 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 130 517 | 677 957 | 77 005 | 39 870 | 92 085 | 12 303 | 379 316 | 139 114 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (25 572) | (169 314) | (13 738) | (7 694) | (8 676) | (5 999) | (54 295) | (9 953) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | (62 743) | (6 449) | (137) | 916 | 47 033 | - | 38 221 | (77 825) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 82 586 | 108 480 | 10 780 | 1 817 | (9) | - | (2 605) | 76 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 14 419 | 196 631 | 147 | 1 637 | (42 907) | - | 5 657 | 4 975 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | (10 706) | 64 337 | (5 380) | (476) | (574) | - | 86 845 | (13 608) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | - | 1 202 831 | - | - | - | - | 226 755 | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | - | (783 043) | - | - | - | - | (11 843) | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | - | - | - | - | - | - | 27 687 | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | 20 371 | 161 974 | (130) | 7 019 | (7 145) | 6 714 | (13 417) | 77 864 |
| 15. Produto bancário..... | 430 506 | 2 916 361 | 101 589 | 101 331 | 126 299 | 58 453 | 1 234 045 | 428 918 |
| 16. Custos com pessoal..... | 197 146 | 909 118 | 16 938 | 44 231 | 66 999 | 8 188 | 260 331 | 95 940 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 119 357 | 623 266 | 12 573 | 27 972 | 37 741 | 13 148 | 139 985 | 143 388 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 43 556 | 185 510 | 1 175 | 5 554 | 13 521 | 1 566 | 64 335 | 23 714 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | (2 965) | 75 912 | 2 807 | 1 368 | - | - | 24 235 | 11 164 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 177 387 | 1 010 304 | 18 031 | 71 668 | (402) | 21 470 | 378 147 | 349 286 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..... | 36 640 | - | - | - | - | - | 16 504 | 19 077 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 27 143 | 484 031 | 9 838 | 6 427 | - | 753 | 49 180 | (3 390) |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | - | 4 284 | - | - | 2 272 | - | 11 864 | - |
| 25. Resultado antes de impostos..... | (167 758) | (367 496) | 40 227 | (55 889) | 10 712 | 13 328 | 313 192 | (210 261) |
| 26. Impostos..... | (170 951) | (21 525) | 11 812 | 2 148 | (6 492) | 5 664 | 62 891 | (48 825) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 3 193 | (345 971) | 28 415 | (58 037) | 17 204 | 7 664 | 250 301 | (161 436) |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29. Interesses minoritários..... | 1 094 | 48 744 | 874 | - | - | - | 102 | - |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 2 099 | (394 715) | 27 541 | (58 037) | 17 204 | 7 664 | 250 199 | (161 436) |

Anexo 6 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2012 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.7. Anexo 7 – Balanços Consolidados 2013

| | Banco BPI | Banco Carregosa | Millennium BCP | BIG | BES | Besi | Finantia | Invest | Banif Grupo Financeiro |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|------------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 1 372 211 | 33 923 | 2 939 663 | 14 560 | 1 719 363 | 4 836 | 51 143 | 6 172 | 152 343 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 466 859 | 12 226 | 1 054 030 | 30 024 | 542 945 | 65 493 | 12 485 | 5 757 | 186 777 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 593 183 | 2 759 | 1 290 079 | 21 900 | 2 507 932 | 1 604 606 | 20 367 | 54 865 | 40 086 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.... | 702 597 | - | - | - | 3 874 347 | - | - | - | 73 686 |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 9 694 229 | 104 698 | 9 327 120 | 874 881 | 8 486 605 | 783 352 | 1 201 760 | 236 107 | 1 782 041 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 1 886 070 | 19 225 | 1 240 628 | 35 528 | 5 431 464 | 433 623 | 209 227 | - | 117 487 |
| 7. Crédito a clientes..... | 25 965 133 | 38 731 | 56 802 197 | 196 918 | 46 334 896 | 1 946 582 | 640 044 | 175 112 | 7 969 025 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 136 877 | - | 3 110 330 | - | 1 499 639 | 314 329 | - | 63 787 | 12 081 |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | 58 268 | - | - | - | - | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 194 043 | - | 104 503 | - | 363 391 | 72 228 | - | - | - |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | - | - | 1 506 431 | 205 | 3 567 011 | 17 946 | 357 | 31 984 | 1 606 951 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | 6 347 | 195 599 | - | 395 855 | - | 1 147 | 4 007 | 827 576 |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 197 337 | 1 671 | 732 563 | 16 409 | 925 438 | 19 310 | 12 987 | 2 378 | 247 689 |
| 14. Activos intangíveis..... | 19 149 | 209 | 250 915 | 133 | 455 352 | 73 622 | 1 703 | 270 | 17 076 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.... | 221 992 | - | 578 890 | 5 399 | 536 666 | 52 124 | - | - | 129 630 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 22 237 | 291 | 41 051 | 243 | 36 399 | 15 029 | 1 314 | 1 065 | 3 417 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 517 455 | 301 | 2 181 405 | 2 068 | 1 034 318 | 62 178 | 23 440 | 7 852 | 240 447 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | - | 2 690 | - | 10 435 | - | - | - | - |
| 19. Outros activos..... | 710 378 | 7 560 | 590 671 | 16 162 | 2 885 960 | 496 541 | 90 047 | 5 816 | 197 180 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 42 699 750 | 227 941 | 82 007 033 | 1 214 430 | 80 608 016 | 5 961 799 | 2 266 021 | 595 172 | 13 603 492 |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 4 140 068 | 75 997 | 11 191 067 | 130 315 | 9 530 131 | 151 907 | 383 971 | 221 630 | 3 077 603 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 255 245 | 96 | 869 530 | 1 357 | 1 284 272 | 480 688 | 102 360 | 386 | 28 785 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.. | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 393 |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 1 453 249 | 9 115 | 2 301 469 | 143 478 | 4 999 493 | 1 680 584 | 502 186 | 5 389 | 348 651 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 25 494 961 | 91 095 | 48 959 752 | 683 717 | 36 830 893 | 1 054 389 | 656 346 | 233 850 | 6 303 280 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 2 598 455 | - | 9 411 227 | - | 11 919 450 | 1 449 549 | 35 647 | 31 956 | 1 258 070 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 1 387 296 | - | - | - | - | 22 982 | - | - | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | 548 458 | - | 243 373 | 7 353 | 130 710 | 54 089 | - | - | - |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | - | - | 153 580 | - | - | - | 994 338 |
| 10. Provisões..... | 123 780 | 556 | 291 782 | 4 701 | 192 452 | 37 371 | - | 600 | 13 365 |
| 11. Provisões técnicas..... | 2 689 768 | - | 74 178 | - | 1 754 655 | - | - | - | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 19 600 | - | 24 684 | 16 404 | 101 868 | 11 560 | 959 | 68 | 5 366 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 37 977 | - | 6 301 | - | 97 129 | 18 911 | 10 561 | 828 | 48 369 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | 920 433 | - | 3 026 070 | - | - | - | - | - | 260 058 |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 136 931 | - | 1 335 269 | - | 1 066 298 | 55 152 | 127 065 | - | 154 318 |
| 16. Outros passivos..... | 587 199 | 9 289 | 996 523 | 19 912 | 5 497 789 | 325 122 | 84 231 | 7 687 | 219 323 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 40 393 420 | 186 148 | 78 731 225 | 1 007 237 | 73 558 720 | 5 342 304 | 1 903 326 | 502 394 | 12 723 919 |
| 17. Capital..... | 1 190 000 | 20 000 | 3 671 175 | 104 000 | 5 199 466 | 326 269 | 150 000 | 59 500 | 1 582 195 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | 369 | - | 1 362 | 1 067 596 | 8 796 | 25 000 | - | 199 765 |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 3 414 | - | 9 853 | - | 29 162 | 3 731 | - | - | - |
| 20. Acções próprias..... | (17 090) | - | (22 745) | (1 084) | (858) | - | (9 649) | - | (6) |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (362 280) | 1 727 | 22 311 | (2 180) | 39 996 | (3 596) | (8 443) | 2 939 | (18 774) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 1 041 005 | 9 061 | (356 937) | 58 947 | 428 889 | 225 349 | 199 294 | 4 665 | (483 031) |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------------|----------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|
| 23. Resultado líquido..... | 66 839 | 7 286 | (740 450) | 58 628 | (517 558) | 7 062 | 6 256 | 24 631 | (470 273) |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | (12 480) | - | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 384 442 | 3 350 | 692 601 | - | 802 603 | 51 884 | 237 | 1 043 | 69 697 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 2 306 330 | 41 793 | 3 275 808 | 207 193 | 7 049 296 | 619 495 | 362 695 | 92 778 | 879 573 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 42 699 750 | 227 941 | 82 007 033 | 1 214 430 | 80 608 016 | 5 961 799 | 2 266 021 | 595 172 | 13 603 492 |

| | Crédito Agrícola | Montepio | CGD | CBI | BBVA | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Barclays |
|--|---------------------|-------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|-------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 384 781 | 314 259 | 1 545 339 | 1 240 | 42 587 | 16 053 | 337 841 | 19 875 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 81 832 | 233 785 | 1 036 504 | 2 247 | 47 174 | 61 080 | 552 921 | 208 652 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 23 531 | 64 106 | 1 956 688 | 531 383 | 59 295 | 1 296 | 1 946 393 | 2 505 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.... | 30 786 | 3 450 | 1 257 063 | 5 234 | - | - | 2 314 561 | - |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 4 987 081 | 4 545 816 | 15 582 154 | 683 816 | 48 505 | - | 4 724 053 | 328 560 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 32 031 | 330 063 | 1 774 802 | 15 602 | 1 121 | - | 3 270 973 | 7 314 997 |
| 7. Crédito a clientes..... | 7 471 989 | 15 555 141 | 70 074 462 | 587 492 | 5 009 445 | 842 543 | 26 095 503 | 7 156 446 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | - | 34 631 | - | - | - | - | - | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | 705 636 | - | - | - | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | - | 503 | 45 458 | 1 724 | 1 590 | - | 199 427 | 34 475 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | 880 307 | 681 388 | 13 455 813 | - | 655 | 548 | 207 333 | 49 912 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | 543 534 | 340 055 | - | - | - | 467 949 | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 280 616 | 120 492 | 621 816 | 11 038 | 44 837 | 7 485 | 316 934 | 38 084 |
| 14. Activos intangíveis..... | 60 771 | 59 279 | 193 683 | 3 332 | 20 059 | 3 028 | 56 617 | 82 760 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.... | 70 189 | 42 399 | 42 311 | 22 818 | - | - | 147 730 | 3 920 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 11 032 | 1 832 | 128 238 | 1 321 | 68 | 1 816 | 70 685 | 1 010 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 127 170 | 336 264 | 1 377 932 | 41 167 | 38 703 | 6 010 | 557 513 | 23 032 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | - | 5 547 | - | - | - | 50 573 | - |
| 19. Outros activos..... | 178 460 | 172 261 | 2 819 339 | 100 157 | 47 354 | 5 247 | 234 235 | 24 914 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 14 620 576 | 23 039 203 | 112 962 840 | 2 008 571 | 5 361 393 | 945 107 | 41 551 241 | 15 289 140 |
| Passivos | | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 1 262 845 | 3 427 354 | 6 485 004 | 336 901 | 35 451 | 283 817 | 6 241 410 | 1 519 354 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 515 | 62 224 | - | 545 076 | 63 131 | 1 308 | 1 566 789 | 4 459 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.. | - | - | 1 644 832 | - | - | - | 3 592 776 | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 100 067 | 474 497 | 3 249 645 | 618 245 | 2 374 087 | 448 286 | 4 173 625 | 9 704 935 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 10 122 543 | 14 142 828 | 67 824 469 | 112 065 | 2 529 843 | 2 737 | 19 271 178 | 2 857 915 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | - | 2 319 428 | 8 791 387 | - | - | - | 2 436 432 | 9 736 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | - | 195 049 | - | - | - | - | - | 627 845 |
| 8. Derivados de cobertura..... | - | 1 849 | 65 110 | 935 | 11 930 | 1 179 | 370 684 | 26 475 |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | 11 590 700 | - | - | - | - | - |
| 10. Provisões..... | 4 126 | 8 014 | 881 245 | 12 822 | 17 115 | 707 | 64 589 | 44 419 |
| 11. Provisões técnicas..... | 1 261 657 | - | 10 108 | - | - | - | 373 986 | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 9 958 | 1 353 | 64 952 | 4 | 62 | 1 309 | 15 548 | 2 381 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 14 092 | - | 178 715 | 8 893 | 140 | 4 163 | 61 845 | 19 199 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | 10 649 | - | - | - | - | - | - | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 133 404 | 370 078 | 2 523 700 | - | - | 15 061 | - | - |
| 16. Outros passivos..... | 559 704 | 389 186 | 2 831 807 | 58 795 | 42 758 | 47 538 | 328 547 | 257 992 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 13 479 558 | 21 391 860 | 106 141 673 | 1 693 736 | 5 074 517 | 806 105 | 38 497 409 | 15 074 710 |
| 17. Capital..... | 926 356 | 1 700 000 | 5 900 000 | 81 250 | 530 000 | 66 593 | 1 972 962 | 539 904 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | - | - | - | 7 008 | - | - | - |

| | | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------|
| 19. Outros instrumentos de capital..... | - | 8 273 | - | - | - | - | - | - | - |
| 20. Acções próprias..... | - | - | - | - | - | - | (1 523) | - | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | 51 089 | (11 533) | 63 074 | (20 081) | (73 945) | - | (622 216) | (31 124) | - |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 165 246 | 238 194 | 409 739 | 225 510 | (64 910) | 66 148 | 906 004 | 26 421 | - |
| 23. Resultado líquido..... | (2 941) | (298 626) | (575 785) | 28 156 | (111 277) | 6 261 | 102 027 | (320 771) | - |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 1 270 | 11 035 | 1 024 139 | - | - | - | 696 578 | - | - |
| Total de Capital / Total Equity..... | 1 141 019 | 1 647 343 | 6 821 167 | 314 835 | 286 876 | 139 002 | 3 053 832 | 214 430 | - |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 14 620 576 | 23 039 203 | 112 962 840 | 2 008 571 | 5 361 393 | 945 107 | 41 551 241 | 15 289 140 | - |

Anexo 7 Balanços Consolidados no Ano 2013 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.8. Anexo 8 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2013

| | Banco BPI | Banco Carregosa | Millennium BCP | BIG | BES | Besi | Finantia | Invest | BANIF Grupo Financeiro |
|---|------------|-----------------|----------------|----------|------------|-----------|-----------|----------|------------------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 1 503 945 | 7 864 | 2 832 912 | 43 994 | 3 467 017 | 342 615 | 117 763 | 21 064 | 491 200 |
| 2. Juros e custos similares..... | 1 032 472 | 2 919 | 1 984 825 | 18 247 | 2 432 709 | 260 348 | 44 416 | 10 359 | 366 538 |
| 3. Margem financeira..... | 471 473 | 4 945 | 848 087 | 25 747 | 1 034 308 | 82 267 | 73 347 | 10 705 | 124 662 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 3 657 | - | 3 680 | 1 812 | 58 498 | 437 | 2 | 23 | 2 447 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 360 326 | 3 464 | 847 857 | 8 119 | 865 815 | 126 280 | 10 188 | 2 099 | 94 694 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (49 984) | (825) | (184 883) | (1 586) | (200 178) | (24 006) | (1 966) | (466) | (22 271) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 27 571 | 7 784 | 138 228 | 7 018 | (299 422) | 34 755 | (47 299) | 1 991 | (5 665) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 132 281 | 3 616 | 180 358 | 79 261 | 441 112 | 52 760 | 55 978 | 2 824 | 37 820 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 97 484 | (385) | 110 465 | (90) | (4 203) | (15 283) | 491 | 285 | (1 276) |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 4 193 | 1 489 | (36 759) | 5 041 | (68 616) | (49) | (631) | (452) | (16 361) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 686 523 | - | 27 757 | - | 355 329 | - | - | - | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (355 829) | - | (14 056) | - | (245 351) | - | - | - | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | (305 939) | - | (2 912) | - | 32 799 | - | - | - | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | (23 665) | (470) | (255 892) | (300) | (98 731) | (10 636) | (913) | 34 217 | (19 937) |
| 15. Produto bancário..... | 1 048 091 | 19 618 | 1 661 930 | 125 022 | 1 871 360 | 246 525 | 89 197 | 51 226 | 194 113 |
| 16. Custos com pessoal..... | 386 805 | 3 662 | 767 463 | 22 356 | 575 025 | 104 880 | 11 219 | 4 882 | 128 310 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 232 361 | 3 553 | 459 653 | 7 690 | 454 086 | 60 370 | 11 063 | 4 202 | 82 335 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 31 376 | 910 | 68 123 | 1 135 | 107 861 | 6 726 | 1 466 | 854 | 26 129 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 782 | 556 | 150 059 | 1 871 | (10 264) | 19 411 | 19 | 100 | 180 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 255 046 | 107 | 820 827 | (34) | 1 005 092 | 37 875 | 45 968 | 15 413 | 298 323 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações... | 3 652 | - | 102 193 | 125 | 104 108 | 1 801 | 1 859 | (367) | 7 418 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | (16 463) | (340) | 213 515 | 103 | 323 953 | 410 | 140 | 4 235 | 60 178 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | 96 | - | - | - | - | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | 27 098 | 6 | 62 260 | 163 | 1 091 | 374 | - | - | 826 |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 181 630 | 11 176 | (857 547) | 91 939 | (687 410) | 15 426 | 17 463 | 21 907 | (407 934) |
| 26. Impostos..... | 20 421 | 3 787 | (210 799) | 33 311 | (172 539) | 8 063 | 11 197 | (2 725) | (34 779) |
| 26.1. Impostos correntes..... | 46 727 | 3 795 | 115 635 | 33 219 | 147 349 | 14 653 | 2 259 | 421 | 14 468 |
| 26.2. Impostos diferidos..... | (26 306) | (8) | (326 434) | 92 | (319 888) | (6 590) | 8 938 | (3 146) | (49 247) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 161 209 | 7 389 | (646 748) | 58 628 | (514 871) | 7 363 | 6 266 | 24 632 | (373 155) |

| | | | | | | | | | |
|---|--------|-------|------------|--------|------------|-------|-------|--------|------------|
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | (45 003) | - | (29 579) | - | - | - | (96 869) |
| 29. Interesses minoritários..... | 94 370 | 103 | 93 702 | - | 2 687 | 301 | 10 | 1 | 249 |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 66 839 | 7 286 | (740 450) | 58 628 | (517 558) | 7 062 | 6 256 | 24 631 | (470 273) |

| | Crédito Agrícola | Montepio | CGD | CBI | BBVA | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Barclays |
|---|---------------------|------------|------------|----------|-----------|------------------|-------------------------|------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 519 891 | 816 030 | 3 615 140 | 235 717 | 150 186 | 55 049 | 1 276 427 | 538 471 |
| 2. Juros e custos similares..... | 213 188 | 590 783 | 2 756 879 | 210 046 | 96 929 | 16 631 | 761 577 | 269 109 |
| 3. Margem financeira..... | 306 704 | 225 247 | 858 261 | 25 671 | 53 257 | 38 417 | 514 850 | 269 362 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 1 556 | 535 | 72 483 | 450 | 385 | - | 1 622 | 53 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 123 624 | 143 686 | 680 087 | 57 317 | 30 363 | 12 387 | 372 017 | 112 116 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (23 054) | (29 052) | (158 044) | (2 978) | (6 844) | (4 917) | (55 552) | (9 353) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | (534) | (27 986) | (2 700) | 13 832 | (8 678) | (47) | 19 857 | (17 246) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 93 412 | 44 025 | 134 759 | 8 452 | (794) | - | 4 534 | (1 757) |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 1 411 | 20 223 | 125 680 | 145 | 1 331 | - | 4 048 | 3 826 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | (11 902) | 35 479 | 9 406 | (49) | (824) | - | (1 226) | (20 073) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 294 232 | - | 4 445 | - | - | - | 41 140 | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (179 465) | - | (1 669) | - | - | - | (11 232) | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | (124 115) | - | - | - | - | - | (10 843) | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | 4 131 | (34 480) | 117 528 | (212) | (4 057) | 5 992 | (35 032) | (82 467) |
| 15. Produto bancário..... | 486 000 | 377 677 | 1 840 235 | 102 628 | 64 139 | 51 831 | 844 183 | 254 460 |
| 16. Custos com pessoal..... | 190 648 | 196 834 | 792 879 | 15 092 | 46 927 | 7 903 | 272 337 | 78 763 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 110 014 | 109 927 | 469 401 | 8 964 | 29 838 | 12 554 | 139 916 | 131 974 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 30 975 | 33 352 | 131 762 | 962 | 5 271 | 1 654 | 60 298 | 27 411 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | (4 257) | 3 196 | (1 757) | 6 582 | 1 287 | 2 012 | 5 501 | 43 574 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 106 385 | 298 834 | 817 759 | 17 365 | 79 814 | 17 083 | 197 039 | 283 767 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações... | 927 | 34 022 | - | 15 427 | - | 117 | 3 155 | (2 979) |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 34 063 | 61 282 | 309 484 | (24) | (1 698) | - | 36 894 | 1 389 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | 1 908 | (12 682) | 5 030 | (4 140) | - | - | 14 069 | - |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 19 154 | (372 452) | (674 262) | 34 120 | (97 300) | 10 508 | 143 112 | (309 437) |
| 26. Impostos..... | 22 012 | (75 979) | (163 215) | 5 964 | 13 977 | 4 247 | 49 888 | 11 334 |
| 26.1. Impostos correntes..... | 22 605 | 9 469 | (6 328) | 7 856 | 3 018 | 3 482 | 37 152 | 14 750 |

| | | | | | | | | |
|---|----------|------------|------------|----------|------------|-------|----------|------------|
| 26.2. Impostos diferidos..... | (593) | (85 448) | (156 887) | (1 892) | 10 959 | 765 | 12 736 | (3 416) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | (2 858) | (296 473) | (511 047) | 28 156 | (111 277) | 6 261 | 93 224 | (320 771) |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | - | (606) | - | (1 708) | - |
| 29. Interesses minoritários..... | 83 | 2 153 | 64 738 | - | - | - | (8 803) | - |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | (2 941) | (298 626) | (575 785) | 28 156 | (111 277) | 6 261 | 102 027 | (320 771) |

Anexo 8 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2013 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.9. Anexo 9 – Balanços Consolidados 2014

| | Banco BPI | Banco Carregosa | Millennium BCP | BIG | Finantia | Invest | Banif Grupo Financeiro | Crédito Agrícola |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|------------------------|-------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 1 894 203 | 1 566 | 1 707 447 | 45 629 | 27 505 | 2 237 | 113 805 | 423 408 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 380 475 | 26 575 | 795 774 | 59 616 | 21 596 | 7 168 | 102 878 | 78 252 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 899 426 | 4 804 | 1 674 240 | 27 840 | 20 805 | 58 988 | 65 082 | 31 796 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.... | 2 118 307 | 1 | - | - | - | - | 48 814 | 77 299 |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 7 525 778 | 44 310 | 8 263 225 | 1 090 978 | 1 447 464 | 262 055 | 1 960 821 | 5 749 861 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 2 588 817 | 49 529 | 1 456 026 | 558 | 216 236 | 3 400 | 250 767 | 3 194 |
| 7. Crédito a clientes..... | 25 268 969 | 50 731 | 53 685 648 | 136 162 | 457 301 | 185 346 | 6 854 997 | 7 250 831 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 88 382 | - | 2 311 181 | - | - | 77 280 | 5 461 | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | 36 423 | - | - | - | 26 901 | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 148 693 | - | 75 325 | - | 4 952 | - | - | - |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | 11 604 | 86 | 1 622 016 | 20 | - | 30 156 | 2 154 661 | 767 584 |
| 12. Propriedades de investimento..... | 154 777 | 7 633 | 176 519 | - | 955 | 4 090 | 736 544 | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 204 239 | 1 831 | 755 451 | 15 355 | 12 810 | 1 999 | 207 345 | 269 033 |
| 14. Activos intangíveis..... | 24 883 | 174 | 252 789 | 638 | 1 590 | 126 | 13 413 | 61 195 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação... | 212 980 | - | 323 466 | - | - | - | 146 308 | 5 164 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 10 697 | 2 587 | 41 895 | - | 1 301 | - | 1 578 | 3 192 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 411 834 | 244 | 2 398 562 | 4 302 | 5 092 | 7 663 | 266 204 | 155 765 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | - | 2 151 | - | - | - | - | - |
| 19. Outros activos..... | 684 786 | 9 033 | 782 778 | 63 419 | 8 741 | 5 251 | 169 915 | 173 077 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 42 628 850 | 199 104 | 76 360 916 | 1 444 517 | 2 226 348 | 645 759 | 13 125 494 | 15 049 651 |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 1 561 185 | 17 229 | 6 817 673 | 180 173 | 281 846 | 216 705 | 1 493 682 | 980 226 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 326 785 | 1 959 | 952 969 | 5 614 | - | 494 | 30 423 | 197 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.. | - | - | - | - | - | - | 12 795 | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 1 372 441 | 693 | 4 148 482 | 108 264 | 503 613 | 2 471 | 882 564 | 136 156 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 28 134 617 | 117 757 | 49 816 736 | 804 736 | 728 175 | 278 121 | 6 499 287 | 10 536 609 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 2 238 074 | - | 5 709 569 | - | 1 766 | 24 858 | 1 645 607 | - |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 1 047 731 | - | - | - | - | - | - | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | 327 219 | - | 352 543 | 22 843 | 163 217 | - | - | - |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | - | - | - | - | 1 130 021 | - |
| 10. Provisões..... | 107 333 | 270 | 377 561 | 14 932 | - | 500 | 10 925 | 7 500 |
| 11. Provisões técnicas..... | 4 151 830 | - | 82 732 | - | - | - | - | 1 516 614 |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 12 602 | 4 | 31 794 | 14 226 | 8 625 | 2 622 | 3 857 | 37 045 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 30 028 | - | 6 686 | - | 10 724 | 2 914 | 66 216 | 22 230 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | - | 763 134 | - | - | - | 130 158 | 2 256 |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 69 521 | - | 1 262 538 | - | 127 367 | - | 181 557 | 142 534 |
| 16. Outros passivos..... | 703 836 | 24 063 | 1 051 592 | 32 360 | 17 053 | 12 652 | 234 916 | 452 477 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 40 083 202 | 161 975 | 71 374 009 | 1 183 148 | 1 842 386 | 541 337 | 12 322 008 | 13 833 844 |
| 17. Capital..... | 1 293 063 | 20 000 | 3 877 865 | 104 000 | 150 000 | 59 500 | 1 720 700 | 965 799 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | 369 | - | 1 362 | 25 000 | - | 199 765 | - |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 5 270 | - | 9 853 | - | - | - | - | - |
| 20. Acções próprias..... | (13 828) | - | (13 547) | (153) | (12 150) | - | (3) | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (51 143) | (983) | 106 898 | (7 284) | 9 291 | 9 943 | 61 458 | 114 262 |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 1 057 640 | 13 901 | 458 087 | 96 515 | 199 721 | 29 296 | (952 246) | 107 322 |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| 23. Resultado líquido..... | (163 623) | 379 | (226 620) | 82 529 | 11 849 | 4 833 | (295 361) | 26 883 |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | (15 600) | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 418 269 | 3 463 | 774 371 | - | 251 | 850 | 69 173 | 1 541 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 2 545 648 | 37 129 | 4 986 907 | 261 369 | 383 962 | 104 422 | 803 486 | 1 215 807 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 42 628 850 | 199 104 | 76 360 916 | 1 444 517 | 2 226 348 | 645 759 | 13 125 494 | 15 049 651 |

| | Montepio | CGD | CBI | BBVA | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Barclays |
|--|-------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|-------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 284 813 | 2 118 028 | 612 | 55 467 | 43 | 830 475 | 70 049 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 217 043 | 878 298 | 2 037 | 28 587 | 35 783 | 241 218 | 135 633 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 86 581 | 2 250 918 | 798 925 | 76 658 | 850 | 2 289 131 | 1 451 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.... | - | 822 658 | 5 111 | - | - | 2 278 633 | - |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 3 589 673 | 15 898 392 | 720 821 | 32 899 | - | 7 012 220 | 86 977 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 546 162 | 2 133 665 | 56 461 | 139 347 | - | 1 220 917 | 7 742 439 |
| 7. Crédito a clientes..... | 15 228 739 | 66 863 572 | 391 396 | 4 648 193 | 809 910 | 25 524 020 | 6 182 098 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 120 101 | - | - | - | - | - | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | 1 281 126 | - | - | - | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 60 | 78 008 | - | 315 | - | 195 035 | 49 636 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | 799 739 | 804 440 | - | 426 | 480 | 208 214 | 51 334 |
| 12. Propriedades de investimento..... | 715 737 | 1 189 246 | - | - | - | 420 239 | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 98 931 | 666 307 | 10 424 | 20 087 | 7 169 | 297 204 | 7 581 |
| 14. Activos intangíveis..... | 66 054 | 161 717 | 3 615 | 20 918 | 1 882 | 32 419 | 53 416 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação... | 24 636 | 318 846 | 9 650 | - | - | 207 192 | 5 267 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 2 664 | 54 947 | 950 | 143 | 4 | 15 135 | 1 012 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 354 628 | 1 425 181 | 26 353 | 97 230 | 7 530 | 472 571 | 21 242 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | - | - | - | - | 33 121 | - |
| 19. Outros activos..... | 337 913 | 3 206 685 | 74 472 | 59 242 | 6 446 | 265 390 | 110 924 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 22 473 474 | 100 152 034 | 2 100 827 | 5 179 512 | 870 097 | 41 543 134 | 14 519 059 |
| Passivo / Liabilities | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 2 496 886 | 3 243 587 | 363 749 | 100 535 | 149 140 | 4 406 312 | 1 521 817 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 85 292 | - | 826 469 | 83 277 | 858 | 1 943 360 | 2 792 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados.. | - | 2 121 127 | - | - | - | 3 403 408 | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 1 070 156 | 2 758 100 | 236 906 | 2 044 787 | 499 303 | 4 029 757 | 8 497 312 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 14 314 659 | 71 134 176 | 264 660 | 2 613 515 | 1 500 | 20 345 997 | 3 107 076 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 2 146 525 | 7 174 478 | - | - | - | 2 892 831 | - |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 163 650 | - | - | - | - | - | 584 169 |
| 8. Derivados de cobertura..... | 1 494 | 20 040 | 551 | 14 822 | 633 | 133 690 | 36 307 |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | 1 917 | - | - | - | - | - |
| 10. Provisões..... | 20 329 | 841 658 | 12 767 | 19 528 | 1 778 | 103 394 | 84 311 |
| 11. Provisões técnicas..... | - | - | - | - | - | 320 162 | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 3 104 | 38 532 | 247 | 327 | 5 566 | 31 623 | 34 123 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | - | 370 362 | 3 705 | 1 016 | 6 904 | 147 374 | 25 081 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | - | - | - | - | 105 128 | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 373 279 | 2 427 905 | - | - | 15 056 | - | - |
| 16. Outros passivos..... | 383 576 | 3 527 392 | 52 525 | 61 481 | 46 476 | 317 978 | 228 273 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 21 058 950 | 93 659 274 | 1 761 579 | 4 939 288 | 727 214 | 38 181 014 | 14 121 261 |
| 17. Capital..... | 1 700 000 | 5 900 000 | 81 250 | 530 000 | 66 593 | 1 972 962 | 539 904 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | - | - | 7 008 | - | - | - |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 8 273 | - | - | - | - | - | - |
| 20. Acções próprias..... | (3 280) | - | - | - | - | (1 757) | - |

| | | | | | | | |
|---|-------------------|--------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| 21. Reservas de reavaliação..... | 18 508 | 411 810 | 466 | (58 879) | - | (311 745) | (49 637) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | (148 464) | (437 937) | 253 483 | (175 886) | 66 774 | 912 446 | 26 497 |
| 23. Resultado líquido..... | (186 953) | (348 044) | 4 049 | (62 019) | 9 516 | 193 061 | (118 966) |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 26 440 | 966 931 | - | - | - | 597 153 | - |
| Total de Capital / Total Equity..... | 1 414 524 | 6 492 760 | 339 248 | 240 224 | 142 883 | 3 362 120 | 397 798 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 22 473 474 | 100 152 034 | 2 100 827 | 5 179 512 | 870 097 | 41 543 134 | 14 519 059 |

Anexo 9 Balanços Consolidados no Ano 2014 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.10. Anexo 10 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2014

| | Banco BPI | Banco Carregosa | Millennium BCP | BIG | Finantia | Invest | BANIF Grupo Financeiro | Crédito Agrícola |
|--|-------------|-----------------|----------------|-----------|-----------|--------|------------------------|------------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 1 408 355 | 5 807 | 2 652 638 | 43 413 | 118 359 | 20 313 | 369 374 | 531 548 |
| 2. Juros e custos similares..... | 897 515 | 2 035 | 1 536 487 | 18 275 | 45 527 | 7 736 | 284 847 | 224 608 |
| 3. Margem financeira..... | 510 840 | 3 772 | 1 116 151 | 25 138 | 72 832 | 12 577 | 84 527 | 306 940 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 3 612 | - | 5 888 | 661 | - | - | 788 | 1 641 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 369 266 | 4 873 | 812 180 | 18 329 | 9 874 | 2 428 | 81 407 | 117 946 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (57 093) | (985) | (131 295) | (6 886) | (1 138) | (442) | (16 756) | (17 345) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 36 844 | (2 642) | (4 793) | (77 641) | (33 637) | 2 733 | (12 799) | 564 |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | (135 005) | 5 616 | 340 724 | 183 744 | 57 337 | 5 996 | 114 198 | 208 693 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 121 059 | 1 530 | 98 524 | 11 257 | (1 882) | 561 | (2 538) | 847 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 1 991 | 966 | 45 445 | 14 786 | (729) | (939) | 25 491 | (7 559) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 1 721 258 | - | 27 675 | - | - | - | - | 348 209 |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (328 009) | - | (10 641) | - | - | - | - | 180 948 |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | (1 358 855) | - | (6 230) | - | - | - | - | (188 758) |
| 14. Outros resultados de exploração..... | (28 202) | 456 | (77 949) | (13) | (1 523) | 185 | (66 330) | (182 051) |
| 15. Produto bancário..... | 857 706 | 13 586 | 2 215 679 | 169 375 | 101 134 | 23 099 | 207 988 | 770 075 |
| 16. Custos com pessoal..... | 402 538 | 3 765 | 635 616 | 24 124 | 10 771 | 5 068 | 128 195 | 192 135 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 238 218 | 3 769 | 448 451 | 9 277 | 10 638 | 4607 | 55394 | 107 300 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 30 771 | 579 | 65 543 | 1 028 | 1 556 | 706 | 18 717 | 32 143 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 7 385 | (297) | 81 472 | 10 256 | 4 573 | - | (1 264) | 194 470 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 176 719 | 224 | 1 106 990 | 35 | 12 621 | 2 599 | 171 837 | 167 411 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..... | 26 461 | 4 525 | 91 345 | - | 24 867 | 581 | 41 951 | 3 118 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 11 420 | - | 36 457 | 174 | 497 | 1 138 | 59 314 | 13 690 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos (equivalência patrimonial)..... | 26 125 | - | 35 960 | 175 | - | - | (22 391) | (100) |
| 25. Resultado antes de impostos..... | (9 681) | 1 021 | (214 235) | 124 656 | 35 611 | 8 400 | (288 547) | 59 708 |
| 26. Impostos..... | 30 663 | 341 | (97 675) | 42 127 | 23 740 | 3 546 | (12 513) | 32 730 |
| 26.1. Impostos correntes..... | 31 689 | 284 | 100 995 | 41 850 | 11 328 | 2 968 | 7 780 | 53 075 |
| 26.2. Impostos diferidos..... | (1 026) | 57 | (198 670) | 277 | 12 412 | 578 | (20 293) | (20 345) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | (40 344) | 680 | (116 560) | 82 529 | 11 871 | 4 854 | (276 034) | 26 978 |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | (40 831) | - | - | - | 18 252 | - |

| | | | | | | | | |
|---|------------|-----|------------|--------|--------|-------|------------|--------|
| 29. Interesses minoritários..... | 123 279 | 301 | 110 060 | - | 22 | 21 | 1 075 | 95 |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | (163 623) | 379 | (226 620) | 82 529 | 11 849 | 4 833 | (295 361) | 26 883 |

| | Montepio | CGD | CBI | BBVA | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Barclays |
|---|------------|------------|-----------|------------|------------------|-------------------------|------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 913 710 | 3 339 246 | 200 218 | 118 757 | 48 903 | 1 197 050 | 445 144 |
| 2. Juros e custos similares..... | 577 204 | 2 350 511 | 174 724 | 68 200 | 10 540 | 650 525 | 184 086 |
| 3. Margem financeira..... | 336 506 | 988 735 | 25 494 | 50 557 | 38 363 | 546 525 | 261 058 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 610 | 49 554 | 200 | 489 | - | 1 222 | 81 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 135 708 | 659 055 | 48 896 | 28 531 | 14 087 | 332 357 | 86 827 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (26 142) | (144 039) | (3 597) | (6 465) | (5 289) | (60 542) | (9 936) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 4 204 | 22 273 | (16 907) | (7 833) | 5 | (244 525) | (24 316) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 374 386 | 344 334 | 16 433 | 5 539 | - | 306 046 | (1 310) |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 17 016 | (2 740) | 173 | 901 | - | 5 440 | 1 587 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | (41 974) | (162 210) | (1 459) | (10 370) | - | 82 399 | (4 699) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | - | - | - | - | - | 43 025 | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | - | - | - | - | - | (14 021) | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | - | - | - | - | - | (15 224) | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | (15 815) | 269 390 | 1 662 | 12 830 | 5 037 | (14 878) | 15 412 |
| 15. Produto bancário..... | 784 499 | 2 024 352 | 70 895 | 74 179 | 52 203 | 967 824 | 324 704 |
| 16. Custos com pessoal..... | 194 153 | 729 580 | 14 268 | 51 129 | 7 890 | 284 430 | 61 957 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 120 494 | 487 393 | 9 746 | 33 130 | 11 985 | 146 871 | 131 836 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 27 077 | 110 690 | 875 | 6 229 | 2 543 | 63 309 | 56 032 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 13 226 | (62 849) | (55) | 131 | 836 | 75 272 | 34 850 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 522 062 | 854 123 | (5 908) | 82 000 | 13 863 | 111 207 | 146 354 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações..... | 58 931 | - | 22 256 | 181 | 39 | 1 160 | (4 756) |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 49 008 | 158 326 | (10) | 4 906 | - | 34 012 | 3 358 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | (5 275) | 19 396 | (13 531) | - | - | 19 790 | - |
| 25. Resultado antes de impostos..... | (205 727) | (233 515) | 16 192 | (103 527) | 15 047 | 271 353 | (104 927) |
| 26. Impostos..... | (20 350) | 29 780 | 12 143 | (41 508) | 5 531 | 78 150 | 14 039 |
| 26.1. Impostos correntes..... | 18 190 | 67 636 | 5 161 | 3 697 | 5 620 | 52 316 | 19 257 |

| | | | | | | | |
|---|------------|------------|-------|-----------|-------|---------|------------|
| 26.2. Impostos diferidos..... | (38 540) | (37 856) | 6 982 | (45 205) | (89) | 25 834 | (5 218) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | (185 377) | (263 295) | 4 049 | (62 019) | 9 516 | 193 203 | (118 966) |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | - | - | - | - |
| 29. Interesses minoritários..... | 1 576 | 84 749 | - | - | - | 142 | - |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | (186 953) | (348 044) | 4 049 | (62 019) | 9 516 | 193 061 | (118 966) |

Anexo 10 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2014 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.11. Anexo 11 – Balanços Consolidados 2015

| | Banco BPI | Banco Carregosa | Millennium BCP | BIG | Finantia | Invest | Montepio | CGD |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|--------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 2 728 185 | 47 503 | 1 840 317 | 45 283 | 20 775 | 3 870 | 424 450 | 2 879 645 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 612 055 | 23 585 | 776 413 | 32 480 | 18 439 | 5 862 | 238 007 | 773 163 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 1 231 924 | 3 858 | 1 188 805 | 18 093 | 27 176 | 44 700 | 51 093 | 2 549 155 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..... | 2 442 680 | 4 | 152 018 | - | - | - | - | 816 722 |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 6 509 388 | 40 331 | 10 779 030 | 1 001 084 | 1 186 406 | 151 401 | 3 068 501 | 15 620 442 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 1 230 043 | 17 116 | 921 648 | 4 550 | 106 818 | 400 | 172 044 | 4 011 515 |
| 7. Crédito a clientes..... | 24 281 622 | 76 083 | 51 970 159 | 376 820 | 352 523 | 246 931 | 14 662 277 | 65 759 033 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 22 417 | - | 494 891 | - | - | 100 115 | 161 540 | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | - | - | - | - | - | 1 081 166 |
| 10. Derivados de cobertura..... | 91 286 | - | 73 127 | 1 962 | 2 348 | - | 9 | 46 468 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | - | 86 | 1 765 382 | - | 343 | 26 821 | 754 899 | 830 402 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | - | 146 280 | - | 935 | 4 251 | 692 485 | 1 125 044 |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 195 095 | 1 815 | 670 871 | 15 377 | 12 874 | 2 302 | 89 115 | 619 370 |
| 14. Activos intangíveis..... | 29 138 | 212 | 210 916 | 2 628 | 626 | 108 | 65 862 | 135 031 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..... | 210 447 | - | 315 729 | - | - | - | 3 909 | 277 496 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 8 678 | - | 43 559 | 913 | 5 311 | 1 080 | 27 861 | 37 126 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 411 536 | 1 289 | 2 561 506 | 20 896 | 18 524 | 8 734 | 403 506 | 1 473 917 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | - | 3 423 | - | - | - | - | - |
| 19. Outros activos..... | 668 798 | 15 791 | 970 805 | 21 977 | 20 643 | 6 856 | 329 658 | 2 865 772 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 40 673 292 | 227 673 | 74 884 879 | 1 542 063 | 1 773 741 | 603 431 | 21 145 216 | 100 901 467 |
| Passivo / Liabilities | | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 1 520 735 | 2 014 | 5 863 401 | 165 007 | 73 003 | 141 006 | 2 277 258 | 2 860 376 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 294 318 | 470 | 723 228 | 1 699 | - | 307 | 70 289 | - |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..... | - | - | - | - | - | - | - | 1 738 597 |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 1 311 791 | 19 683 | 2 727 644 | 171 220 | 433 168 | 1 486 | 1 573 131 | 2 572 694 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 28 177 814 | 161 268 | 51 538 583 | 885 486 | 760 234 | 336 728 | 12 969 431 | 73 426 264 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 1 077 381 | - | 4 768 269 | - | - | 15 598 | 2 031 165 | 6 700 080 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 689 522 | - | - | - | - | - | 323 037 | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | 161 556 | - | 541 230 | 923 | 60 690 | - | 439 | 10 812 |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10. Provisões..... | 99 864 | 48 | 211 618 | 17 697 | 6 445 | 500 | 16 587 | 992 464 |
| 11. Provisões técnicas..... | 3 663 094 | - | 73 192 | - | - | - | - | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 64 042 | 145 | 22 287 | - | 13 560 | 46 | 3 069 | 15 864 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 28 008 | - | 14 810 | - | 1 937 | 1 258 | - | 253 224 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | - | 760 200 | - | - | - | - | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 69 513 | - | 885 171 | - | 51 495 | 6 448 | 333 039 | 2 428 925 |
| 16. Outros passivos..... | 680 155 | 13 362 | 1 074 675 | 23 667 | 24 840 | - | 203 625 | 3 718 457 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 37 837 793 | 196 990 | 69 204 308 | 1 265 699 | 1 425 372 | 503 377 | 19 801 070 | 94 717 757 |
| 17. Capital..... | 1 293 063 | 20 000 | 4 154 145 | 156 000 | 150 000 | 59 500 | 1 500 000 | 5 900 000 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | 369 | 16 471 | 1 362 | 25 000 | - | 400 000 | - |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 5 194 | - | 2 922 | - | - | - | 8 273 | - |
| 20. Acções próprias..... | (12 797) | - | (1 187) | (2) | (12 151) | - | (31 581) | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (87 564) | (4 884) | 23 250 | (48 229) | (38 302) | 3 554 | (18 805) | 258 816 |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 972 587 | 14 296 | 192 224 | 105 204 | 196 016 | 33 290 | (299 003) | (690 702) |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|--------------------|
| 23. Resultado líquido..... | 236 369 | 813 | 235 344 | 74 509 | 27 605 | 2 868 | (243 407) | (171 453) |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | (12 480) | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 428 647 | 89 | 1 057 402 | - | 201 | 842 | 28 669 | 887 049 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 2 835 499 | 30 683 | 5 680 571 | 276 364 | 348 369 | 100 054 | 1 344 146 | 6 183 710 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 40 673 292 | 227 673 | 74 884 879 | 1 542 063 | 1 773 741 | 603 431 | 21 145 216 | 100 901 467 |

| | CBI | Novo Banco | Crédito Agrícola | BBVA | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Haitong Bank | Barclays |
|--|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 6 149 | 775 608 | 354 214 | 741 871 | 15 072 | 3 134 032 | 117 684 | 7 255 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 3 398 | 340 209 | 67 593 | 274 289 | 23 832 | 463 898 | 38 960 | 152 123 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 643 645 | 775 039 | 35 305 | 59 643 | - | 1 750 569 | 1 346 489 | 34 168 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..... | 5 044 | 1 526 193 | 68 204 | - | - | 1 696 315 | - | - |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 592 204 | 11 810 712 | 5 346 312 | 34 998 | - | 6 809 469 | 468 311 | 97 299 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 70 249 | 1 690 628 | 95 128 | 62 910 | - | 1 535 436 | 258 795 | 3 532 920 |
| 7. Crédito a clientes..... | 358 433 | 31 583 759 | 7 555 017 | 3 393 508 | 1 215 489 | 31 782 691 | 1 041 341 | 954 522 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | - | 318 596 | - | 369 | - | 130 292 | 15 236 | 15 638 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | - | 3 222 806 | 668 752 | 364 | 402 | 190 604 | 3 600 | 4 538 077 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | 54 625 | 82 583 | - | - | 387 193 | - | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 10 064 | 312 437 | 255 279 | 16 745 | 7 058 | 298 785 | 12 164 | - |
| 14. Activos intangíveis..... | 5 422 | 221 168 | 61 212 | 16 933 | 1 563 | 34 223 | 80 280 | 47 424 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..... | 2 735 | 405 486 | 5 116 | - | 2 188 | 85 043 | 10 343 | 5 132 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 256 | 38 848 | 24 969 | 213 | - | 27 625 | 10 029 | 22 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 33 821 | 2 535 423 | 170 524 | 97 495 | 10 669 | 436 320 | 139 906 | 4 478 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | 7 696 | - | - | - | 28 447 | - | - |
| 19. Outros activos..... | 67 245 | 1 910 126 | 145 551 | 67 748 | 4 511 | 294 879 | 629 443 | 231 152 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 1 798 665 | 57 529 359 | 14 935 759 | 4 767 086 | 1 280 784 | 49 085 821 | 4 172 581 | 9 620 210 |
| Passivo / Liabilities | | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 224 835 | 7 632 794 | 385 810 | 100 140 | 405 009 | 4 952 679 | 61 139 | 1 350 004 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 684 079 | 743 860 | 4 | 56 558 | - | 1 674 824 | 502 350 | 30 505 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..... | - | - | - | - | - | 2 665 682 | - | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 192 090 | 4 157 132 | 240 007 | 1 717 039 | 632 705 | 3 546 745 | 1 632 522 | 3 973 449 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 293 061 | 27 582 142 | 10 910 086 | 2 576 229 | 3 624 | 26 017 806 | 567 038 | 545 800 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | - | 4 224 658 | - | - | - | 4 981 998 | 547 266 | - |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | - | - | - | - | - | - | - | 537 076 |
| 8. Derivados de cobertura..... | 170 | 77 846 | - | 9 083 | 249 | 170 133 | 116 397 | - |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | 4 299 090 | - | - | - | - | - | 2 528 291 |
| 10. Provisões..... | 10 041 | 465 114 | 11 326 | 19 033 | - | 337 223 | 8 543 | 8 200 |
| 11. Provisões técnicas..... | - | 1 344 216 | 1 611 507 | - | - | 289 820 | - | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 430 | 38 643 | 7 873 | 401 | 14 210 | 38 032 | 4 370 | 9 331 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 3 484 | 12 336 | 8 265 | 279 | 82 | 132 100 | 194 | 3 192 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | - | 1 634 | - | - | 69 608 | - | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | - | 56 260 | 120 409 | - | - | - | 215 | - |
| 16. Outros passivos..... | 69 077 | 947 625 | 434 034 | 52 551 | 72 161 | 414 476 | 301 704 | 93 849 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 1 477 267 | 51 581 716 | 13 730 955 | 4 531 313 | 1 128 040 | 45 291 126 | 3 741 738 | 9 079 697 |
| 17. Capital..... | 81 250 | 4 900 000 | 997 213 | 530 000 | 66 593 | 1 972 962 | 426 269 | 539 904 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | - | - | 7 008 | - | - | 8 796 | - |

| | | | | | | | | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| 19. Outros instrumentos de capital..... | - | - | - | - | - | 300 000 | 3 731 | - |
| 20. Acções próprias..... | - | - | - | - | - | (1 922) | - | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (24 396) | (249 748) | 26 023 | (66 837) | - | (362 224) | (11 919) | (59 294) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 257 487 | 2 221 368 | 125 751 | (237 471) | 67 726 | 988 657 | 187 | 83 920 |
| 23. Resultado líquido..... | 7 057 | (980 558) | 54 112 | 3 073 | 18 425 | 574 675 | (35 402) | (24 017) |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | - | 56 581 | 1 705 | - | - | 322 547 | 39 181 | - |
| Total de Capital / Total Equity..... | 321 398 | 5 947 643 | 1 204 804 | 235 773 | 152 744 | 3 794 695 | 430 843 | 540 513 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 1 798 665 | 57 529 359 | 14 935 759 | 4 767 086 | 1 280 784 | 49 085 821 | 4 172 581 | 9 620 210 |

Anexo 11 Balanços Consolidados no Ano 2015 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.12. Anexo 12 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2015

| | Banco BPI | Banco Carregosa | Millennium BCP | BIG | Finantia | Invest | Montepio | CGD |
|--|-------------|-----------------|----------------|-----------|-----------|----------|------------|------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 1 393 924 | 6 904 | 2 316 101 | 43 865 | 102 964 | 18 264 | 643 164 | 2 958 069 |
| 2. Juros e custos similares..... | 735 273 | 1 427 | 1 014 526 | 20 131 | 36 780 | 6 013 | 415 645 | 1 844 421 |
| 3. Margem financeira..... | 658 651 | 5 477 | 1 301 575 | 23 734 | 66 184 | 12 251 | 227 519 | 1 113 648 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 4 739 | 125 | 11 941 | 1 518 | 59 | - | 3 636 | 74 267 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 373 703 | 6 066 | 802 460 | 15 411 | 7 189 | 2 173 | 134 854 | 641 952 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (49 025) | (1 369) | (109 597) | (2 709) | (925) | (461) | (33 044) | (130 456) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 73 227 | (2 708) | (22 188) | (48 340) | (17 107) | 500 | (13 498) | 46 732 |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | (6 031) | 345 | 498 919 | 155 096 | 41 401 | 6 700 | 114 451 | 204 159 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 127 031 | 2 471 | 138 485 | 1 502 | (1 044) | 151 | 16 510 | 42 772 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 413 | 402 | (30 138) | 2 986 | (82) | (3 013) | 482 | 56 348 |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 609 342 | - | 26 780 | - | - | - | - | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (1 144 948) | - | (10 438) | - | - | - | - | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | 567 410 | - | (6 114) | - | - | - | - | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | (32 610) | (147) | (107 016) | (492) | (1 353) | 155 | 4 564 | (7 410) |
| 15. Produto bancário..... | 1 181 902 | 10 662 | 2 494 669 | 148 706 | 94 322 | 18 456 | 455 474 | 2 042 012 |
| 16. Custos com pessoal..... | 385 266 | 4 191 | 616 070 | 23 363 | 11 880 | 5 397 | 204 093 | 820 041 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 249 233 | 4 014 | 423 833 | 12 262 | 13 007 | 4 643 | 128 690 | 466 374 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 36 117 | 616 | 66 623 | 1 291 | 2 623 | 456 | 26 595 | 105 896 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 4 728 | (103) | 24 947 | 2 765 | 1 854 | - | (2 480) | 37 211 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 118 835 | 319 | 833 024 | 67 | 20 486 | 214 | 258 681 | 557 259 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.. | 10 333 | 459 | 56 675 | 1 351 | 9 459 | 3 943 | 15 997 | - |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 4 462 | 82 | 79 667 | 6 | (304) | 1 297 | 88 538 | 121 987 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - | (1 610) |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | 33 433 | - | 23 528 | - | - | - | (3 910) | 47 099 |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 406 361 | 1 084 | 417 358 | 107 601 | 35 317 | 2 506 | (268 550) | (21 267) |
| 26. Impostos..... | 29 143 | 275 | 56 397 | 33 092 | 7 688 | (355) | (26 380) | 60 210 |
| 26.1. Impostos correntes..... | 66 276 | 287 | 99 746 | 32 507 | 13 137 | 1 110 | (1 490) | 152 814 |
| 26.2. Impostos diferidos..... | (37 133) | (12) | (43 349) | 585 | (5 449) | (1 465) | (24 890) | (92 604) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 377 218 | 809 | 360 961 | 74 509 | 27 629 | 2 861 | (242 170) | (81 477) |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | 14 648 | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | |
|---|---------|------|---------|--------|--------|-------|------------|------------|
| 29. Interesses minoritários..... | 140 849 | (4) | 125 617 | - | 24 | (7) | 1 237 | 89 976 |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 236 369 | 813 | 235 344 | 74 509 | 27 605 | 2 868 | (243 407) | (171 453) |

| | CBI | Novo Banco | Crédito Agrícola | BBVA | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Haitong Bank | Barclays |
|--|-----------|------------|---------------------|----------|------------------|-------------------------|-----------------|------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 177 304 | 1 443 156 | 486 032 | 97 755 | 54 939 | 1 026 006 | 251 514 | 351 591 |
| 2. Juros e custos similares..... | 149 686 | 992 504 | 176 385 | 54 342 | 12 219 | 467 576 | 207 070 | 98 287 |
| 3. Margem financeira..... | 27 618 | 450 652 | 309 647 | 43 413 | 42 720 | 558 430 | 44 444 | 253 304 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | - | 11 531 | 2 005 | 486 | - | 1 240 | - | 70 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 42 074 | 471 499 | 116 346 | 33 448 | 18 876 | 324 469 | 94 274 | 76 722 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (1 078) | (133 454) | (18 066) | (5 549) | (5 340) | (61 099) | (11 803) | (11 699) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | (27 953) | (84 161) | (15 466) | 10 940 | (43) | 83 814 | 77 887 | 4 068 |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 6 777 | 230 761 | 104 938 | 1 745 | - | 149 617 | 3 080 | 438 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 75 | 30 092 | 2 737 | 1 337 | - | 6 124 | (61 930) | 3 047 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | - | (12 308) | (6 669) | (181) | - | 61 668 | 95 | (1 985) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | - | 38 326 | 405 451 | - | - | 26 419 | - | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | - | (237 016) | (246 564) | - | - | (2 537) | - | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | - | 166 092 | (139 226) | - | - | (9 739) | - | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | 2 067 | (100 675) | 79 | 6 875 | 4 243 | (14 425) | (9 062) | (212 944) |
| 15. Produto bancário..... | 49 580 | 831 339 | 515 212 | 92 514 | 60 456 | 1 123 981 | 136 985 | 111 021 |
| 16. Custos com pessoal..... | 14 515 | 397 564 | 193 296 | 48 172 | 9 391 | 277 998 | 80 785 | 60 802 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 8 742 | 285 384 | 108 147 | 31 032 | 14 738 | 209 643 | 53 694 | 82 620 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 1 564 | 71 713 | 27 473 | 8 415 | 1 054 | 41 312 | 6 610 | 6 441 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | (2 726) | (54 512) | 5 843 | (213) | 3 096 | 99 419 | (23 637) | (10 154) |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 1 864 | 739 323 | 75 883 | (2 068) | 3 470 | 119 389 | 60 231 | 36 007 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.. | 14 163 | 313 049 | (555) | - | - | 10 419 | 2 495 | 1 578 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 56 | 60 072 | 31 771 | 352 | 12 | 12 828 | (224) | - |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | 222 | - | - | - | 327 159 | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | (2 288) | 16 648 | (227) | - | - | 15 886 | (1 143) | - |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 9 114 | (964 384) | 73 127 | 6 824 | 28 695 | 696 018 | (44 112) | (66 273) |
| 26. Impostos..... | 2 057 | 30 928 | 18 755 | 3 751 | 10 270 | 121 004 | (15 123) | (42 256) |
| 26.1. Impostos correntes..... | 2 128 | 58 582 | 27 355 | 4 030 | 20 230 | 68 008 | 26 606 | (22 343) |
| 26.2. Impostos diferidos..... | (71) | (27 654) | (8 600) | (279) | (9 960) | 52 996 | (41 729) | (19 913) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 7 057 | (995 312) | 54 372 | 3 073 | 18 425 | 575 014 | (28 989) | (24 017) |

| | | | | | | | | |
|---|-------|------------|--------|-------|--------|---------|-----------|-----------|
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 29. Interesses minoritários..... | - | (14 754) | 260 | - | - | 339 | 6 413 | - |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 7 057 | (980 558) | 54 112 | 3 073 | 18 425 | 574 675 | (35 402) | (24 017) |

Anexo 12 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2015 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.13. Anexo 13 – Balanços Consolidados 2016

| | Banco BPI | Banco Carregosa | Millennium BCP | BIG | Finantia | Invest | Montepio | CGD |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 876 621 | 33 032 | 1 573 912 | 52 323 | 9 352 | 7 479 | 381 289 | 1 840 559 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 300 190 | 18 358 | 448 225 | 71 386 | 21 313 | 6 086 | 69 568 | 757 726 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 573 954 | 7 637 | 1 048 797 | 13 482 | 25 516 | 35 991 | 78 168 | 6 434 033 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..... | 1 623 959 | 7 | 146 664 | - | - | - | - | 719 892 |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 3 876 434 | 26 411 | 10 596 273 | 1 083 030 | 1 305 408 | 90 811 | 2 399 504 | 7 429 512 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 637 607 | 16 116 | 1 056 701 | 2 429 | 100 458 | 5 400 | 559 091 | 3 217 797 |
| 7. Crédito a clientes..... | 22 735 758 | 66 114 | 48 017 602 | 437 485 | 298 958 | 229 029 | 13 861 034 | 62 866 825 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 16 317 | 11 012 | 511 181 | - | - | 86 497 | 1 126 125 | 433 131 |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | 20 525 | - | - | - | - | 799 732 |
| 10. Derivados de cobertura..... | 25 802 | 130 | 57 038 | - | 7 890 | - | - | 9 541 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | 6 295 910 | 86 | 2 250 159 | 26 | 215 | 25 106 | 1 230 620 | 1 426 072 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | - | 12 692 | - | 1 084 | 4 331 | 607 968 | 978 263 |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 50 955 | 6 733 | 473 866 | 16 091 | 12 288 | 3 045 | 237 097 | 576 503 |
| 14. Activos intangíveis..... | 25 629 | 162 | 162 106 | 2 568 | 374 | 367 | 34 921 | 116 178 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..... | 175 678 | - | 598 866 | - | - | - | 4 042 | 312 338 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 29 141 | 289 | 17 465 | 2 394 | 7 248 | - | 11 855 | 41 778 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 442 707 | 435 | 3 184 925 | 36 205 | 195 | 8 190 | 521 716 | 2 545 785 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | - | 11 999 | - | - | - | - | - |
| 19. Outros activos..... | 597 990 | 28 493 | 1 075 815 | 41 611 | 17 110 | 3 988 | 222 911 | 3 041 648 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 38 284 652 | 215 015 | 71 264 811 | 1 759 030 | 1 807 409 | 506 320 | 21 345 909 | 93 547 313 |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 2 000 011 | - | 5 151 672 | - | - | 29 000 | 2 322 947 | 3 678 151 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 212 713 | 39 | 547 587 | 1 148 | 47 102 | 1 478 | 26 148 | - |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..... | - | - | - | - | - | - | - | 1 695 481 |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 1 096 439 | 14 801 | 4 786 723 | 396 823 | 413 242 | 989 | 2 275 940 | 2 121 560 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 21 967 681 | 142 479 | 48 797 647 | 1 049 050 | 850 752 | 351 153 | 12 467 819 | 69 680 130 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 506 770 | - | 3 512 820 | - | - | 12 038 | 1 920 035 | 4 183 729 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | 555 385 | - | - | - | - | - | - | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | 97 756 | - | 383 992 | 7 733 | 18 938 | - | - | 2 197 |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | 5 951 398 | - | - | - | - | - | 354 781 | 693 369 |
| 10. Provisões..... | 70 235 | 10 | 259 563 | 6 788 | 1 974 | - | 21 820 | 1 127 312 |
| 11. Provisões técnicas..... | 2 048 829 | - | 61 487 | - | - | - | - | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 3 752 | 554 | 35 367 | - | 19 824 | 450 | 1 865 | 50 784 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 18 254 | - | 2 689 | 12 000 | 7 066 | 1 446 | - | 191 045 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | - | 703 800 | - | - | - | - | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 69 500 | - | 840 755 | - | 20 307 | - | 251 028 | 2 424 134 |
| 16. Outros passivos..... | 777 404 | 22 434 | 915 528 | 19 877 | 20 182 | 6 683 | 247 028 | 3 816 580 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 35 376 127 | 180 317 | 65 999 630 | 1 493 419 | 1 399 387 | 403 237 | 19 889 411 | 89 664 472 |
| 17. Capital..... | 1 293 063 | 20 000 | 4 328 728 | 156 000 | 150 000 | 59 500 | 1 770 000 | 5 900 000 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | 369 | 16 471 | 1 362 | 25 000 | - | 400 000 | - |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 4 309 | - | 2 922 | - | - | - | 6 323 | - |
| 20. Acções próprias..... | (10 809) | - | (2 880) | (2) | (12 151) | - | (81) | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (203 635) | (506) | (130 632) | (87 094) | 10 966 | 3 192 | (6 860) | (38 347) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 1 044 319 | 15 110 | 143 569 | 160 993 | 203 281 | 35 473 | (649 601) | (983 706) |
| 23. Resultado líquido..... | 313 230 | (357) | 23 938 | 43 712 | 30 691 | 4 005 | (86 484) | (1 859 523) |

| | | | | | | | | |
|--|------------|---------|------------|-----------|-----------|---------|------------|------------|
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | (9 360) | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 468 048 | 82 | 883 065 | - | 235 | 913 | 23 201 | 864 417 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 2 908 525 | 34 698 | 5 265 181 | 265 611 | 408 022 | 103 083 | 1 456 498 | 3 882 841 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 38 284 652 | 215 015 | 71 264 811 | 1 759 030 | 1 807 409 | 506 320 | 21 345 909 | 93 547 313 |

| | CBI | Novo Banco | Crédito Agrícola | BBVA | Banco Credibom | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Haitong |
|--|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 12 325 | 1 469 259 | 340 138 | 243 237 | 6 724 | 10 023 | 877 917 | 37 550 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 3 750 | 370 918 | 75 735 | 354 805 | 113 775 | 15 637 | 658 892 | 104 254 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 608 021 | 656 722 | 24 910 | 55 313 | - | - | 1 758 692 | 1 494 915 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..... | 28 | 1 203 807 | 85 444 | - | 1 | - | 1 566 424 | - |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 465 289 | 10 557 972 | 3 261 259 | 36 301 | 136 | - | 5 760 386 | 790 346 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 18 103 | 724 167 | 6 035 | 54 376 | 18 995 | - | 563 925 | 853 687 |
| 7. Crédito a clientes..... | 297 036 | 28 184 426 | 7 940 905 | 3 052 330 | 1 222 371 | 1 335 146 | 31 459 027 | 841 095 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | - | - | 3 663 616 | - | - | 854 | 243 954 | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | - | 222 769 | - | - | - | - | 32 700 | 18 273 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | - | 1 225 135 | 619 506 | 375 | - | 505 | 90 814 | 3 600 |
| 12. Propriedades de investimento..... | - | 1 206 355 | 69 946 | - | 688 | - | 378 374 | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 9 499 | 206 459 | 243 885 | 12 067 | 2 949 | 6 921 | 305 244 | 11 853 |
| 14. Activos intangíveis..... | 7 377 | 44 663 | 63 406 | 10 267 | 1 197 | 3 062 | 36 149 | 26 013 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..... | 5 795 | 158 650 | 2 544 | - | - | - | 99 658 | 6 591 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 599 | 30 620 | 13 224 | 576 | 5 156 | 8 214 | 12 833 | 11 286 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 33 390 | 2 603 979 | 161 966 | 90 180 | 5 314 | 7 324 | 384 932 | 145 618 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | 6 355 | - | - | - | - | 22 317 | - |
| 19. Outros activos..... | 34 109 | 3 460 416 | 126 872 | 89 672 | 7 086 | 12 942 | 739 445 | 409 666 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 1 495 321 | 52 332 672 | 16 699 391 | 3 999 499 | 1 384 392 | 1 400 628 | 44 991 683 | 4 754 747 |
| Passivo / Liabilities | | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 225 908 | 6 410 033 | 1 323 160 | 100 000 | - | 405 000 | 2 450 694 | 60 000 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | - | 632 831 | 234 | 49 694 | - | - | 1 763 952 | 1 042 681 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..... | 671 570 | - | - | - | - | - | 2 148 103 | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | - | 3 577 914 | 255 743 | 1 698 197 | 1 143 086 | 739 765 | 2 023 213 | 1 974 169 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 236 188 | 25 989 719 | 11 726 366 | 1 856 700 | - | 7 624 | 27 672 590 | 735 708 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | - | 3 817 801 | - | - | - | - | 3 872 434 | 341 567 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | - | 108 265 | - | 7 122 | - | 33 | 81 655 | 32 907 |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | 750 628 | - | - | - | - | - | - |
| 10. Provisões..... | 4 657 | 364 615 | 11 993 | 14 023 | 2 904 | 5 560 | 231 774 | 8 815 |
| 11. Provisões técnicas..... | - | 1 333 567 | 1 573 475 | - | - | - | 300 005 | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 78 | 16 972 | 6 442 | - | - | - | 12 785 | 4 111 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 9 293 | 19 301 | 6 612 | 781 | - | 27 | 86 879 | 1 628 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | - | 1 515 | - | - | - | 69 220 | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | - | 48 100 | 116 534 | - | 49 168 | - | 7 735 | - |
| 16. Outros passivos..... | 30 698 | 4 114 973 | 433 051 | 36 586 | 36 868 | 81 424 | 576 200 | 202 638 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 1 178 392 | 47 184 719 | 15 455 125 | 3 763 103 | 1 232 026 | 1 239 433 | 41 297 239 | 4 404 224 |
| 17. Capital..... | 81 250 | 4 900 000 | 1 033 901 | 530 000 | 94 000 | 66 593 | 1 972 962 | 426 269 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | - | - | 7 008 | - | - | - | 8 796 |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | - | - | - | - | - | - | 600 000 | 83 731 |

| | | | | | | | | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| 20. Acções próprias..... | - | - | - | - | - | - | (2 124) | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | (23 059) | (289 082) | (1 953) | (62 169) | - | - | (650 993) | (2 312) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 257 305 | 1 244 028 | 152 354 | (235 147) | 23 679 | 70 151 | 1 405 915 | (111 455) |
| 23. Resultado líquido..... | 1 433 | (788 330) | 58 325 | (3 296) | 34 687 | 24 451 | 395 674 | (96 181) |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | - | (28 734) | - |
| 25. Interesses minoritários..... | - | 81 337 | 1 639 | - | - | - | 1 744 | 41 675 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 316 929 | 5 147 953 | 1 244 266 | 236 396 | 152 366 | 161 195 | 3 694 444 | 350 523 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 1 495 321 | 52 332 672 | 16 699 391 | 3 999 499 | 1 384 392 | 1 400 628 | 44 991 683 | 4 754 747 |

Anexo 13 Balanços Consolidados no Ano 2016 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.14. Anexo 14 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2016

| | Banco BPI | Banco Carregosa | Millennium BCP | BIG | Finantia | Invest | Montepio | CGD |
|--|-------------|-----------------|----------------|-----------|----------|----------|------------|--------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 683 237 | 6 176 | 1 909 997 | 46 144 | 89 578 | 16 814 | 534 338 | 2 628 032 |
| 2. Juros e custos similares..... | 284 356 | 1 194 | 679 871 | 20 930 | 29 053 | 3 823 | 281 165 | 1 483 164 |
| 3. Margem financeira..... | 398 881 | 4 982 | 1 230 126 | 25 214 | 60 525 | 12 991 | 253 173 | 1 144 868 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 8 528 | 95 | 7 714 | 929 | - | - | 11 647 | 52 388 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 297 507 | 5 362 | 743 854 | 9 680 | 3 508 | 2 688 | 135 963 | 584 068 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (38 119) | (2 071) | (100 020) | (2 019) | (561) | (390) | (34 474) | (120 489) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 12 800 | (113) | 94 492 | (9 265) | (3 462) | 1 747 | (18 194) | (682) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 23 877 | 2 784 | 157 225 | 51 541 | 29 429 | 3 521 | 53 736 | 93 985 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 11 194 | (39) | 84 592 | (2 863) | (7 356) | (843) | 1 445 | 29 935 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 1 040 | 14 | (6 277) | 3 966 | (451) | (561) | 12 161 | (43 781) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 209 037 | - | 18 733 | - | - | - | - | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (1 844 242) | - | (9 214) | - | - | - | - | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | 1 659 817 | - | (4 554) | - | - | - | - | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | 313 971 | (563) | (155 262) | (1 491) | (1 701) | 374 | (43 935) | (193 141) |
| 15. Produto bancário..... | 1 054 291 | 10 451 | 2 061 409 | 75 692 | 79 931 | 19 527 | 371 522 | 1 547 151 |
| 16. Custos com pessoal..... | 307 996 | 4 349 | 356 602 | 18 581 | 11 596 | 6 717 | 165 505 | 705 850 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 168 571 | 3 487 | 373 570 | 7 658 | 9 509 | 5 069 | 94 024 | 439 615 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 21 370 | 594 | 49 824 | 1 576 | 1 454 | 713 | 24 270 | 94 870 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 1 391 | (38) | 88 387 | (10 883) | (1 122) | (500) | (6 308) | 232 829 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 19 276 | 1 476 | 1 116 916 | 3 | 3 560 | (1 076) | 182 479 | 2 396 399 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.. | 25 189 | 1 073 | 274 419 | 283 | 9 857 | 192 | 44 484 | - |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 9 903 | - | 118 269 | 31 | 2 414 | 2 087 | 40 833 | 387 714 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - | 10 821 |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | 26 190 | - | 80 525 | - | - | - | 250 | 47 480 |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 526 785 | (490) | (236 053) | 58 443 | 42 663 | 6 325 | (173 515) | (2 651 825) |
| 26. Impostos..... | 44 690 | (127) | (381 868) | 14 731 | 11 950 | 2 250 | (96 244) | (826 654) |
| 26.1. Impostos correntes..... | 38 825 | 240 | 113 424 | 14 805 | 12 515 | 1 500 | 1 697 | (247 019) |
| 26.2. Impostos diferidos..... | 5 865 | (367) | (495 292) | (74) | (565) | 750 | (97 941) | (579 635) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 482 095 | (363) | 145 815 | 43 712 | 30 713 | 4 075 | (77 271) | (1 825 171) |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | 337 739 | - | 45 228 | - | - | - | (7 184) | - |

| | | | | | | | | |
|---|---------|--------|---------|--------|--------|-------|-----------|--------------|
| 29. Interesses minoritários..... | 168 865 | (6) | 121 877 | - | 22 | 70 | 2 029 | 34 352 |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 313 230 | (357) | 23 938 | 43 712 | 30 691 | 4 005 | (86 484) | (1 859 523) |

| | CBI | Novo Banco | Crédito Agrícola | BBVA | Banco Credibom | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Haitong |
|--|----------|--------------|------------------|----------|----------------|---------------|----------------------|------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 157 848 | 1 193 354 | 496 551 | 68 196 | 105 140 | 54 488 | 1 134 085 | 271 135 |
| 2. Juros e custos similares..... | 138 238 | 678 870 | 169 168 | 29 850 | 32 714 | 8 557 | 402 084 | 214 025 |
| 3. Margem financeira..... | 19 610 | 514 484 | 327 383 | 38 346 | 72 426 | 45 931 | 732 001 | 57 110 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 722 | 37 832 | 1 204 | 1 971 | - | 1 789 | 4 198 | - |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 29 556 | 378 370 | 122 850 | 33 645 | 10 877 | 20 534 | 376 872 | 52 684 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (1 149) | (113 003) | (17 706) | (6 550) | (680) | (6 226) | (71 129) | (7 497) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 20 930 | 22 905 | 13 442 | (2 231) | - | (19) | (38 428) | (27 581) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | (5 446) | 116 429 | 41 239 | (705) | 659 | - | 112 601 | 995 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 131 | (6 576) | 1 768 | 1 462 | - | - | 10 149 | 26 365 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 2 | (27 411) | (21 255) | (552) | - | - | 60 452 | 10 752 |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | - | 49 201 | 405 451 | - | - | - | 35 294 | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | - | (167 744) | (246 564) | - | - | - | (8 612) | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | - | 105 345 | (139 226) | - | - | - | (16 309) | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | 768 | 26 614 | (203 585) | (1 771) | 7 000 | 4 768 | (55) | (3 958) |
| 15. Produto bancário..... | 65 124 | 936 446 | 285 001 | 63 615 | 90 282 | 66 777 | 1 197 034 | 108 870 |
| 16. Custos com pessoal..... | 13 740 | 303 463 | 201 091 | 22 169 | 18 240 | 10 743 | 286 870 | 92 956 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 8 537 | 231 352 | 112 685 | 29 716 | 14 991 | 14 459 | 218 650 | 56 569 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 1 565 | 56 061 | 27 567 | 8 016 | 2 029 | 988 | 37 591 | 6 415 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | (5 385) | 52 319 | (180 081) | (4 436) | 6 163 | 3 188 | 32 422 | 2 380 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 17 141 | 672 578 | (8 033) | (647) | - | (1 136) | 44 284 | 49 269 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações.. | 16 710 | 365 883 | 962 | - | - | - | 34 978 | 4 780 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | - | 283 929 | 36 252 | 615 | 10 | 1 002 | 11 538 | 1 230 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | 598 | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos..... | (199) | 4 074 | 304 | - | - | - | 16 478 | 166 |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 12 617 | (1 025 065) | 94 862 | 8 182 | 48 849 | 37 533 | 547 777 | (104 563) |
| 26. Impostos..... | 11 184 | (227 594) | 36 420 | 11 478 | 14 162 | 13 082 | 151 902 | (9 771) |
| 26.1. Impostos correntes..... | 1 622 | 16 330 | 24 275 | 4 164 | 3 886 | 9 792 | 53 703 | (7 109) |
| 26.2. Impostos diferidos..... | 9 562 | (243 924) | 12 145 | 7 314 | 10 276 | 3 290 | 98 199 | (2 662) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 1 433 | (797 471) | 58 442 | (3 296) | 34 687 | 24 451 | 395 875 | (94 792) |

| | | | | | | | | |
|---|-------|------------|--------|----------|--------|--------|---------|-----------|
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | - | - | - | - | 6 582 | - |
| 29. Interesses minoritários..... | - | (9 141) | 117 | - | - | - | 201 | 1 389 |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 1 433 | (788 330) | 58 325 | (3 296) | 34 687 | 24 451 | 395 674 | (96 181) |

Anexo 14 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2016 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.15. Anexo 15 - Balanços Consolidados 2017

| | Millennium BCP | BIG | Finantia | Invest | Montepio | CGD | CBI | Novo Banco |
|--|-------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 2 167 934 | 84 409 | 12 553 | 9 144 | 1 733 628 | 4 620 893 | 1 758 | 3 788 027 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 295 532 | 69 913 | 29 241 | 6 424 | 50 205 | 698 700 | 32 523 | 380 601 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 897 734 | 30 330 | 53 459 | 48 307 | 184 076 | 6 139 656 | 509 655 | 577 520 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados.... | 142 336 | - | - | - | - | 653 168 | 31 | 30 183 |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 11 471 847 | 1 300 718 | 1 529 996 | 79 692 | 2 200 893 | 6 331 363 | 531 854 | 8 448 245 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 1 065 568 | 3 413 | 60 377 | 1 400 | 312 203 | 3 028 694 | 162 288 | 581 901 |
| 7. Crédito a clientes..... | 47 633 492 | 309 094 | 229 880 | 328 849 | 13 029 318 | 55 254 981 | 240 420 | 25 790 943 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | 411 799 | - | - | 101 903 | - | 2 626 819 | - | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | 8 888 | - | - | 52 849 | 52 849 | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | 234 345 | - | 9 248 | - | - | 7 413 | - | 170 588 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | 2 164 567 | - | 207 | 19 935 | 1 216 696 | 6 756 509 | 27 895 | 5 136 404 |
| 12. Propriedades de investimento..... | 12 400 | - | 1 064 | 4 013 | 538 625 | 897 818 | - | 1 144 432 |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 490 423 | 15 376 | 11 789 | 2 382 | 233 312 | 588 612 | 125 | 157 497 |
| 14. Activos intangíveis..... | 164 406 | 1 995 | 195 | 319 | 31 371 | 80 677 | 6 524 | 8 682 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação.... | 571 362 | - | - | 13 | 4 097 | 414 717 | - | 146 251 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 25 914 | - | 6 627 | - | 7 327 | 34 883 | 955 | 6 014 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 3 137 767 | 28 718 | 893 | 7 149 | 466 000 | 2 287 808 | 20 519 | 1 964 017 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | 12 929 | - | - | - | - | - | - | - |
| 19. Outros activos..... | 1 039 095 | 7 256 | 34 055 | 9 113 | 192 273 | 2 772 354 | 54 699 | 8 854 500 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 71 939 450 | 1 851 222 | 1 988 472 | 618 643 | 20 200 024 | 93 247 914 | 1 642 095 | 52 054 849 |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 4 154 272 | - | - | 39 180 | 1 557 840 | 2 177 678 | 165 340 | 6 410 123 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 399 101 | 543 | 12 604 | 1 839 | 16 171 | - | 523 426 | 559 765 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados... | - | - | - | - | - | 1 060 339 | - | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 3 333 085 | 410 261 | 500 335 | 2 952 | 1 786 717 | 1 865 171 | 146 479 | 2 015 044 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 51 187 817 | 1 035 794 | 953 063 | 453 271 | 12 561 040 | 63 630 896 | 160 446 | 30 208 071 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | 3 007 791 | - | - | - | 1 544 054 | 4 051 421 | - | 1 216 780 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | 177 337 | - | 7 434 | - | 1 663 | 5 459 | - | 76 212 |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | - | - | 330 392 | 5 783 829 | - | 5 529 239 |
| 10. Provisões..... | 266 124 | 4 741 | 1 441 | - | 27 096 | 1 288 291 | 8 828 | 416 670 |
| 11. Provisões técnicas..... | 58 034 | - | - | - | - | - | - | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 12 568 | 7 971 | 11 294 | 151 | 5 217 | 30 519 | 2 667 | 13 887 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 6 030 | - | 13 423 | 585 | - | 277 790 | 7 839 | 6 193 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | - | 16 766 | - | - | - | - | - | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 1 169 062 | - | - | - | 236 193 | 1 027 741 | - | - |
| 16. Outros passivos..... | 988 493 | 35 612 | 33 927 | 14 273 | 370 720 | 3 774 464 | 255 241 | 770 691 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 64 759 714 | 1 511 688 | 1 533 521 | 512 251 | 18 437 103 | 84 973 598 | 1 270 266 | 47 222 675 |
| 17. Capital..... | 5 660 648 | 171 947 | 150 000 | 59 500 | 2 420 000 | 3 844 144 | 81 250 | 5 900 000 |
| 18. Prémios de emissão..... | 16 471 | 1 362 | 12 849 | - | - | - | - | - |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | 2 922 | - | - | - | 6 323 | 500 000 | - | - |
| 20. Acções próprias..... | (293) | (2) | (38) | - | - | - | - | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | 82 090 | (63 826) | 36 952 | 1 648 | 27 924 | 394 960 | (8 159) | (175 863) |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 132 586 | 188 626 | 212 671 | 38 483 | (730 598) | 3 098 220 | 265 727 | 424 272 |
| 23. Resultado líquido..... | 186 391 | 52 347 | 42 242 | 5 794 | 6 437 | 51 946 | 33 011 | (1 395 447) |

| | | | | | | | | | |
|--|------------|-----------|-----------|---------|------------|------------|-----------|------------|---|
| 24. Dividendos antecipados..... | - | (10 920) | - | - | - | - | - | - | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 1 098 921 | - | 275 | 967 | 32 835 | 385 046 | - | 79 212 | - |
| Total de Capital / Total Equity..... | 7 179 736 | 339 534 | 454 951 | 106 392 | 1 762 921 | 8 274 316 | 371 829 | 4 832 174 | - |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 71 939 450 | 1 851 222 | 1 988 472 | 618 643 | 20 200 024 | 93 247 914 | 1 642 095 | 52 054 849 | - |

| | Crédito Agrícola | BBVA | Banco BPI | Banco Credibom | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Haitong Bank |
|--|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------------|------------------|
| Activo / Assets | | | | | | | |
| 1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais..... | 400 144 | 583 807 | 909 851 | 6 812 | 12 184 | 1 039 554 | 441 637 |
| 2. Disponibilidades em outras instituições de crédito..... | 80 373 | 178 065 | 276 354 | 104 062 | 15 510 | 658 155 | 31 636 |
| 3. Activos financeiros detidos para negociação..... | 51 265 | 48 327 | 294 481 | - | - | 1 509 744 | 660 009 |
| 4. Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados..... | 88 186 | - | 6 055 | 1 | - | 1 976 263 | - |
| 5. Activos financeiros disponíveis para venda..... | 7 379 410 | 12 426 | 3 875 370 | 136 | - | 4 990 321 | 491 947 |
| 6. Aplicações em instituições de crédito..... | 6 957 | 32 686 | 724 727 | 129 | - | 826 367 | 488 000 |
| 7. Crédito a clientes..... | 8 720 954 | 2 956 459 | 21 658 782 | 1 432 254 | 1 308 644 | 39 646 179 | 629 907 |
| 8. Investimentos detidos até à maturidade..... | - | - | - | - | - | 108 808 | - |
| 9. Activos com acordo de recompra..... | - | - | - | - | - | - | - |
| 10. Derivados de cobertura..... | - | - | 12 740 | - | 659 | 15 349 | 11 266 |
| 11. Activos não correntes detidos para venda..... | 552 764 | 4 | 7 264 | - | 677 | 87 269 | 22 892 |
| 12. Propriedades de investimento..... | 63 511 | - | - | - | - | 353 957 | - |
| 13. Outros activos tangíveis..... | 237 498 | 9 403 | 45 309 | 2 160 | 6 621 | 353 520 | 7 639 |
| 14. Activos intangíveis..... | 62 469 | 4 400 | 42 315 | 1 152 | 7 523 | 36 587 | 21 327 |
| 15. Investimentos em filiais, associadas excluídas da consolidação..... | 993 | - | 794 483 | - | 1 129 | 122 170 | 2 849 |
| 16. Activos por impostos correntes..... | 5 648 | 505 | 30 232 | 2 755 | 9 | 19 783 | 34 070 |
| 17. Activos por impostos diferidos..... | 141 522 | 64 406 | 405 183 | 5 487 | 5 699 | 459 545 | 139 027 |
| 18. Provisões técnicas de resseguro cedido..... | - | - | - | - | - | 22 941 | - |
| 19. Outros activos..... | 196 746 | 126 939 | 557 063 | 11 221 | 8 518 | 942 478 | 293 699 |
| Total de Activo / Total Assets..... | 17 988 440 | 4 017 427 | 29 640 209 | 1 566 169 | 1 367 173 | 53 168 990 | 3 275 905 |
| Passivo / Liabilities | | | | | | | |
| 1. Recursos de bancos centrais..... | 1 693 380 | 100 000 | 1 995 374 | - | 403 843 | 3 080 538 | 60 000 |
| 2. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 142 | 40 023 | 170 048 | - | - | 1 527 098 | 606 097 |
| 3. Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados..... | - | - | - | - | - | 2 430 798 | - |
| 4. Recursos de outras instituições de crédito..... | 241 705 | 1 390 465 | 1 982 648 | 1 312 535 | 664 363 | 4 351 906 | 1 119 511 |
| 5. Recursos de clientes e outros empréstimos..... | 12 585 684 | 2 179 827 | 20 783 832 | - | 33 616 | 31 457 909 | 515 964 |
| 6. Responsabilidades representadas por títulos..... | - | - | 236 978 | - | - | 4 535 553 | 242 786 |
| 7. Passivos financeiros associados a activos transferidos..... | - | - | 477 985 | - | - | - | - |
| 8. Derivados de cobertura..... | - | 4 924 | 69 880 | - | - | 39 275 | 14 857 |
| 9. Passivos não correntes detidos para venda..... | - | - | 4 471 | - | - | - | 5 920 |
| 10. Provisões..... | 27 357 | 9 045 | 64 239 | 2 555 | 4 525 | 178 273 | 13 659 |
| 11. Provisões técnicas..... | 1 346 109 | - | - | - | - | 411 816 | - |
| 12. Passivos por impostos correntes..... | 27 687 | - | 3 829 | - | 1 843 | 73 801 | 3 231 |
| 13. Passivos por impostos diferidos..... | 18 069 | 849 | 66 793 | - | 46 | 164 267 | 3 074 |
| 14. Instrumentos representativos de capital..... | 1 395 | - | - | - | - | 69 026 | - |
| 15. Outros passivos subordinados..... | 106 782 | - | 305 077 | 49 167 | - | 7 735 | - |
| 16. Outros passivos..... | 490 765 | 51 289 | 655 469 | 41 637 | 79 896 | 808 763 | 157 040 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 16 539 075 | 3 776 422 | 26 816 623 | 1 405 894 | 1 188 132 | 49 136 758 | 2 742 139 |
| 17. Capital..... | 1 086 404 | 530 000 | 1 293 063 | 94 000 | 66 593 | 1 972 962 | 844 769 |
| 18. Prémios de emissão..... | - | 7 008 | - | - | - | - | 8 796 |
| 19. Outros instrumentos de capital..... | - | - | 2 276 | - | - | 600 000 | 3 731 |

| | | | | | | | |
|---|-------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| 20. Acções próprias..... | - | - | (377) | - | - | (2 165) | - |
| 21. Reservas de reavaliação..... | 43 933 | (62 842) | 127 769 | - | - | (304 565) | 4 787 |
| 22. Outras reservas e resultados transitados..... | 165 243 | (238 436) | 1 390 646 | 29 394 | 84 852 | 1 477 498 | (229 212) |
| 23. Resultado líquido..... | 152 145 | 5 275 | 10 209 | 36 881 | 27 596 | 436 337 | (130 187) |
| 24. Dividendos antecipados..... | - | - | - | - | - | (150 000) | - |
| 25. Interesses minoritários..... | 1 640 | - | - | - | - | 2 165 | 31 082 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 1 449 365 | 241 005 | 2 823 586 | 160 275 | 179 041 | 4 032 232 | 533 766 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 17 988 440 | 4 017 427 | 29 640 209 | 1 566 169 | 1 367 173 | 53 168 990 | 3 275 905 |

Anexo 15 Balanços Consolidados no Ano 2017 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.16. Anexo 16 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2017

| | Millennium BCP | BIG | Finantia | Invest | Montepio | CGD | CBI | Novo Banco |
|---|-------------------|----------|-----------|--------|-----------|------------|----------|--------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 1 914 210 | 46 402 | 86 674 | 21 321 | 420 631 | 2 344 714 | 138 022 | 888 313 |
| 2. Juros e custos similares..... | 522 935 | 30 448 | 26 732 | 4 888 | 154 405 | 1 103 655 | 120 227 | 493 743 |
| 3. Margem financeira..... | 1 391 275 | 15 954 | 59 942 | 16 433 | 266 226 | 1 241 059 | 17 795 | 394 570 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 1 754 | - | 5 | - | 12 611 | 46 383 | 435 | 6 156 |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 781 214 | 12 375 | 5 985 | 5 845 | 149 954 | 589 151 | 28 433 | 387 245 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (114 518) | (1 783) | (655) | (451) | (30 146) | (124 289) | (831) | (71 792) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | (29 787) | 14 125 | 2 615 | 1 153 | (14 807) | 154 223 | 42 822 | (56 571) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 117 377 | 42 711 | 33 752 | 3 642 | 83 622 | 36 585 | 675 | 57 245 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 72 459 | (3 580) | (14 160) | (473) | 1 922 | 53 208 | 157 | 26 387 |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | 4 139 | 25 165 | 125 | (28) | 37 850 | (28 238) | - | (35 353) |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 18 555 | - | - | - | - | - | - | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (11 346) | - | - | - | - | - | - | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | (2 997) | - | - | - | - | - | - | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | (121 406) | (1 230) | (1 080) | 162 | (1 965) | (3 373) | 698 | 935 533 |
| 15. Produto bancário..... | 2 106 719 | 103 737 | 86 529 | 26 283 | 505 267 | 1 964 709 | 90 184 | 1 643 420 |
| 16. Custos com pessoal..... | 526 577 | 23 090 | 12 902 | 8 386 | 156 207 | 658 936 | 13 498 | 275 740 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 374 022 | 9 627 | 9 699 | 6 285 | 87 005 | 357 590 | 7 094 | 215 409 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 53 582 | 2 110 | 1 164 | 930 | 24 809 | 86 765 | 1 207 | 58 057 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | 16 710 | (2 002) | 48 | - | 10 323 | 203 407 | 3 939 | 190 931 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 623 708 | 5 | 3 032 | 514 | 160 711 | 85 909 | (1 337) | 1 229 205 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações... | 63 421 | (260) | 4 259 | 669 | 7 766 | 43 824 | 40 819 | 134 787 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 220 974 | (11) | 1 586 | 1 669 | 12 550 | 343 968 | 5 794 | 501 984 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | 353 | - | - | - | - | 83 601 | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos | 91 637 | - | - | - | 166 | 24 687 | 20 507 | 8 377 |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 319 715 | 71 178 | 53 839 | 7 830 | 46 062 | 292 598 | 39 677 | (954 316) |
| 26. Impostos..... | 30 158 | 18 831 | 11 570 | 1 981 | 42 361 | 215 823 | 6 666 | 445 146 |
| 26.1. Impostos correntes..... | 102 112 | 18 520 | 15 003 | 1 368 | 6 470 | 95 178 | 4 135 | 14 373 |
| 26.2. Impostos diferidos..... | (71 954) | 311 | (3 433) | 613 | 35 891 | 120 645 | 2 531 | 430 773 |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 289 557 | 52 347 | 42 269 | 5 849 | 3 701 | 76 775 | 33 011 | (1 399 462) |
| 28. Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | 1 225 | - | - | - | 4 112 | - | - | - |

| | | | | | | | | |
|---|---------|--------|--------|-------|-------|--------|--------|-------------|
| 29. Interesses minoritários..... | 103 166 | - | 27 | 55 | 1 376 | 24 829 | - | (4 015) |
| 30. Resultado líquido / Net income..... | 186 391 | 52 347 | 42 242 | 5 794 | 6 437 | 51 946 | 33 011 | (1 395 447) |

| | Crédito Agrícola | BBVA | Banco BPI | Banco Credibom | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Haitong Bank |
|---|---------------------|-----------|------------|-------------------|------------------|-------------------------|-----------------|
| 1. Juros e proveitos similares..... | 492 787 | 57 615 | 487 896 | 113 697 | 53 517 | 1 059 210 | 186 903 |
| 2. Juros e custos similares..... | 162 453 | 20 300 | 99 838 | 36 653 | 8 513 | 362 282 | 137 315 |
| 3. Margem financeira..... | 330 334 | 37 315 | 388 058 | 77 044 | 45 004 | 696 928 | 49 588 |
| 4. Rendimentos de instrumentos de capital..... | 1 106 | 1 571 | 6 525 | 1 | - | 2 911 | - |
| 5. Rendimentos de serviços e comissões..... | 131 007 | 33 582 | 313 454 | 10 436 | 18 781 | 398 254 | 70 121 |
| 6. Encargos com serviços e comissões..... | (18 050) | (6 467) | (37 056) | (606) | (4 488) | (67 144) | (13 804) |
| 7. Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados..... | 4 521 | (132) | 1 430 | - | (48) | (11 942) | (19 595) |
| 8. Resultados de activos financeiros disponíveis para venda..... | 106 307 | (305) | 3 071 | - | - | 81 915 | 4 556 |
| 9. Resultados de reavaliação cambial..... | 1 332 | 1 731 | 9 948 | - | - | 8 377 | (5 069) |
| 10. Resultados de alienação de outros activos..... | (2 563) | (112) | (606) | - | - | 42 133 | 3 303 |
| 11. Prémios líquidos de resseguro..... | 132 936 | - | - | - | - | 129 313 | - |
| 12. Custos com sinistros líquidos de resseguro..... | (339 664) | - | - | - | - | (7 819) | - |
| 13. Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro..... | 215 830 | - | - | - | - | (110 528) | - |
| 14. Outros resultados de exploração..... | (986) | 8 278 | (161 972) | 8 150 | 6 533 | (14 722) | (12 736) |
| 15. Produto bancário..... | 562 110 | 75 461 | 522 852 | 95 025 | 65 782 | 1 147 676 | 76 364 |
| 16. Custos com pessoal..... | 203 328 | 28 074 | 369 104 | 19 260 | 10 065 | 311 214 | 78 201 |
| 17. Gastos gerais administrativos..... | 109 893 | 30 494 | 163 357 | 15 567 | 13 267 | 179 064 | 41 369 |
| 18. Depreciações e amortizações..... | 26 184 | 7 011 | 21 878 | 1 641 | 1 038 | 37 659 | 6 623 |
| 19. Provisões líquidas de anulações..... | (5 646) | (788) | 1 922 | 7 202 | 1 715 | 32 351 | 10 241 |
| 20. Imparidade do crédito líquida de reversões e recuperações..... | 2 454 | (20 852) | (4 568) | - | (2 927) | 38 760 | 49 203 |
| 21. Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações... | 1 469 | 647 | 2 773 | - | - | 168 | 24 339 |
| 22. Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações..... | 9 814 | (3 630) | (4 736) | 40 | 2 535 | (33 005) | 2 664 |
| 23. Diferenças de consolidação negativas..... | - | - | - | - | - | - | - |
| 24. Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos | 312 | - | 124 753 | - | - | 9 292 | 307 |
| 25. Resultado antes de impostos..... | 214 926 | 34 505 | 97 875 | 51 315 | 40 089 | 590 757 | (135 969) |
| 26. Impostos..... | 62 722 | 29 230 | 87 655 | 14 434 | 12 493 | 154 227 | (19 341) |
| 26.1. Impostos correntes..... | 46 226 | 3 456 | 23 810 | 14 607 | 10 848 | 139 733 | 3 762 |
| 26.2. Impostos diferidos..... | 16 496 | 25 774 | 63 845 | (173) | 1 645 | 14 494 | (23 103) |
| 27. Resultado após impostos e antes de interesses minoritários..... | 152 204 | 5 275 | 10 220 | 36 881 | 27 596 | 436 530 | (116 628) |

| | | | | | | | | |
|-----|---|---------|-------|--------|--------|--------|---------|------------|
| 28. | Do qual: Resultado após impostos de operações descontinuadas..... | - | - | 22 700 | - | - | 8 641 | (19 553) |
| 29. | Interesses minoritários..... | 59 | - | 11 | - | - | 193 | (5 994) |
| 30. | Resultado líquido / Net income..... | 152 145 | 5 275 | 10 209 | 36 881 | 27 596 | 436 337 | (130 187) |

Anexo 16 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2017 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.17. Anexo 17 – Balanços Consolidados 2018

| | Millennium BCP | Banco CTT | BIG | Finantia | Invest | GCA | Montepio | CGD |
|--|-------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Ativo / Assets | | | | | | | | |
| 1. Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem..... | 3 080 321 | 140 346 | 156 771 | 59 142 | 15 948 | 796 094 | 1 661 732 | 6 798 319 |
| 2. Ativos financeiros detidos para negociação..... | 859 825 | - | 73 246 | 21 683 | 58 042 | 104 602 | 23 739 | 6 130 373 |
| 3. Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados ao justo valor através de resultados.. | 1 827 835 | - | - | - | 16 013 | 50 112 | 507 733 | 1 545 573 |
| 4. Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através de resultados..... | 33 034 | - | - | - | - | - | - | - |
| 5. Ativos financeiros pelo justo valor através do rendimento integral..... | 13 881 835 | 1 489 | 1 570 405 | 1 630 267 | 98 762 | 1 038 489 | 444 073 | 5 944 062 |
| 6. Ativos financeiros pelo custo amortizado..... | 49 881 881 | 820 474 | 379 562 | 233 882 | 547 577 | 14 256 019 | 13 600 647 | 62 482 441 |
| 7. Derivados - Contabilidade de cobertura..... | 123 054 | - | - | 17 770 | - | 40 723 | 5 666 | 5 524 |
| 8. Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 9. Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas..... | 448 541 | - | - | - | 13 | 143 844 | 4 282 | 857 001 |
| 10. Ativos tangíveis..... | 348 589 | 651 | 15 453 | 12 747 | 6 398 | 292 363 | 482 696 | 459 324 |
| 11. Ativos intangíveis..... | 169 622 | 25 387 | 2 114 | 231 | 305 | 72 594 | 32 326 | 75 112 |
| 12. Ativos por impostos..... | 2 946 008 | 530 | 32 580 | 28 233 | 8 056 | 153 776 | 471 341 | 2 239 250 |
| 13. Outros ativos..... | 882 213 | 12 897 | 47 859 | 23 819 | 5 979 | 215 903 | 84 430 | 1 606 935 |
| 14. Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda..... | 1 439 340 | - | - | 12 | 14 984 | 475 335 | 1 032 662 | 438 761 |
| Total de Ativo / Total Assets..... | 75 922 098 | 1 001 774 | 2 277 990 | 2 027 786 | 772 077 | 17 639 854 | 18 351 327 | 88 582 674 |
| Passivo / Liabilities | | | | | | | | |
| 1. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 337 611 | - | 183 | 40 990 | 1 011 | 1 | 13 496 | 751 003 |
| 2. Passivos financeiros contabilizados ao justo valor através de resultados..... | 3 603 648 | - | - | - | - | - | 21 152 | - |
| 3. Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado..... | 63 261 760 | 883 950 | 1 866 545 | 1 560 105 | 642 042 | 15 850 672 | 16 338 805 | 75 403 074 |
| 4. Derivados - Contabilidade de cobertura..... | 177 900 | - | 18 197 | 10 000 | - | 45 399 | - | 3 690 |
| 5. Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 6. Provisões..... | 336 884 | 51 | 3 338 | 869 | 25 | 24 784 | 31 080 | 1 537 463 |
| 7. Passivos por impostos..... | 22 619 | - | - | 5 961 | 313 | 12 355 | 10 960 | 258 098 |
| 8. Capital social reembolsável à vista..... | - | - | 16 342 | - | - | 958 | - | - |
| 9. Outros passivos..... | 1 270 161 | 28 269 | 26 237 | 18 654 | 15 790 | 193 004 | 204 906 | 2 397 339 |
| 10. Passivos incluídos em grupos para alienação classificados como detidos para venda..... | - | - | - | - | - | - | 193 995 | - |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 69 010 583 | 912 270 | 1 930 842 | 1 636 579 | 659 181 | 16 127 173 | 16 814 394 | 80 350 665 |
| 11. Capital..... | 4 725 000 | 156 400 | 171 947 | 150 000 | 59 500 | 1 159 707 | 2 420 000 | 3 844 144 |
| 12. Prémios de emissão..... | 16 471 | - | 1 362 | 12 849 | - | - | - | - |
| 13. Outros instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital..... | 2 922 | - | - | - | - | - | 6 323 | 500 000 |
| 14. Outro capital próprio..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 15. Outro rendimento integral acumulado..... | (2 864 838) | - | (34 015) | (39 817) | (181) | (9 166) | (304 015) | (664 622) |
| 16. Lucros retidos..... | 543 252 | (48 661) | - | 52 750 | 26 808 | (101 861) | (918 207) | (1 507 207) |
| 17. Reservas de reavaliação..... | - | - | - | - | - | 3 004 | - | 1 481 |
| 18. Outras reservas..... | 3 056 674 | (748) | 184 800 | 176 687 | 16 715 | 349 283 | 304 769 | 5 262 744 |
| 19. (-) Ações próprias..... | (74) | - | (2) | (38) | - | - | - | - |
| 20. Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe..... | 301 065 | (17 487) | 23 056 | 38 542 | 9 033 | 111 645 | 12 512 | 496 212 |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| 21. Dividendos provisórios..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 22. Interesses minoritários (interesses que não controlam)..... | 1 131 043 | - | - | 234 | 1 021 | 69 | 15 551 | 299 257 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 6 911 515 | 89 504 | 347 148 | 391 207 | 112 896 | 1 512 681 | 1 536 933 | 8 232 009 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 75 922 098 | 1 001 774 | 2 277 990 | 2 027 786 | 772 077 | 17 639 854 | 18 351 327 | 88 582 674 |

| | CBI | Novo Banco | Banco BPI | Banco Credibom | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Haitong |
|--|----------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|
| Ativo / Assets | | | | | | | |
| 1. Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem..... | 13 148 | 975 617 | 2 452 917 | 157 689 | 35 217 | 2 500 731 | 341 255 |
| 2. Ativos financeiros detidos para negociação..... | 135 425 | 844 776 | 226 772 | - | - | 1 215 956 | 597 103 |
| 3. Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados ao justo valor através de resultados.. | - | 2 632 480 | 228 582 | - | - | 176 878 | 44 253 |
| 4. Ativos financeiros contabilizados pelo justo valor através de resultados..... | - | 480 | - | - | - | - | - |
| 5. Ativos financeiros pelo justo valor através do rendimento integral..... | 599 488 | 7 660 367 | 1 875 161 | 137 | - | 5 246 290 | 515 813 |
| 6. Ativos financeiros pelo custo amortizado..... | 9 839 | 26 525 996 | 25 671 235 | 1 694 247 | 1 404 771 | 40 329 484 | 722 371 |
| 7. Derivados - Contabilidade de cobertura..... | - | 1 235 | 14 320 | - | - | 73 464 | - |
| 8. Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro..... | - | 33 835 | 26 719 | - | - | 56 511 | - |
| 9. Investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas..... | - | 111 047 | 209 887 | - | 1 577 | 198 620 | 487 |
| 10. Ativos tangíveis..... | 15 | 247 003 | 67 252 | 1 716 | 6 371 | 644 359 | 5 364 |
| 11. Ativos intangíveis..... | 5 743 | 5 420 | 55 126 | 5 435 | 10 879 | 29 970 | 18 243 |
| 12. Ativos por impostos..... | 15 871 | 1 198 673 | 352 763 | 5 786 | 5 109 | 676 576 | 172 358 |
| 13. Outros ativos..... | 24 422 | 3 733 283 | 353 385 | 10 761 | 23 743 | 336 443 | 261 061 |
| 14. Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda..... | - | 191 284 | 33 896 | - | 480 | 30 022 | 216 453 |
| Total de Ativo / Total Assets..... | 803 951 | 44 161 496 | 31 568 015 | 1 875 771 | 1 488 147 | 51 515 304 | 2 894 761 |
| Passivo / Liabilities | | | | | | | |
| 1. Passivos financeiros detidos para negociação..... | 100 123 | 494 455 | 141 335 | - | - | 1 242 475 | 304 873 |
| 2. Passivos financeiros contabilizados ao justo valor através de resultados..... | - | 96 762 | - | - | - | - | - |
| 3. Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado..... | 269 768 | 38 817 383 | 27 515 745 | 1 641 703 | 1 232 408 | 44 919 486 | 921 775 |
| 4. Derivados - Contabilidade de cobertura..... | - | 35 498 | 56 010 | - | 602 | 90 556 | - |
| 5. Variação do justo valor dos elementos abrangidos pela carteira de cobertura do risco de taxa de juro..... | - | - | 3 594 | - | - | 10 398 | - |
| 6. Provisões..... | 5 965 | 408 412 | 65 457 | 2 672 | 4 566 | 286 489 | 15 202 |
| 7. Passivos por impostos..... | 13 245 | 11 945 | 73 802 | - | 1 586 | 247 832 | 3 695 |
| 8. Capital social reembolsável à vista..... | - | - | - | - | - | 69 560 | - |
| 9. Outros passivos..... | 44 171 | 375 046 | 506 119 | 45 433 | 59 076 | 476 770 | 130 540 |
| 10. Passivos incluídos em grupos para alienação classificados como detidos para venda..... | - | 3 473 | - | - | - | - | 903 169 |
| Total de Passivo / Total Liabilities..... | 433 272 | 40 242 974 | 28 362 062 | 1 689 808 | 1 298 238 | 47 343 566 | 2 279 254 |
| 11. Capital..... | 81 250 | 5 900 000 | 1 293 063 | 94 000 | 66 593 | 1 972 962 | 844 769 |
| 12. Prémios de emissão..... | - | - | - | - | 12 791 | - | 8 796 |
| 13. Outros instrumentos de capital próprio emitidos, exceto capital..... | - | - | - | 28 122 | - | 600 000 | 108 773 |
| 14. Outro capital próprio..... | - | - | 371 | - | - | - | - |
| 15. Outro rendimento integral acumulado..... | 4 756 | (758 589) | (253 402) | (22 857) | - | (235 157) | (194 925) |
| 16. Lucros retidos..... | 46 667 | (3 770 639) | 1 548 457 | 34 064 | 41 731 | (145 411) | (504 015) |
| 17. Reservas de reavaliação..... | - | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | |
|---|----------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|
| 18. Outras reservas..... | 226 812 | 3 960 045 | 126 826 | 16 357 | 44 350 | 1 579 787 | 324 921 |
| 19. (-) Ações próprias..... | - | - | - | - | - | (2 284) | - |
| 20. Resultados atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe..... | 11 194 | (1 428 168) | 490 638 | 36 277 | 24 444 | 499 964 | 1 159 |
| 21. Dividendos provisórios..... | - | - | - | - | - | (100 000) | - |
| 22. Interesses minoritários (interesses que não controlam)..... | - | 15 873 | - | - | - | 1 877 | 26 029 |
| Total de Capital / Total Equity..... | 370 679 | 3 918 522 | 3 205 953 | 185 963 | 189 909 | 4 171 738 | 615 507 |
| Total de Passivo + Capital / Total Liabilities + Equity..... | 803 951 | 44 161 496 | 31 568 015 | 1 875 771 | 1 488 147 | 51 515 304 | 2 894 761 |

Anexo 17 Balanços Consolidados no Ano 2018 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)

9.18. Anexo 18 – Demonstrações dos Resultados Consolidadas 2018

| | Millennium bcp | Banco CTT | BIG | Finantia | Invest | GCA | Montepio | CGD |
|--|-------------------|-----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|
| 1. Receitas de juros..... | 1 912 585 | 8 565 | 51 296 | 87 915 | 27 333 | 405 639 | 361 707 | 2 242 098 |
| 2. (Despesas com juros)..... | 500 141 | 693 | 27 715 | 27 400 | 6 917 | 101 842 | 113 604 | 923 778 |
| 3. (Despesas com capital social reembolsável a pedido)..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 4. Receitas de dividendos..... | 610 | - | - | - | 71 | 878 | 8 080 | 2 161 |
| 5. Receitas de taxas e comissões..... | 830 930 | 15 650 | 12 184 | 3 025 | 7 643 | 166 722 | 148 962 | 667 780 |
| 6. (Despesas de taxas e comissões)..... | 142 272 | 4 568 | 2 149 | 429 | 657 | 18 127 | 30 563 | 139 431 |
| 7. Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos e passivos financeiros | (6 998) | 2 | 17 424 | 30 506 | 1 912 | 15 813 | 17 536 | 8 098 |
| 8. Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros detidos para negociação,..... | (93 529) | - | 1 221 | (1 937) | (1 546) | (2 098) | (902) | (5 241) |
| 9. Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis | (31 457) | - | - | - | (1 387) | 407 | - | 49 458 |
| 10. Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através de resultados. | 108 671 | - | - | - | - | - | 372 | 8 |
| 11. Ganhos ou perdas (-) da contabilidade de cobertura, valor líquido..... | 2 552 | - | 3 446 | 2 255 | - | (4 676) | 1 108 | - |
| 12. Diferenças cambiais (ganhos ou perdas (-)), valor líquido..... | 75 200 | - | 760 | (19 064) | 331 | 2 016 | (12 271) | 38 040 |
| 13. Ganhos ou perdas (-) no desreconhecimento de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas. | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 14. Ganhos ou perdas (-) com o desreconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido..... | 10 609 | - | - | (11) | (345) | (960) | 14 132 | (26 986) |
| 15. Outras receitas operacionais..... | 53 916 | 33 | 938 | 143 | 1 375 | 49 078 | 64 929 | 210 834 |
| 16. (Outras despesas operacionais)..... | 190 483 | 447 | 892 | 1 898 | 533 | 35 430 | 70 971 | 134 237 |
| 17. Receitas operacionais totais, valor líquido..... | 2 030 193 | 18 542 | 56 513 | 73 105 | 27 280 | 477 420 | 388 515 | 1 988 804 |
| 18. (Despesas de pessoal)..... | 591 335 | 14 064 | 19 608 | 14 370 | 10 154 | 199 709 | 156 004 | 683 746 |
| 19. (Outras despesas administrativas)..... | 382 476 | 22 574 | 8 453 | 9 383 | 7 693 | 106 972 | 77 724 | 344 959 |
| 20. (Depreciação)..... | 53 964 | 3 641 | 1 962 | 1 103 | 945 | 22 708 | 25 898 | 66 974 |
| 21. Ganhos ou perdas (-) de modificação, valor líquido..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 22. (Provisões ou reversão de provisões (-))..... | 57 773 | (20) | (1 403) | (587) | 25 | (833) | 4 234 | (109 224) |
| 23. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através de resultados) | 464 377 | 194 | (938) | 5 767 | (157) | 3 085 | 87 220 | 231 107 |
| 24. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas)... | 12 623 | - | - | - | - | 350 | 322 | 2 062 |
| 25. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos não financeiros)..... | 34 126 | 168 | (1) | (266) | 710 | 3 089 | 12 876 | 2 125 |
| 26. Goodwill negativo reconhecido nos resultados..... | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 27. Proporção dos lucros ou prejuízos (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas.. | 92 610 | - | - | - | - | 9 462 | 252 | 52 841 |
| 28. Lucros ou prejuízos (-) com ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda .. | 33 587 | - | - | - | 1 426 | (302) | - | 45 542 |
| 29. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação antes de impostos..... | 559 716 | (22 079) | 28 832 | 43 335 | 9 336 | 151 500 | 24 489 | 865 436 |
| 30. (Despesas ou receitas (-) com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação)..... | 135 934 | (4 592) | 5 686 | 4 767 | 249 | 39 853 | 44 828 | 327 811 |
| 31. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação após dedução de impostos..... | 423 782 | (17 487) | 23 146 | 38 568 | 9 087 | 111 647 | (20 339) | 537 626 |
| 32. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais descontinuadas após dedução de impostos..... | (1 318) | - | - | - | - | - | 36 156 | - |
| 33. Lucros ou prejuízos (-) do exercício..... | 422 464 | (17 487) | 23 146 | 38 568 | 9 087 | 111 647 | 15 817 | 537 626 |

| | | | | | | | | | |
|-----|---|---------|-----------|--------|--------|-------|---------|--------|---------|
| 34. | Atribuíveis a interesses minoritários (interesses que não controlam)..... | 121 399 | - | 90 | 26 | 54 | 2 | 3 305 | 41 414 |
| 35. | Atribuíveis aos proprietários da empresa-mãe..... | 301 065 | (17 487) | 23 056 | 38 542 | 9 033 | 111 645 | 12 512 | 496 212 |

| | CBI | Novo Banco | Banco BPI | Banco Credibom | Sant Consumer | Santander Totta SGPS | Haitong |
|--|-----------|-------------|-----------|----------------|---------------|----------------------|-----------|
| 1. Receitas de juros..... | 106 011 | 758 254 | 510 263 | 126 719 | 53 056 | 1 225 561 | 98 174 |
| 2. (Despesas com juros)..... | 88 695 | 304 340 | 87 688 | 43 976 | 8 036 | 361 292 | 60 651 |
| 3. (Despesas com capital social reembolsável a pedido)..... | - | - | - | - | - | - | - |
| 4. Receitas de dividendos..... | 855 | 9 026 | 1 723 | 1 | - | 1 601 | - |
| 5. Receitas de taxas e comissões..... | 23 759 | 372 794 | 319 009 | 11 265 | 17 463 | 453 780 | 79 142 |
| 6. (Despesas de taxas e comissões)..... | 747 | 56 408 | 41 239 | 729 | 5 981 | 77 574 | 6 776 |
| 7. Ganhos ou perdas (-) com o desconhecimento de ativos e passivos financeiros | (10 307) | (173 430) | 1 458 | - | - | 26 605 | 3 442 |
| 8. Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros detidos para negociação,..... | 1 874 | (20 405) | 39 027 | - | - | (2 759) | (20 433) |
| 9. Ganhos ou perdas com ativos financeiros não negociáveis | - | (90 199) | 60 321 | - | - | (35 155) | 2 917 |
| 10. Ganhos ou perdas (-) com ativos e passivos financeiros contabilizados pelo justo valor através de resultados..... | - | (1 123) | - | - | - | - | - |
| 11. Ganhos ou perdas (-) da contabilidade de cobertura, valor líquido..... | - | (47 147) | 1 398 | - | 10 | (15) | - |
| 12. Diferenças cambiais (ganhos ou perdas (-)), valor líquido..... | (13 469) | 42 503 | (25 328) | - | - | 9 524 | 5 903 |
| 13. Ganhos ou perdas (-) no desconhecimento de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas.... | - | - | - | - | - | - | - |
| 14. Ganhos ou perdas (-) com o desconhecimento de ativos não financeiros, valor líquido..... | - | 30 182 | (55 181) | - | - | (12 366) | (68) |
| 15. Outras receitas operacionais..... | 1 516 | 124 823 | 11 487 | 11 601 | 13 589 | 48 235 | 4 622 |
| 16. (Outras despesas operacionais)..... | 1 406 | 186 896 | 24 426 | 6 855 | 3 961 | 71 828 | 8 360 |
| 17. Receitas operacionais totais, valor líquido..... | 19 391 | 457 634 | 710 824 | 98 026 | 66 140 | 1 204 317 | 97 912 |
| 18. (Despesas de pessoal)..... | 12 154 | 266 054 | 262 215 | 21 135 | 10 861 | 352 934 | 44 324 |
| 19. (Outras despesas administrativas)..... | 5 927 | 204 252 | 172 873 | 16 618 | 13 623 | 216 196 | 27 389 |
| 20. (Depreciação)..... | 1 003 | 22 148 | 23 827 | 1 087 | 1 748 | 41 319 | 5 845 |
| 21. Ganhos ou perdas (-) de modificação, valor líquido..... | - | - | - | - | - | - | 609 |
| 22. (Provisões ou reversão de provisões (-))..... | (2 952) | 239 259 | 1 072 | 2 686 | 1 912 | 251 025 | 2 805 |
| 23. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos financeiros não mensurados pelo justo valor através de resultados).... | (4 753) | 271 581 | (48 966) | 6 024 | 1 686 | 3 007 | 23 268 |
| 24. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas)... | - | 26 358 | 6 689 | - | - | 65 | 13 |
| 25. (Imparidades ou reversão de imparidades (-) de ativos não financeiros)..... | - | 126 725 | 1 672 | - | 699 | 30 856 | 309 |
| 26. Goodwill negativo reconhecido nos resultados..... | - | - | - | - | - | - | - |
| 27. Proporção dos lucros ou prejuízos (-) de investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas..... | - | 6 543 | 271 551 | - | 449 | 34 573 | 12 |
| 28. Lucros ou prejuízos (-) com ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda | 12 394 | (365) | (5 131) | - | - | 21 106 | - |
| 29. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação antes de impostos..... | 20 406 | (692 565) | 557 862 | 50 476 | 36 060 | 364 594 | (5 420) |
| 30. (Despesas ou receitas (-) com impostos relacionadas com os resultados de unidades operacionais em continuação)..... | 9 212 | 668 245 | 131 439 | 14 199 | 11 616 | (135 358) | 7 354 |
| 31. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais em continuação após dedução de impostos..... | 11 194 | (1 360 810) | 426 423 | 36 277 | 24 444 | 499 952 | (12 774) |
| 32. Lucros ou prejuízos (-) de unidades operacionais descontinuadas após dedução de impostos..... | - | (65 771) | 64 215 | - | - | - | 14 221 |
| 33. Lucros ou prejuízos (-) do exercício..... | 11 194 | (1 426 581) | 490 638 | 36 277 | 24 444 | 499 952 | 1 447 |
| 34. Atribuíveis a interesses minoritários (interesses que não controlam)..... | - | 1 587 | - | - | - | (12) | 288 |

Anexo 18 Demonstrações dos Resultados Consolidadas no Ano 2018 em milhares de € (Adaptado de APB - Associação Portuguesa de Bancos)